



A M A T A
inteligência da floresta viva

PLANO OPERACIONAL ANUAL 02

UMF III - FLONA DO JAMARI

UPA 02 - 2011/2012

Nome do requerente:	CNPJ:
AMATA S.A.	07.909.776-0003/30
Responsável técnico pela elaboração e execução:	Registro profissional:
Luciano Budant Schaaf	CREA/PR 53.518/D
Responsável técnico pela execução:	Registro profissional:
Eduardo de Mello Reingruber	5062763329D SP
Informações sobre o PMFS:	
PMFS PLENO USO MÚLTIPLO - Contrato SFB N° 01/2008	
Área de manejo florestal:	N° do Processo IBAMA:
46.184,253 ha	02024.000432/2009-14 <u>PMFS</u>
Nome da propriedade:	Localização:
Unidade de Manejo Florestal III	Flona do Jamari
Município:	Estado:
Itapuã do Oeste	Rondônia
Arquivo:	Revisão:
JAMARI_POA 02_20110524_v63.docx	03
Data: quarta-feira, 5 de outubro de 2011	

Sumário

CONTEXTO.....	12
1 INFORMAÇÕES GERAIS	13
1.1 Requerente/Proponente/Detentor	13
1.2 Responsável Técnico pela Elaboração e Execução.....	13
1.3 Responsável Técnico pela Execução	14
1.4 Representante Legal	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL.....	15
2.1 Identificação	15
2.2 Número do protocolo - PMFS.....	15
2.3 Número do protocolo - POA 02	15
2.4 Área de Manejo Florestal em hectares (ha)	15
3 DADOS DA PROPRIEDADE	16
3.1 Nome da propriedade	16
3.2 Localização	17
3.3 Município	18
3.4 Estado	18
4 OBJETIVOS DO POA	19
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA	20
5.1 Identificação	20
5.2 Localização	20
5.3 Coordenadas Geográficas dos Limites	21
5.4 Subdivisões em UT	23
5.4.1 Subdivisão em Blocos	24
5.4.2 Subdivisão em UCs	26
5.4.3 Subdivisão da UPA 02 em UTs	27

5.5	Resultados do Microzoneamento	28
5.6	Área Total E Percentual Em Relação À AMF	30
5.7	Área Efetiva de Exploração Florestal e Percentual em Relação à Área da UPA	31
5.8	Área de Preservação Permanente.....	32
5.9	Áreas Inacessíveis	35
5.10	Áreas Reservadas	35
5.11	Áreas de Infraestrutura.....	35
6	PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA	39
6.1	Especificação do Potencial de Produção por Espécie Considerando a Área de Efetiva Exploração Florestal	66
6.2	Nº Árvores e Volume Passíveis de Exploração por UT	75
6.3	Colheita de Resíduos.....	75
7	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA.....	86
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	98
8.1	Coleta de Dados para Ajuste de Equações.....	98
8.2	Parcelas permanentes	98
8.3	Desenvolvimento de relação dendrométrica para estimativa de volume de resíduos	99
9	BIBLIOGRAFIA.....	100
10	ANEXOS	103
10.1	Ajuste da equação volumétrica	103
10.1.1	Embasamento teórico ao ajuste de equações	103
10.1.2	Modelos avaliados	103
10.1.3	Resultados e Discussão	107
10.1.4	Conclusão	117
10.1.5	Bibliografia.....	117
10.2	Mapas Florestais	117
10.2.1	Mapa de uso atual do solo da UPA.....	117

10.2.2	Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA	117
10.3	Resultados do Inventário 100%	117
10.3.1	Planilha de Dados primários Censo UPA 02;	117
10.3.2	Tabelas do Documento POA 2;	117
10.4	Relatório de Identificação Botânica UNIR.....	117
10.5	Relatório de Identificação Botânica Marcelo Pinho Ferreira	117
10.6	Procedimentos Operacionais.....	118
10.7	CD com arquivos Digitais	118

Lista de Figuras

Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.	16
Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (<i>Fonte: SFB, 2007</i>).	17
Figura 3: Detalhe da localização da UPA 02 na UMF III.	21
Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 02.	22
Figura 5: Subdivisão da UMF III em Blocos.	25
Figura 6: Subdivisão da UPA 02 em Blocos.	25
Figura 7: Subdivisão da UPA 02 em Unidades de Colheita.	26
Figura 8: Subdivisão da UPA 02 em UTs.	27
Figura 9: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.	29
Figura 10: Resultado do Microzoneamento da UPA 02.	30
Figura 11: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.	32
Figura 12: Mapa de corte a ser usado em campo, com <i>Buffer</i> adicional de 20m, para evitar danos às APPs.	34
Figura 13: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 02.	34
Figura 14: Áreas de infraestrutura na UPA 02.	36
Figura 15: Mapa de alocação das estradas principais UPA 03.	37
Figura 16: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 02.	41
Figura 17: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 02.	41
Figura 18: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 02.	42
Figura 19: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 02.	55
Figura 20: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	60
Figura 21: Distribuição da área basal (m ²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	61
Figura 22: Distribuição do volume (m ³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	62
Figura 23: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.	63

Figura 24: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	63
Figura 25: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	64
Figura 26: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 27: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 28: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	66
Figura 29: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 02.....	99
Figura 30: Gráficos de desvios dos modelos de simples entrada.	109
Figura 31: Gráficos de desvios para os modelos de dupla entrada.....	110
Figura 32: Gráficos de resíduos gerados pelos modelos de simples entrada.....	111
Figura 33: Gráficos de resíduos gerados pelos modelos de dupla entrada.....	112
Figura 34: Gráficos de dispersão do volume estimado em relação ao volume de arraste.	116

Lista de Tabelas

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 02.	22
Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 02.	28
Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 02.	29
Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.	31
Tabela 5: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 02 - nº de árvores, área basal e volume por espécie.	43
Tabela 6: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelo consultor Marcelo Pinho Ferreira.	49
Tabela 7: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.	57
Tabela 8: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 02 por UT.	67
Tabela 9: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 02 por espécie.	68
Tabela 10: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 02.	73
Tabela 11: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.	75
Tabela 12: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 02.	77
Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 02.	81
Tabela 14: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 02.	85
Tabela 15: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA.	92
Tabela 16: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo.	94
Tabela 17: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal.	97
Tabela 18 Modelos volumétricos testados para o ajuste de equação para área da UMF III do Jamari.	104
Tabela 19: Volume estimado com casca (Vest em m ³), para o total de árvores cubadas, coeficiente de determinação ajustado (R ² Aj.), erro padrão da estimativa (S _{yx}) em m ³ e (S _{yx} %) em percentual, e os coeficientes estimados para cada modelo.	107
Tabela 20: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação.	119
Tabela 21: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.	132

Tabela 22: Distribuição da intensidade de corte por UT.	133
Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com Nº de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.	134
Tabela 24: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.	148
Tabela 25: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 02 por espécie e por UT.	158

Lista de Equações e Fórmulas

Equação 1: Modelo de Spurr ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de cubagem.	39
Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal	39
Equação 3: Coeficiente de determinação ajustado para n graus de liberdade.....	105
Equação 4: Erro padrão da estimativa calculado para avaliação dos modelos ajustados..	105
Equação 5: Índice de Furnival aplicado para correção da escala logarítmica.	106
Equação 6: Fator de correção aplicado para correção das discrepâncias logarítmicas. ...	106

Lista de Siglas

- AMF:** Área de Manejo Florestal
- APA:** Área de Preservação Absoluta
- APP:** Área de Preservação Permanente
- ART:** Anotação de Responsabilidade Técnica
- CEP:** Código de Endereçamento Postal
- CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- CREA:** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- CTF:** Cadastro Técnico Federal
- DAP:** Diâmetro à Altura do Peito
- d:** Diâmetro à Altura do Peito
- DMC:** Diâmetro Mínimo de Corte
- EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- EPI:** Equipamento de Proteção Individual
- FLONA:** Floresta Nacional
- FSC:** *Forest Stewardship Council*
- G:** Area Basal
- GPS:** Sistema de Posicionamento Global, acrônimo do original inglês *Global Positioning System*
- IBAMA:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBDF:** Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- ICMBio:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IF100%:** Inventário a 100% ou Censo Florestal
- IFT:** Instituto Floresta Tropical
- IN:** Instrução Normativa

INPA: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

MMA: Ministério do Meio Ambiente

NR: Norma Regulamentadora

NRR: Norma Regulamentadora Rural

PMFS: Plano de Manejo Florestal Sustentável

PO: Procedimento Operacional

POA: Plano Operacional Anual

Rioterra: Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia Rioterra

SFB: Serviço Florestal Brasileiro

SGO: Sistema de Gestão Operacional

SIG: Sistema de Informações Geográficas

UC: Unidade de Colheita

UMF: Unidade de Manejo Florestal

UNIR: Fundação Universidade Federal de Rondônia

UPA: Unidade de Produção Anual

UT: Unidade de Trabalho

Vest: Volume estimado em m³

Vreal: Volume real em m³

CONTEXTO

Dentro do cumprimento da execução do PMFS - Plano de Manejo Florestal Sustentável para a UMF III da Flona do Jamari aprovado em 28/09/2009, conforme contrato de concessão firmado com o SFB em 30/09/2008, a AMATA S.A. apresenta o POA 02 - Plano Operacional Anual para a UPA 02 - Unidade de Produção Anual.

Este Plano de Operação Anual detalha as informações contidas no Plano de Manejo Florestal Sustentável para a Unidade de Produção Anual nº 02 (UPA 02) da UMF III, apresentando dados sobre o censo florestal (inventário a 100%) da área, as espécies e volumes a serem colhidos, bem como, informações sobre as atividades planejadas para o próximo ano, que compreende a safra 2011-2012.

Aproveitamos também para apresentar o planejamento de abertura de estradas principais da UPA 03, e UPA 04, visando garantir maior estabilização das áreas, menor impacto durante o ano de efetivo manejo, bem como, minimizar a manutenção durante o ano de efetivo manejo.

Adicionalmente às informações requeridas pelas normas que regulamentam a elaboração dos POAs, notadamente a Instrução Normativa Nº 05 do MMA, de 11 de dezembro de 2006 e a Norma de Execução Nº 1 do IBAMA, de 24 de abril de 2007, este documento detalha o processo de seleção das árvores para corte com base nos dados do censo florestal. Para efeito de cálculo do volume por espécie a ser manejada utilizou-se de uma equação de volume ajustada com base mediante a cubagem de indivíduos da UPA 01 e da troca de informações entre todos os concessionários da Flona do Jamari.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 REQUERENTE/PROPONENTE/DETENTOR

<u>AMATA S.A</u> Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme contrato de concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060
	Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550
CNPJ: 07.909.776-0003/30	E-mail: luciano@amatabrasil.com.br , gilmar@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA: CTF 5181517	Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

<u>Luciano Budant Schaaf</u> Engenheiro Florestal	
CREA PR nº 53.518/D Visto RO nº 6919	
Registro nacional: 170276748-5	E-mail:
Registro no IBAMA CTF: 4452528	ART nº 8207133826 - CREA-RO

1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

<u>Eduardo de Mello Reingruber</u>	[REDACTED]
Engenheiro Florestal	[REDACTED]
CREA PR nº 5062763329D SP	Fone: [REDACTED]
Visto RO 8365	
Registro nacional: 260544284-5	E-mail: [REDACTED]
Registro no IBAMA CTF: 3208578	ART nº 8207233283 - CREA-RO

1.4 REPRESENTANTE LEGAL

<u>Roberto Silva Waack</u>	[REDACTED]
Biólogo	[REDACTED]
E-mail: [REDACTED]	Fone: [REDACTED]

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Plano de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) inserida na Florestal Nacional do Jamari em Rondônia
- Detentor: AMATA S.A
- Aprovado conforme Ofício IBAMA 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO - PMFS

- Processo IBAMA nº 02024.000432/2009-14 PMFS

2.3 NÚMERO DO PROTOCOLO - POA 02

- Processo IBAMA nº 02024.001262/2011-18 POA
- Ofício Número: 1394/2011/IBAMA/SUPES/RO

2.4 ÁREA DE MANEJO FLORESTAL EM HECTARES (HA)

- Área de manejo florestal (AMF): 46.184,253 ha

3 DADOS DA PROPRIEDADE

3.1 NOME DA PROPRIEDADE

- Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia Figura 1
- A área da Flona Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho
- Coordenadas geográficas: 09°00'00" a 09°30'00" S e 62°44'05" a 63°16'54" W (MMA/IBAMA, 2005)

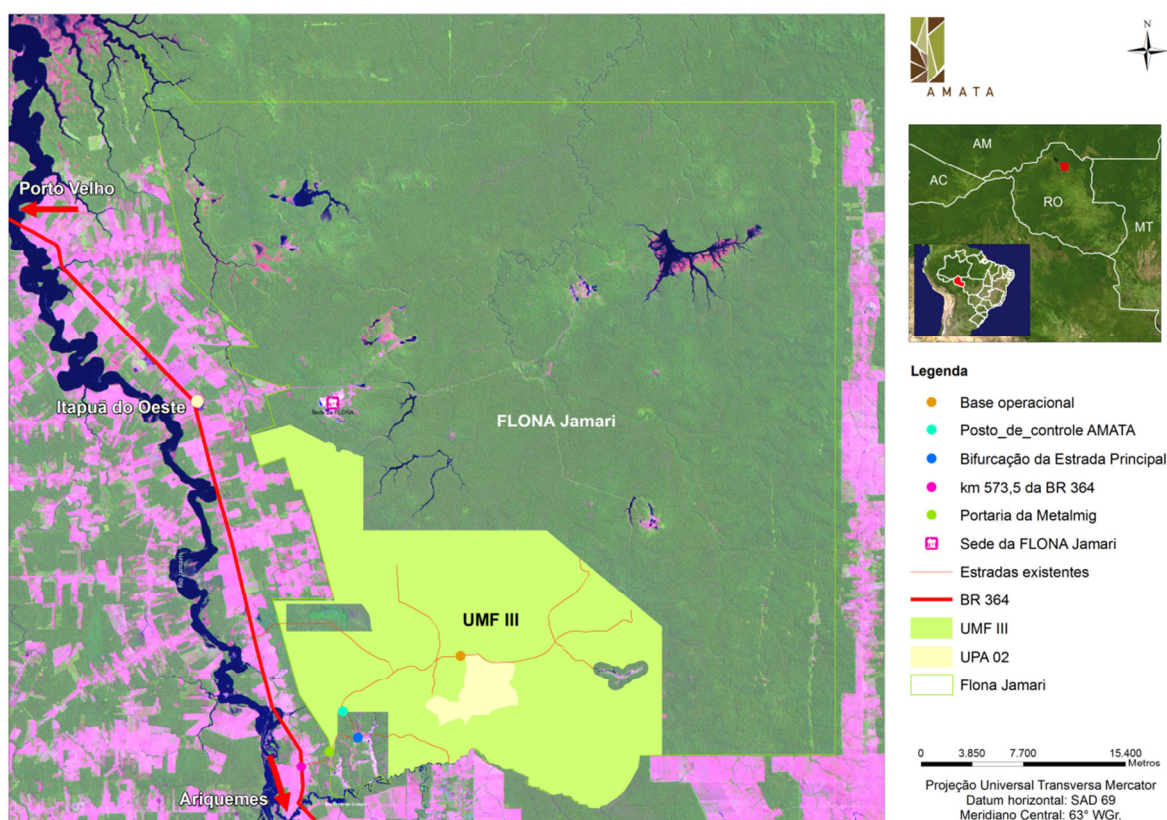
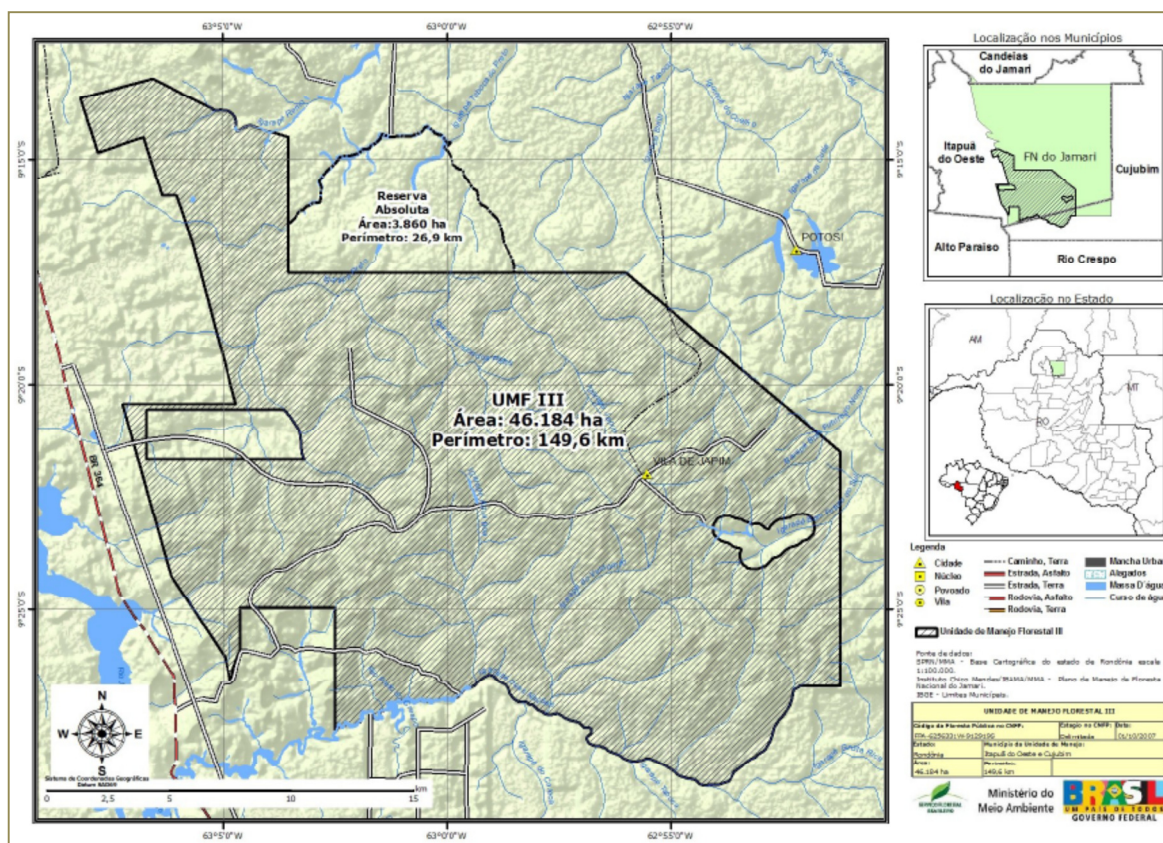


Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.

O acesso à sede da Flona se dá apenas por via terrestre e as estradas encontram-se em boas condições de uso, em sua maior parte. A partir de Porto Velho, o acesso é feito pela BR-364, no sentido Sul, percorrendo-se um trecho de aproximadamente 110 km,

A partir de Cujubim até a sede da Flona, o acesso é feito no sentido Oeste, tomando-se a linha C-105 por aproximadamente, 78 km de estrada de terra, pegando a BR-364 no sentido Norte, por cerca de 40 km, e por fim, entrando-se à direita, na RO- 452, por 13 km de estrada de terra. A Figura 1 mostra o croqui de acesso da Flona Jamari e da UMF-III.

- A UMF III está localizada na parte sudoeste da Flona Jamari, conforme croqui de localização apresentado na Figura 2.
- Detalhe da UMF III está apresentado na Figura 2



3.3 MUNICÍPIO

A UMF III está localizada nos municípios de Itapuã do Oeste e Cujubim.

3.4 ESTADO

A UMF III está localizada em sua íntegra no estado de Rondônia.

4 OBJETIVOS DO POA

Objetivo Geral

Este Plano Operacional Anual para a UPA nº 2 (UPA 02) da UMF III da Flona do Jamari, localizada no Estado de Rondônia, tem por objetivo apresentar as espécies e volumes a serem colhidos nesta unidade de produção anual, bem como as atividades planejadas para a safra 2011-2012.

Objetivos Específicos

- Apresentar as informações gerais sobre a UPA 02;
- Apresentar os resultados do censo florestal (IF 100%) realizado na UPA 02;
- Apresentar o planejamento de corte na UPA 02;
- Apresentar o planejamento de estradas principais e secundárias para acesso às áreas de colheita na UPA 02;
- Apresentar o planejamento de pátios para armazenamento dos volumes a serem colhidos na UPA 02;
- Apresentar o planejamento das estradas principais para UPA 03 e UPA 04;
- Apresentar o cronograma de atividades operacionais para as UPAs 02, 03 e 04;

5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA

5.1 IDENTIFICAÇÃO

Por se tratar da segunda unidade de produção anual do PMFS da UMF III da Flona do Jamari, a presente UPA recebeu a denominação de **“UPA 02”**.

5.2 LOCALIZAÇÃO

O acesso é feito pela estrada RO-452, que se origina no km 573,5 da BR-364, à esquerda para quem vem de Porto Velho em sentido à Ariquemes. Na estrada de terra RO-452, percorre-se aproximadamente 3 km até atravessar o portão da mineradora Metalmig, anda-se aproximadamente 2,5 km até uma bifurcação, vira-se à esquerda e anda-se por mais aproximadamente 13,5 km, onde se encontra a base operacional da AMATA S.A, imediatamente após a base operacional, à direita da estrada principal inicia-se a área da UPA 02, a qual acompanha a estrada principal por aproximadamente 3,8 km, estando 100% da área localizada à direita da estrada principal, e 100% da área dentro e ao centro da UMF III, conforme o croqui apresentado na Figura 3.

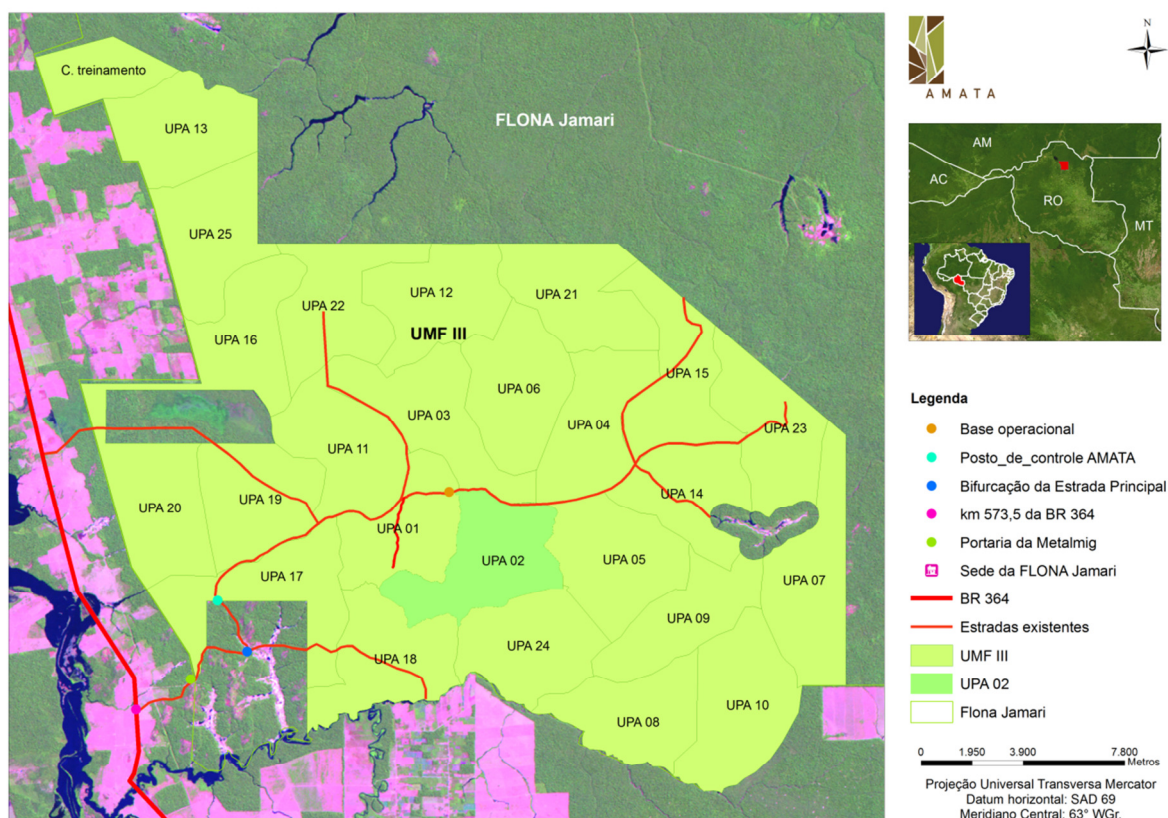


Figura 3: Detalhe da localização da UPA 02 na UMF III.

5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LIMITES

O planejamento das UPAs na UMF III foi realizado respeitando-se o relevo, os limites geográficos naturais e a infraestrutura existente na área. Portanto, a UPA 02 não possui uma forma regular.

A Figura 4 mostra um croqui com os pontos dos limites da UPA 02 e a Tabela 1 apresenta as informações das respectivas coordenadas (projeção UTM - Fuso 20S, Datum Sad69).

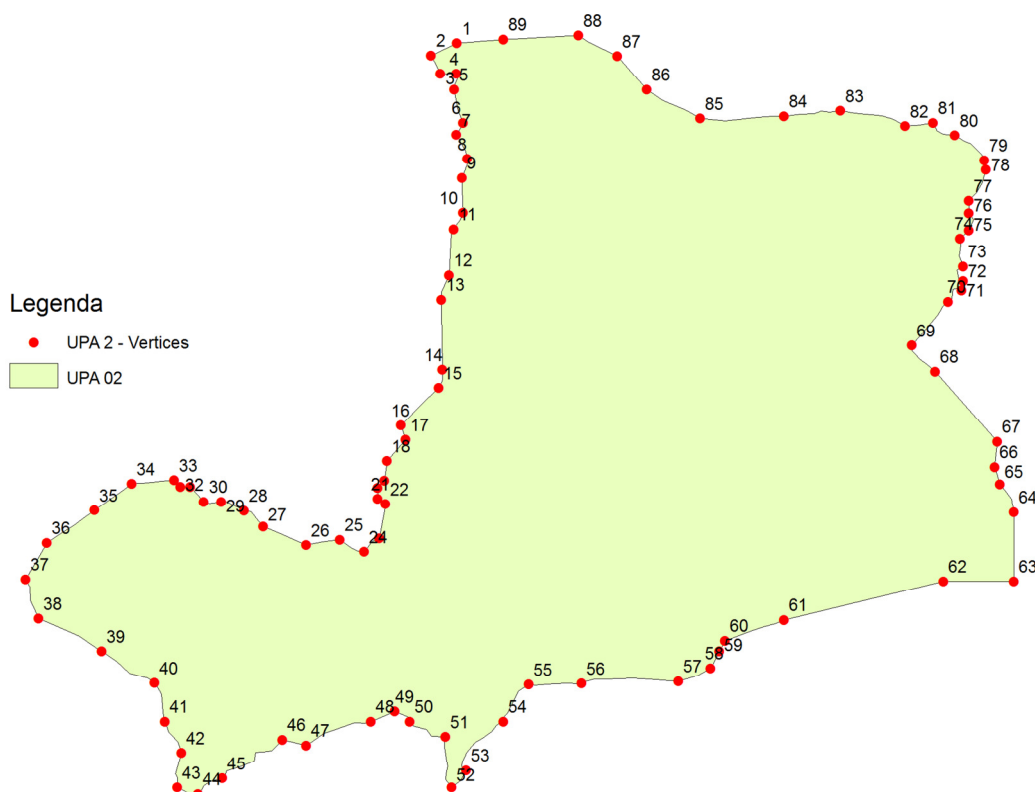


Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 02.

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 02.

pontos	coordenada X	coordenada Y	pontos	coordenada X	coordenada Y	pontos	coordenada X	coordenada Y	pontos	coordenada X	coordenada Y
1	501258,87	8963446,8	23	500706,21	8959916,4	45	499587,76	8958203,7	67	505105,23	8960605,2
2	501073	8963360	24	500596,78	8959818,7	46	500014,2	8958478,7	68	504662,83	8961103,5
3	501140,95	8963229,5	25	500422,98	8959904,6	47	500185,45	8958438,7	69	504497,59	8961289,2
4	501254,5	8963228,4	26	500183,39	8959867,5	48	500644,77	8958607,1	70	504755,73	8961601,7
5	501237,62	8963116,7	27	499877,86	8960001,8	49	500815,92	8958679,9	71	504851,73	8961680,6
6	501302,75	8962877	28	499744,38	8960115,9	50	500921,44	8958607,1	72	504861,65	8961747,6
7	501253,54	8962789,1	29	499580,65	8960176,1	51	501177,48	8958499,2	73	504861,18	8961851,2
8	501330,36	8962616,9	30	499457,06	8960178,3	52	501221,35	8958138,7	74	504842,14	8962051
9	501293,61	8962482	31	499359,26	8960285,8	53	501323,88	8958260,8	75	504903,73	8962107,1
10	501301,02	8962234,1	32	499288,22	8960283,4	54	501587,93	8958607,1	76	504904,47	8962229
11	501237,11	8962116,7	33	499245,87	8960332	55	501769,87	8958871,2	77	504903,81	8962318,4
12	501203,61	8961789,2	34	498941,16	8960305,3	56	502147,66	8958879,5	78	505026,64	8962539,4
13	501148,54	8961616,7	35	498678,37	8960116,7	57	502835,61	8958895,6	79	505012,6	8962607,1
14	501154,71	8961116,7	36	498338,83	8959882,6	58	503064,03	8958987,6	80	504802,87	8962786,2
15	501128,45	8960986,8	37	498188,43	8959621,2	59	503127,16	8959107,6	81	504647,13	8962876
16	500860,61	8960721,8	38	498278,99	8959339,1	60	503166,1	8959183,4	82	504450,78	8962852,4

pontos	coordenada X	coordenada Y	pontos	coordenada X	coordenada Y	pontos	coordenada X	coordenada Y	pontos	coordenada X	coordenada Y
17	500892,13	8960618,2	39	498727,49	8959107,1	61	503587,63	8959330,7	83	503989,88	8962962,2
18	500760,2	8960468,3	40	499106,27	8958883,4	62	504721,52	8959606,8	84	503586,83	8962924,8
19	500742,39	8960327,5	41	499178,04	8958607,1	63	505224,83	8959606,8	85	502989,39	8962907,5
20	500694,54	8960276,9	42	499297,04	8958385,6	64	505224,83	8960105,2	86	502611,19	8963115,5
21	500694,33	8960199,1	43	499267,27	8958138,9	65	505124,55	8960303,4	87	502398,74	8963353,6
22	500750,6	8960161,1	44	499413,34	8958091,9	66	505088,66	8960424,6	88	502124,31	8963503,7
									89	501587,76	8963474,2

Os limites da UPA 02 foram demarcados pela empresa especializada em levantamentos topográficos Fort Solo, por meio de GPS topográfico e estação total. Foram abertas picadas com dois metros de largura ao redor de toda a UPA 02. Adicionalmente, foram abertas picadas de orientação no interior da UPA 02, a cada 2 km no sentido Leste-Oeste e a cada 500 m no sentido norte-sul, para facilitar os trabalhos de demarcação das UCs, UTs e faixas pelas equipes do censo.

5.4 SUBDIVISÕES EM UT

Resumo da Subdivisão da UPA 02 em UTs

O planejamento operacional das atividades na UPA 02 foi realizado considerando-se três diferentes níveis de divisões operacionais e de planejamento de colheita da área:

- A divisão da UMF III em blocos;
- A subdivisão dos blocos em UCs - Unidades de Colheita; e
- A subdivisão da UPA 02 em UTs - Unidades de Trabalho, formadas a partir da soma das áreas de UCs contíguas.

As UTs foram configuradas de forma a buscar que as mesmas tenham 100 ha de área de efetiva exploração, servindo de suporte à seleção das árvores matrizes. Para compatibilizar as necessidades legais com a realidade operacional em campo, as UTs foram formadas pela soma das UCs.

Explicação da Subdivisão da UPA 02 em UTs

5.4.1 Subdivisão em Blocos

A subdivisão da UMF III em blocos visa gerar um sistema de localização por coordenadas em toda a área da UMF, através de divisões sistemáticas a cada 1.000 m, tanto no sentido vertical (norte-sul) como no horizontal (Leste-Oeste), formando blocos com 100 ha de área bruta. Isto gera um gride numerado de forma crescente a partir da extremidade superior esquerda que serve como orientação para as equipes de topografia, para as atividades de abertura de picadas e dá suporte à configuração e nomenclatura das UCs. Cada bloco recebeu um número único com 4 dígitos, sendo os dois primeiros referentes ao número da linha e os dois últimos ao número da coluna na qual se encontra. Sendo assim, o bloco localizado na primeira linha e na primeira coluna recebeu o número 0101 como nome. Do mesmo modo, um bloco localizado na linha 15 e na coluna 12 recebeu o número 1512.

A Figura 5 apresenta a UMF III com a subdivisão em blocos e também o limite e a localização da UPA 02. A Figura 6 apresenta a UPA 02 subdividida em blocos.

Apesar de não requerida por lei ou contrato, esta subdivisão em blocos foi adotada pela AMATA S.A por esta entender que a sistematização entre as diferentes UPAs da UMF III facilita as atividades operacionais em campo, visto que a unidade operacional efetiva utilizada pela empresa para as atividades de colheita é a UC.

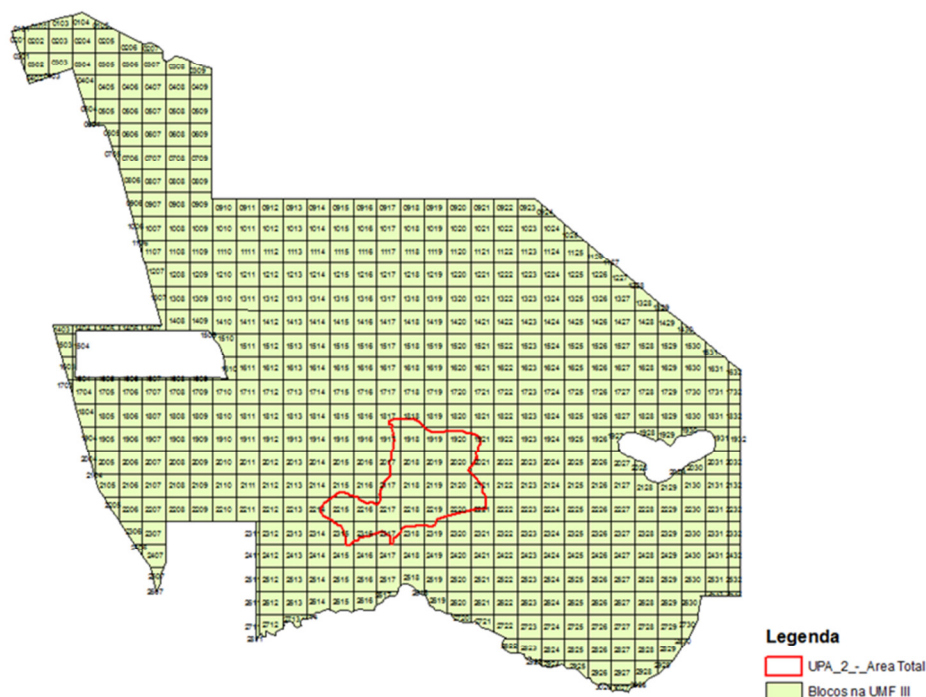


Figura 5: Subdivisão da UMF III em Blocos.

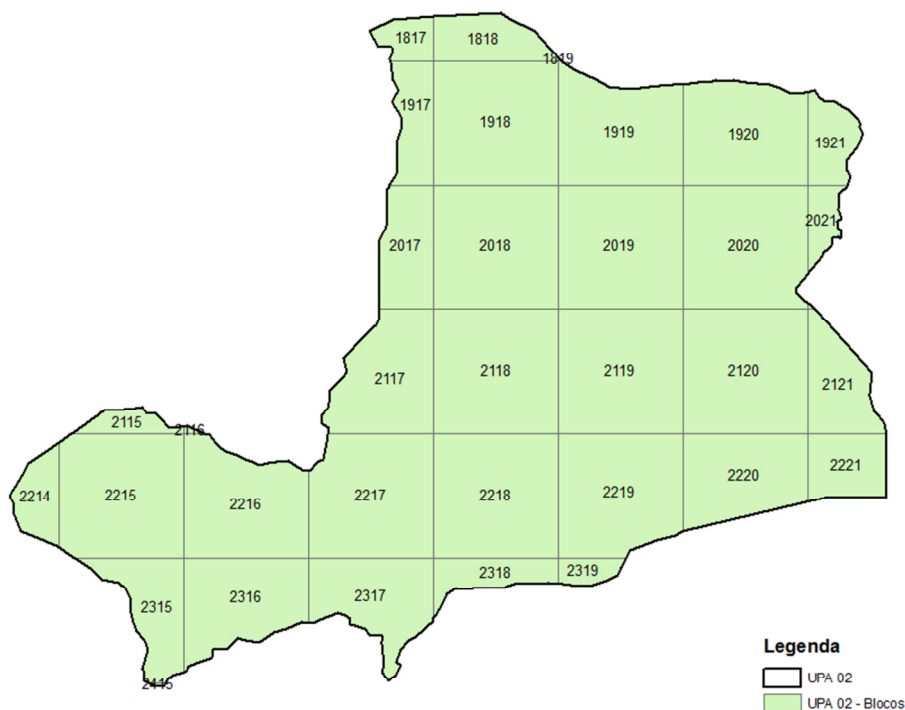


Figura 6: Subdivisão da UPA 02 em Blocos.

5.4.2 Subdivisão em UCs

Para facilitar o planejamento e a operacionalização das atividades de campo, cada Bloco foi subdividido em oito Unidades de Colheita (UC), com 500 x 250 metros (12,5 ha). As UCs foram nomeadas com base no número do bloco onde se localiza, acrescida de uma letra, variando de A a H de forma crescente, partindo-se da extremidade inferior esquerda conforme apresentado na Figura 7.

A opção da empresa em trabalhar com as UCs dá-se pelas mesmas possuírem um tamanho mais compatível com as necessidades de uma equipe de colheita no que se refere ao número de árvores a serem abatidas, ao planejamento das trilhas de arraste em função de cada pátio, ao dimensionamento dos mapas utilizados em campo, à facilidade na impressão dos mapas, entre outros.

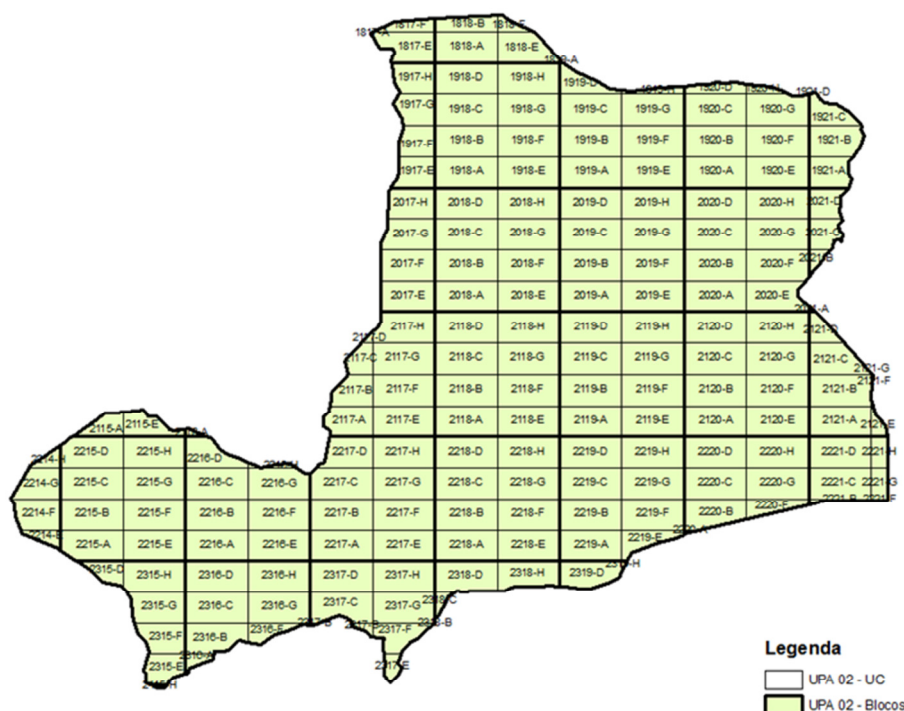


Figura 7: Subdivisão da UPA 02 em Unidades de Colheita.

Cada UC representa um mapa de corte a ser utilizado nas atividades de colheita. Para a delimitação das UCs, foram abertas 10 picadas no sentido norte-sul em cada UC - a cada 50 metros, que serviram para auxiliar o inventário florestal 100% e no correto posicionamento das árvores dentro da área da UPA. Desta forma, a localização X e Y das

árvores no censo florestal (inventário a 100%) foi referenciada ao vértice inferior esquerdo de cada UC, apenas para constar as árvores foram também georreferenciadas, mediante a coleta de pontos de GPS durante a realização do censo florestal, essa informação foi utilizada para checar e validar o posicionamento de cada árvore.

5.4.3 Subdivisão da UPA 02 em UTs

Com as UCs delimitadas em campo e com sua área de efetiva exploração florestal determinada pelo microzoneamento, subdividiu-se a área da UPA 02 em UTs somando-se a área de UCs contíguas até que a área de efetiva exploração florestal fosse o mais próxima possível de 100 ha. A UT foi utilizada para o cálculo da intensidade de corte de cada espécie, considerando-se os parâmetros legais de manutenção de 10% do número de árvores por espécie ou de no mínimo 3 indivíduos por espécie a cada 100 ha, por UT (IN MMA Nº5, de 11 de dezembro de 2006, à Norma de Execução IBAMA nº 1, de 24 de abril de 2007 a Resolução CONAMA Nº 406, de 02 de fevereiro de 2009).

Como resultado, a UPA 02 foi subdividida em 20 UTs que foram nomeadas com letras de A a T, conforme apresentado na Figura 8.

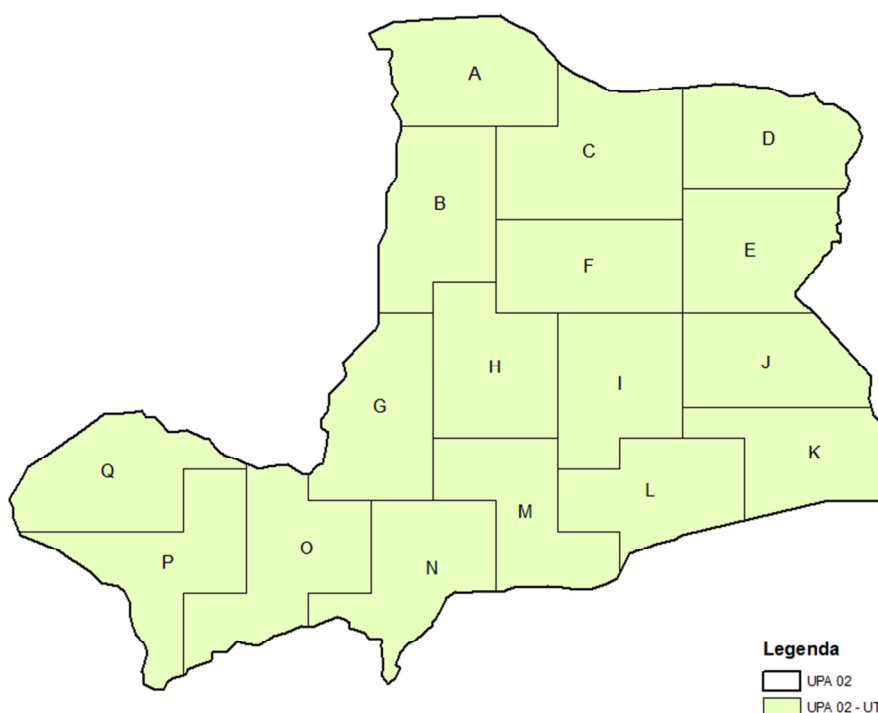


Figura 8: Subdivisão da UPA 02 em UTs.

A Tabela 2 apresenta a área bruta e líquida (efetiva exploração) de cada UT da UPA 02.

Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 02.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração(ha)
A	110,49	99,84
B	118,31	99,09
C	145,89	102,83
D	105,86	98,44
E	113,51	102,94
F	112,50	103,39
G	117,07	98,06
H	112,50	102,86
I	112,50	99,41
J	102,05	98,93
K	102,45	99,42
L	105,45	98,12
M	107,87	103,03
N	111,85	99,55
O	130,52	114,96
P	121,22	115,00
Q	116,06	107,43
Total Geral	1.946,10	1.743,30

5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

O microzoneamento da UPA 02 foi realizado em duas partes. Conforme o decorrer das atividades de campo, as equipes que realizavam o censo florestal anotavam em um croqui da UC as áreas com limitações operacionais, cursos d'água, diferentes tipologias florestais, entre outros. Esta equipe foi instruída a não realizar as medições das árvores presentes nas APPs, como forma de otimizar o trabalho e economizar recursos.

A partir destas anotações outra equipe se deslocava, munidos com GPS, para as áreas definidas e levantavam as coordenadas referentes a estas áreas. Tanto os croquis levantados pela equipe do censo florestal quanto às coordenadas de GPS foram sobrepostas no mapa da UPA 02 por meio de um software de SIG, onde se traçou todos os elementos do microzoneamento, conforme exemplificado na Figura 9.

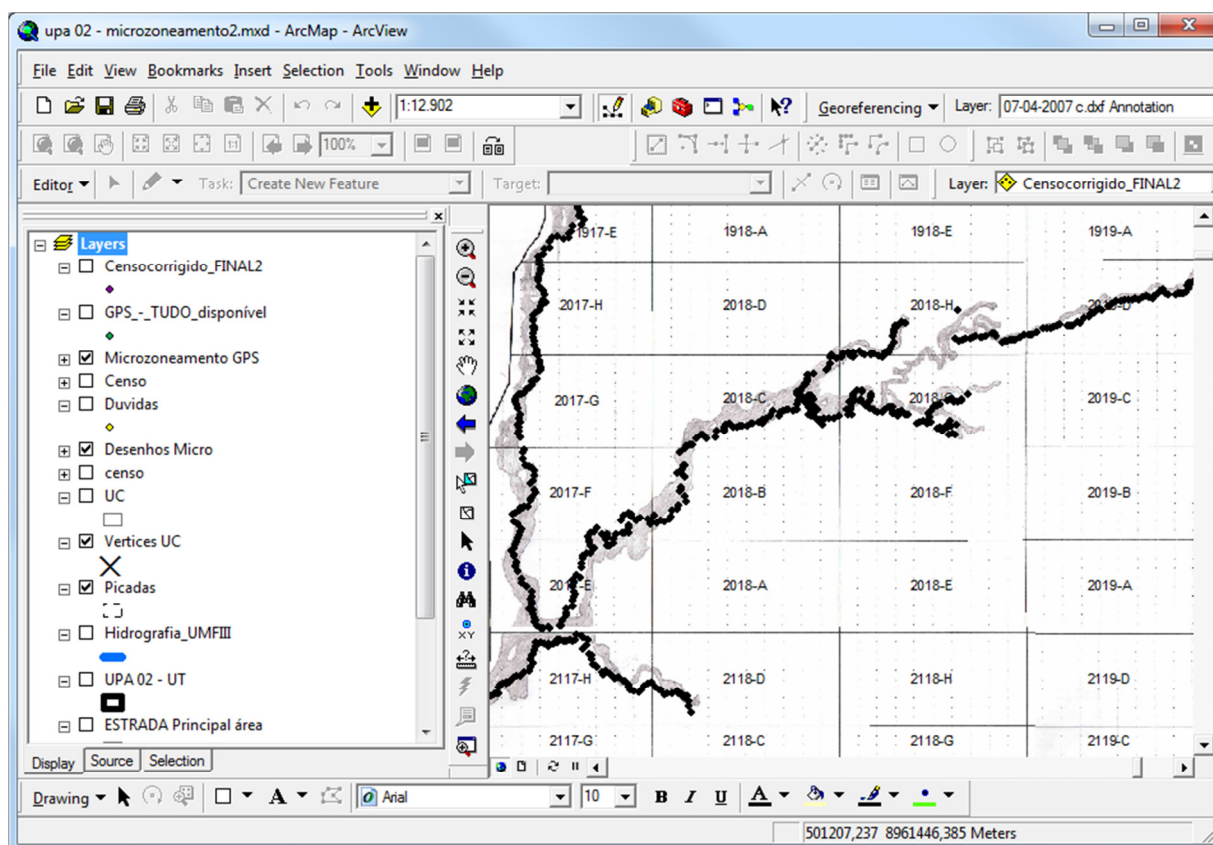


Figura 9: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.

A Tabela 3 resume as informações de áreas e comprimentos dos diferentes usos do solo identificados no microzoneamento da UPA 02.

Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 02.

Descrição	Área / Comprimento
Corso d'água	23.385 m
Estrada principal	1,91 ha / 3.825 m
Floresta secundária	32,04 ha
APP	137,27 ha

Foi detectada uma área com floresta em regeneração, denominada no microzoneamento como floresta secundária, onde possivelmente se extraiu madeira no passado. Além da ocorrência de um baixo número de indivíduos arbóreos com porte

mínimo para entrar no levantamento do inventário, a maioria das árvores identificadas foram de espécies pioneiras, assim esta área foi classificada como não operacional e sua área não foi contabilizada no total da área de efetiva exploração da UPA 02.

A Figura 10 apresenta um mapa resumo do resultado do microzoneamento. O mapa final do microzoneamento está apresentado no Anexo 10.2.1 Mapa de uso atual do solo da UPA.

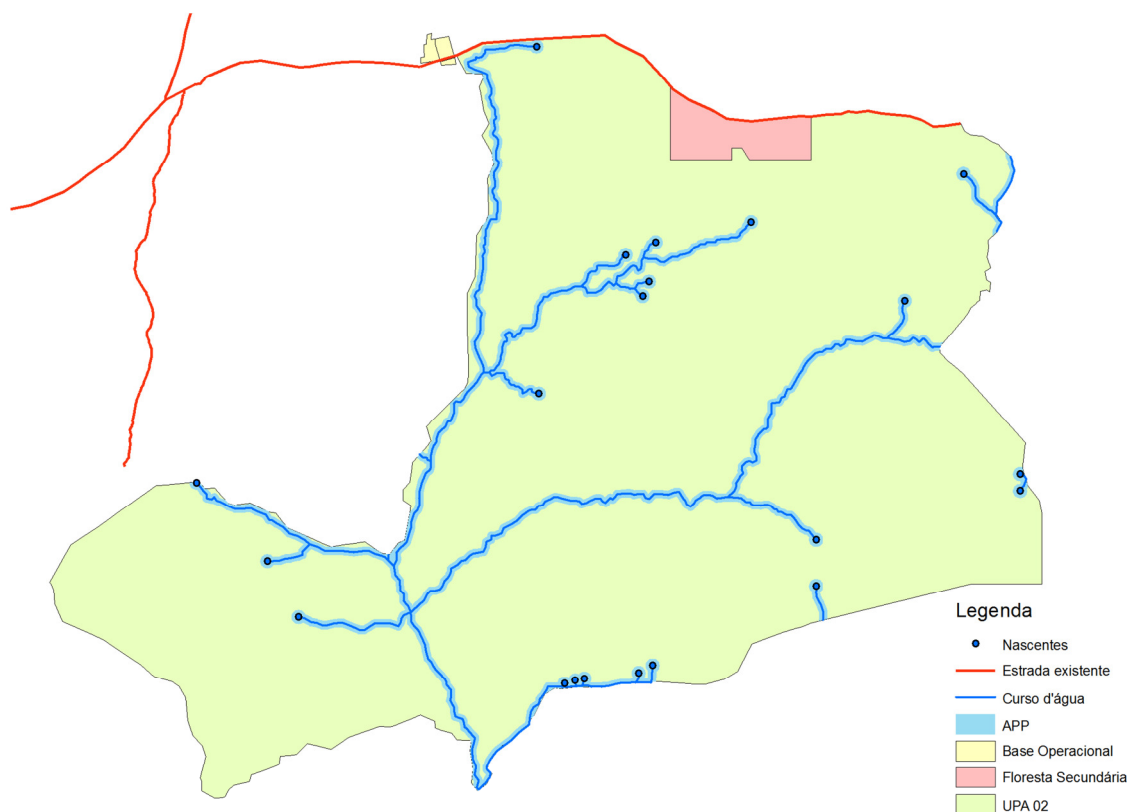


Figura 10: Resultado do Microzoneamento da UPA 02.

5.6 ÁREA TOTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À AMF

A área total da UPA 02 é de 1.946,10 ha e a área total da UMF III é 46.184,25 ha. O percentual da UPA 02 em relação à UMF III é de 4,21% da área.

5.7 ÁREA EFETIVA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À ÁREA DA UPA

A área líquida de exploração florestal da UPA 02 é de 1.743,30 ha e corresponde a 89,58% da área da UPA 02. A Figura 11 apresenta o mapa da área de efetiva exploração florestal e a Tabela 4 apresenta o cálculo consolidado que gerou a área total de efetiva exploração.

Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.

Tipologias/Usos	Área (ha)	% em relação à área total da UPA 02
Área total da UPA 02	1.946	100,00%
APP	137	7,05%
Floresta secundária	32	1,64%
Subtotal áreas não operacionais e inacessíveis	169	8,69% (-)
Estrada principal existente	2	0,10%
Estradas e pátios planejados	32	1,63%
Subtotal infraestrutura	34	1,73% (-)
Área de efetiva exploração da UPA 02	1.743	89,58% (=)

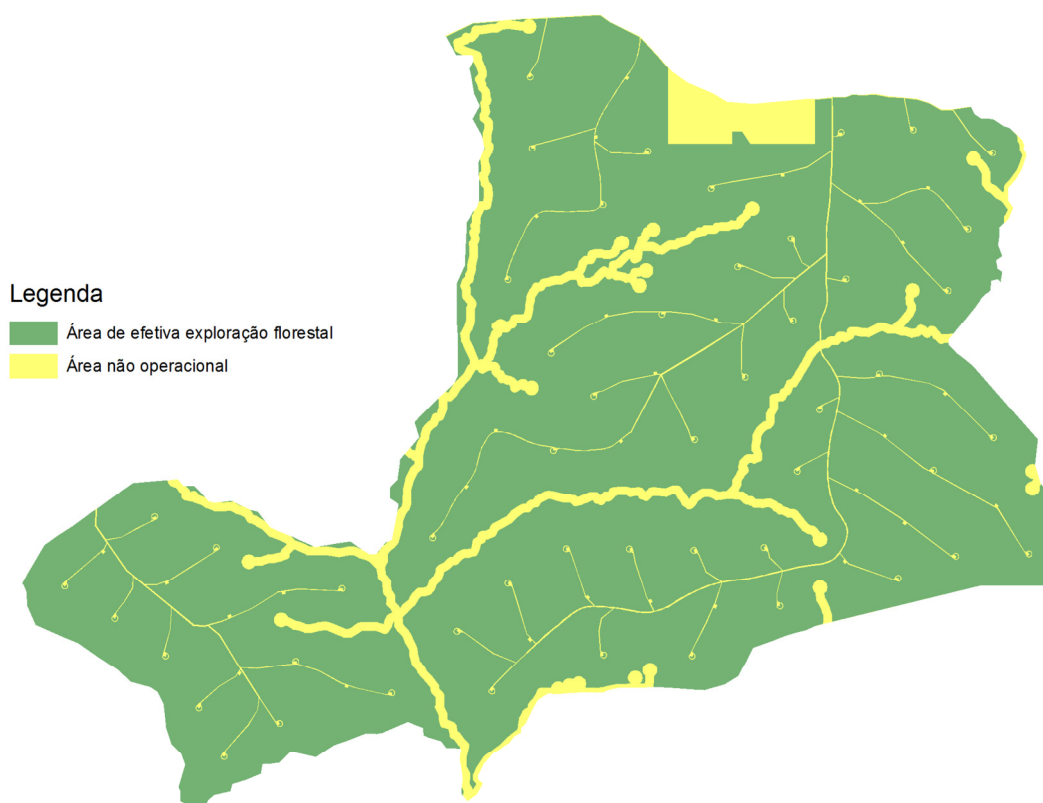


Figura 11: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.

5.8 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A área de preservação permanente na UPA 02 totalizou 137,27 ha. Foram localizados 21 nascentes, sendo o comprimento dos cursos d'água na UPA é de 23.385 m.

A



Figura 13 mostra as áreas de preservação permanente, as nascentes e os cursos d'água encontrados na UPA 02.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de dano às árvores localizadas em APP implementamos um *Buffer*, adicional de 20m além das áreas de preservação permanente, de modo que ao realizar o corte das árvores que estejam nessas localidades os operadores de motosserras tenham cuidado, e evitem que a árvore a ser cortada venha a cair em APP, ou resvalar naquelas árvores localizadas em APP, a Figura 12 ilustra como serão esses mapas de corte a serem usados em campo pelos operadores de motosserras.

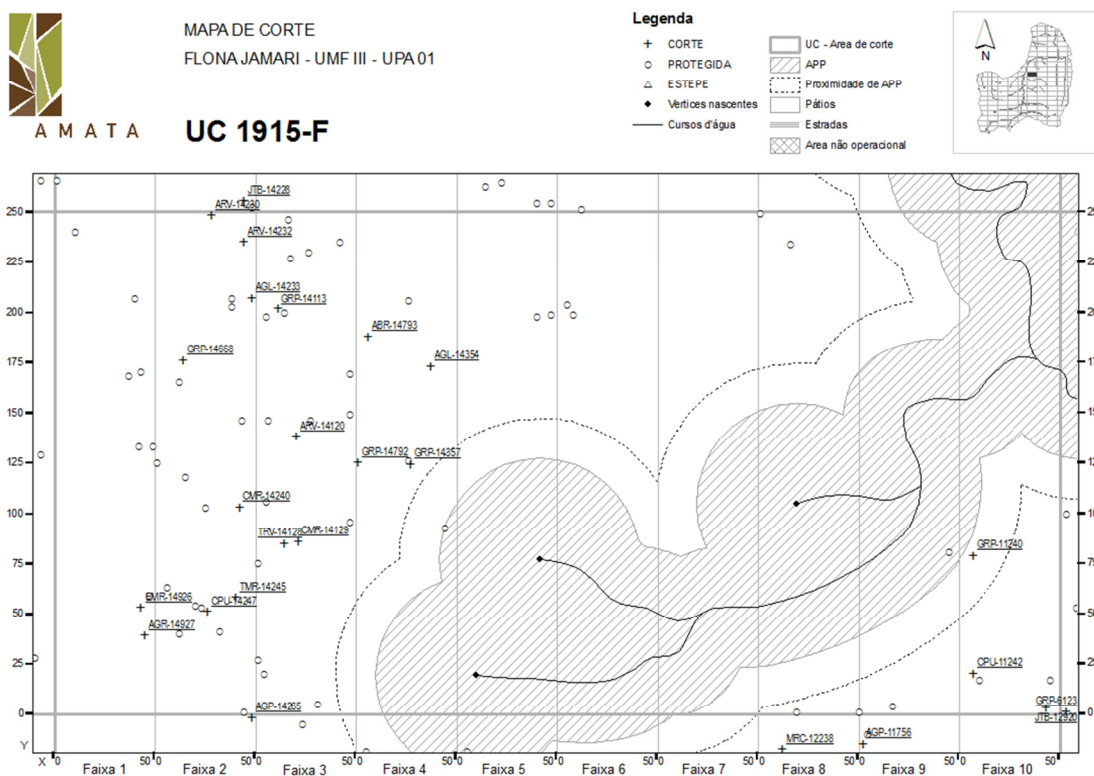


Figura 12: Mapa de corte a ser usado em campo, com *Buffer* adicional de 20m, para evitar danos às APPs.



Figura 13: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 02.

5.9 ÁREAS INACESSÍVEIS

Não há áreas inacessíveis na UPA 02, entretanto há 32,04 ha de área não operacional, na qual se encontra uma floresta secundária, conforme apresentado na Figura 10.

5.10 ÁREAS RESERVADAS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 02.

5.11 ÁREAS DE INFRAESTRUTURA

A infraestrutura existente na área é composta apenas pela estrada principal, a qual possui um comprimento de 3.825 metros, ocupando uma área de 1,91 ha. A base operacional está localizada na UPA 01, e dista aproximadamente 200 metros do início da UPA 2.

A infraestrutura planejada é composta basicamente de pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, estradas principais e estradas secundárias. Serão abertos no total 80 pátios com 20 x 25 metros (0,05 ha), totalizando uma área de 4 ha. Estima-se abrir 13.293 metros de estradas principais e 32.580 metros de estradas secundárias, totalizando uma área de 32,42 ha, vide Figura 14.

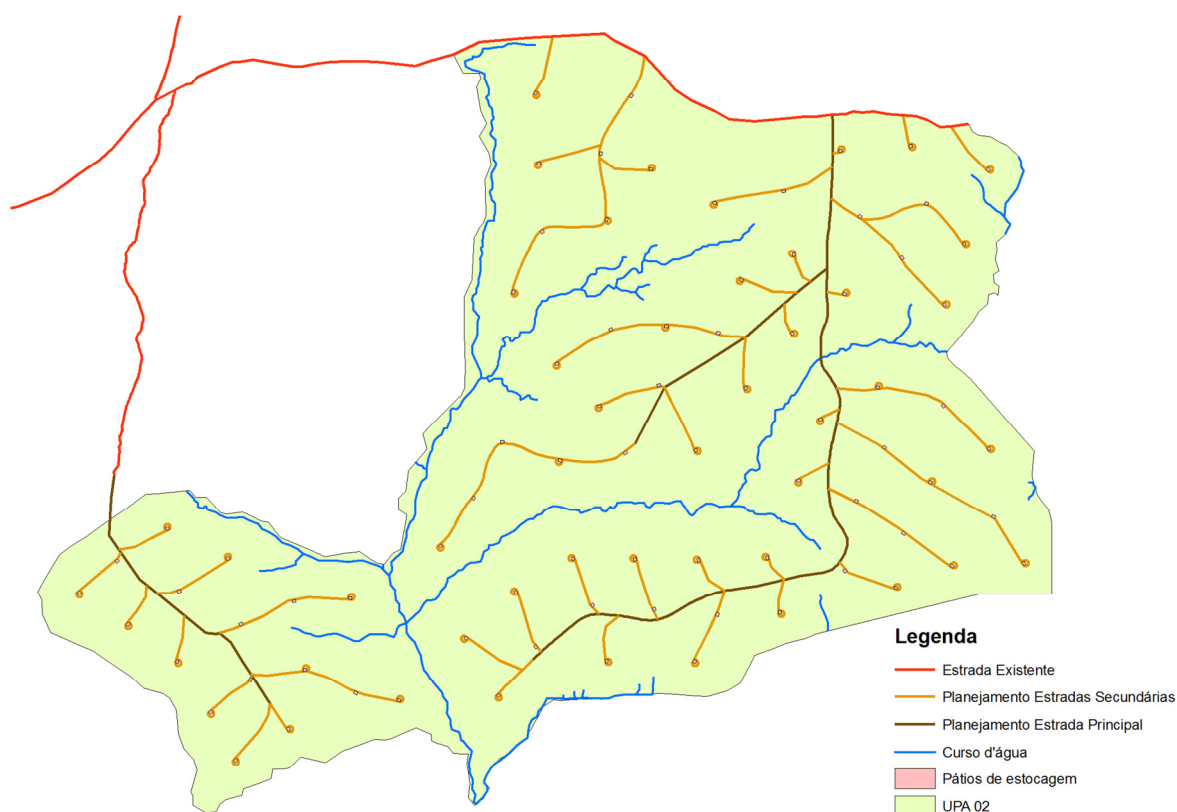


Figura 14: Áreas de infraestrutura na UPA 02.

Buscando atender às boas práticas de manejo, quanto à construção e manutenção de estradas serão abertas as estradas da UPA 03 e da UPA 04, entre junho/2011 e junho/2012, essa prática está fundamentada na circular técnica nº 15 da EMBRAPA de 1997, e no *Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão em Estradas de Baixo Volume de Tráfego* de Gordon Keller e James Sherar de 2010, esse material foi apresentado e discutido no curso de Manejo de Estradas promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro, realizado em Março de 2011.

Na UPA 03 estima-se a abertura de 3.000m de estradas principais e na UPA 04, estima-se a abertura de 7.000m de estradas principais, conforme Figura 15.

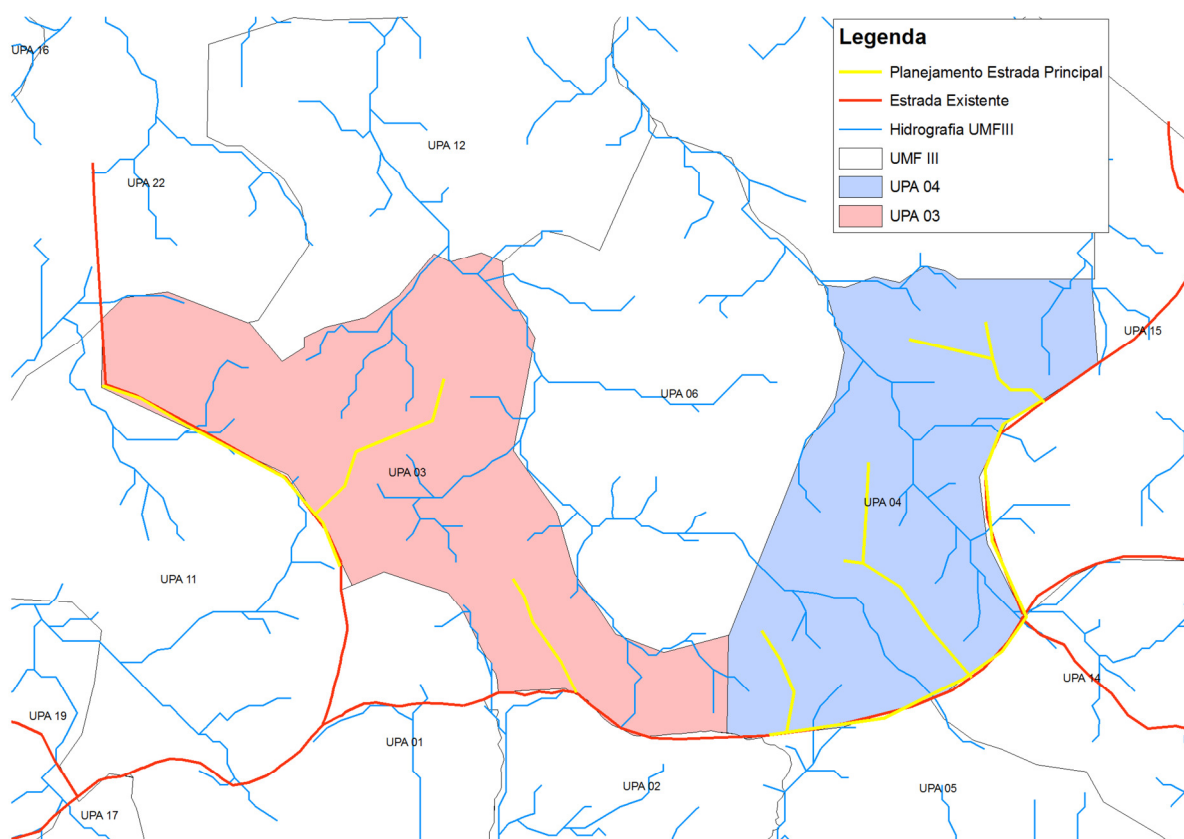


Figura 15: Mapa de alocação das estradas principais UPA 03.

Portanto para que as estradas principais estejam bem estruturadas, compactadas e consolidadas, é fundamental que a abertura das mesmas ocorra no mínimo dois anos antes do início da exploração efetiva da área e suas respectivas estradas secundárias sejam abertas com antecedência mínima de um ano.

Dentre os principais benefícios, que se busca ao aplicar as boas práticas de construção e manutenção de estradas, destacam-se:

- Promover o acesso à floresta a um baixo custo, considerando a proteção à floresta junto com o benefício às comunidades locais;
- Minimizar a erosão do solo reduzindo a sedimentação nos cursos d'água;
- Minimizar as estradas e pátios de estocagem;
- Utilizar a drenagem natural como base para o modelo da rede;
- Evitar áreas de significado cultural para o traçado da estrada; e,
- Promover segurança para os trabalhadores e público em geral que podem utilizar a estrada ou ser afetados por seu tráfego;

- Proteger a qualidade da água e reduzir a acumulação de sedimentos nos corpos d'água;
- Evitar os conflitos de uso do solo;
- Proteger as áreas sensíveis e reduzir o impacto nos ecossistemas;
- Manter os canais naturais e o fluxo de água natural, além de permitir a passagem dos organismos aquáticos;
- Minimizar o impacto no terreno e nos canais de drenagem;
- Controlar a água superficial da estrada e estabilizar a pista de rolamento e a plataforma da estrada;
- Controlar a erosão e proteger as áreas expostas do solo;
- Implementar as medidas necessárias para estabilizar quebradas e reduzir o desperdício de materiais;
- Evitar as zonas problemáticas; e
- Impermeabilizar e alongar a vida útil da estrada.

Importante ressaltar que não serão abertas estradas secundárias na UPA 03 e UPA 04 antes da aprovação dos POAs das respectivas UPAs. Enfatizamos novamente que o objetivo para os anos de 2011 e 2012 (objetos do presente POA) consiste na abertura das estradas principais apenas para estabilização e minimização de impactos.

6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA

Cálculo dos Volumes

Para estimativa dos volumes individuais, uma equação local foi ajustada com base nos dados da cubagem rigorosa realizada na área. A base de dados, que deu suporte ao ajuste realizado foi obtida das três empresas concessionárias da UMF III (AMATA, Sakura e Madeflona), assim foi possível obter aproximadamente 500 árvores cubadas distribuídas em quase 40 espécies, a cubagem foi realizada com as árvores derrubadas, e a medição seguiu o método de Smallian, conforme item 7.1.1 do PMFS, o anexo 10.1 detalha o procedimento ajuste e obtenção da equação.

A Equação 1 apresenta o modelo ajustado com dados de cubagem rigorosa realizada na Flona do Jamari UMF III, essa equação foi usada para calcular todo o volume da UPA 02, o qual fundamenta todo o planejamento de atividades deste documento.

Equação 1: Modelo de Spurr ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de cubagem.

$$\ln(V) = 0,49367 + 0,92001 \cdot dap^2 \cdot h$$

Onde:

V = volume em m³;

dap = diâmetro á altura do peito (1,30m) em (m);

h = altura comercial (m);

Cálculo da Área Basal

A área basal constitui-se da soma das áreas transversais das árvores inventariadas e foi calculada pela fórmula apresentada na Equação 2 a seguir.

Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal

$$G = \sum_{i=1}^n \frac{\pi \cdot dap^2}{40.000}$$

Onde:

G = área basal (m^2)

dap = diâmetro à altura do peito (cm)

n = enésima árvore inventariada

Censo Florestal (IF 100%)

Durante a operação do Censo Florestal (IF100%) da UPA 02, foram levantadas 31.936 árvores distribuídas em 99 espécies nos 1.743,30 ha de área de efetiva exploração da UPA 02, totalizando uma área basal (G) de 13.656,29 m^2 e um volume de 128.073,34 m^3 . Em termos relativos, o resultado do censo florestal apresenta uma densidade de 18,31 árvores/ha, uma área basal de 7,83 m^2 /ha e um volume 73,46 m^3 /ha. A árvore média inventariada apresenta 4,01 m^3 . Estes dados compreendem todas as árvores acima de 40 cm de DAP de todas as espécies que foram inventariadas.

Como o diâmetro mínimo de corte (DMC) adotado para todas as espécies foi de 50 cm, o censo florestal levantou indivíduos com DAP igual ou maior que 40 cm. A Figura 16 apresenta a distribuição do número de árvores, enquanto a Figura 17 apresenta a distribuição da área basal e a Figura 18 apresenta a distribuição volumétrica para todas as árvores inventariadas por classe diamétrica.

Independentemente do DMC buscou-se manter a estrutura horizontal da floresta selecionando as árvores para corte de forma distribuída ao longo das classes de diâmetro. Assim, a tradicional forma em “J” invertido das distribuições diamétricas das florestas tropicais primárias foi mantida.

A Tabela 5 apresenta um resumo dos resultados do censo florestal da UPA 02 com destaque para o número de árvores, área basal e volume por espécie, a área total da UPA e por hectare, e para todas as espécies inventariadas.

Importante ressaltar, que conforme o PMFS protocolado as espécies Cocoloba (*Coccoloba latifolia* Lam.) e Mungubarana (*Bombax paraense* Ducke) receberão medidas de proteção durante as atividades de Manejo Florestal, por esse motivo, as mesmas foram catalogadas durante o inventário 100%, e serão informadas no mapa de corte com marcação semelhante às árvores matrizes para alertar os colaboradores.

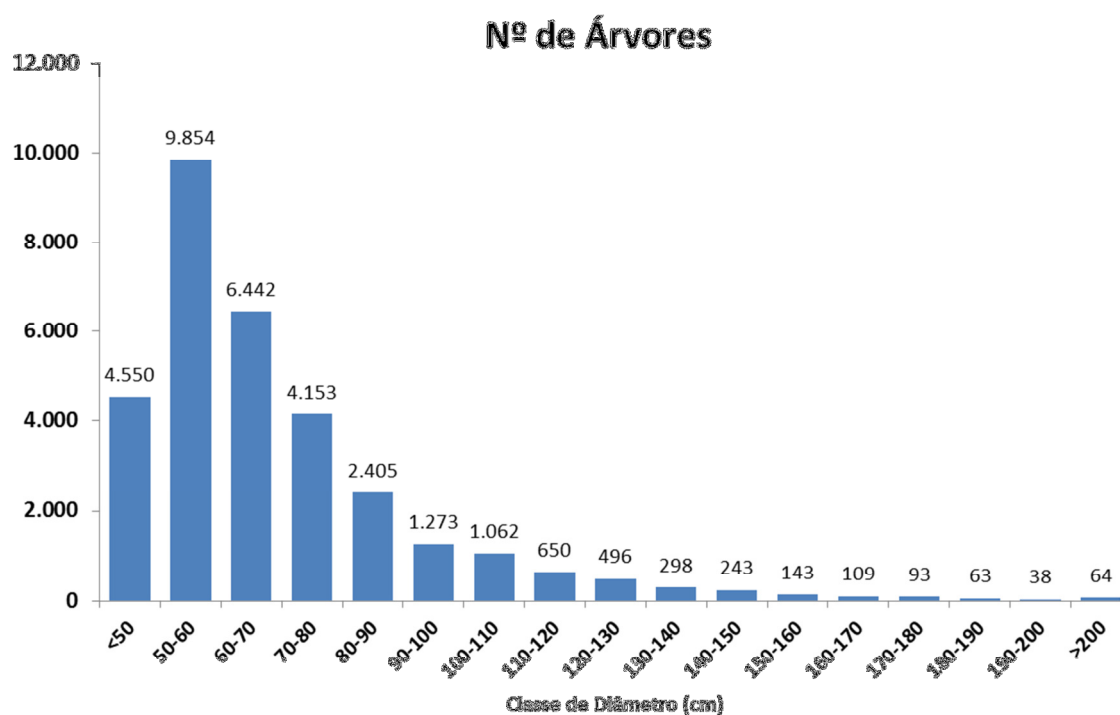


Figura 16: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 02.

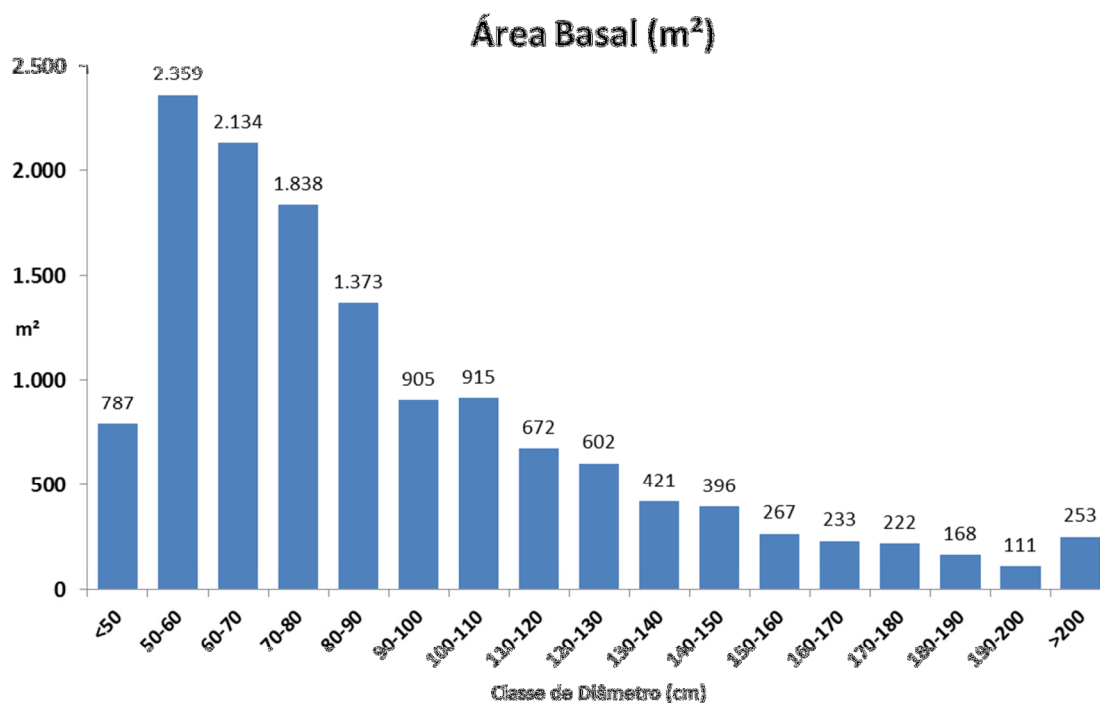


Figura 17: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 02.

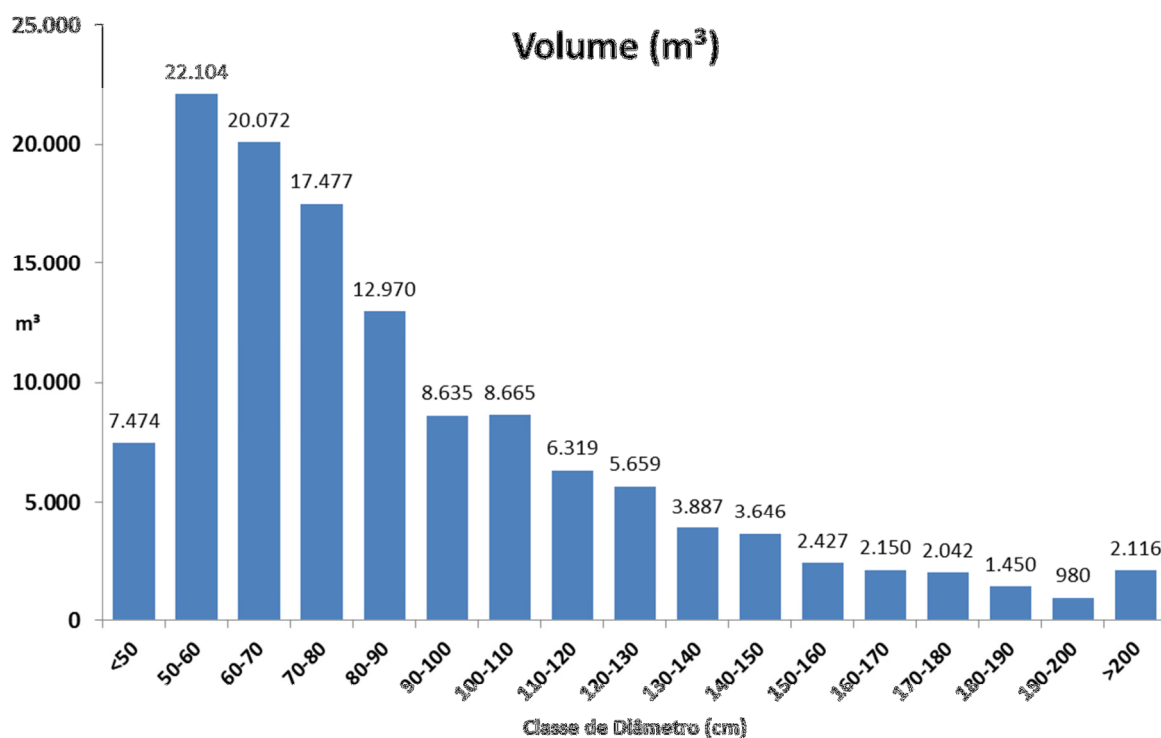


Figura 18: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 02.

A análise da Figura 16 demonstra que a floresta apresenta a típica distribuição diamétrica de florestas naturais maduras, isto é, a distribuição em forma de “J” invertido. O mesmo padrão de distribuição é repetido para a área basal e volume (Figura 17 e Figura 18). Entretanto, neste caso, a distribuição “J” invertido é menos íngreme do que em relação ao número de árvores porque, apesar das classes diamétricas superiores apresentarem menos indivíduos, a área basal e o volume das árvores nestas classes são maiores que nas classes diamétricas inferiores.

Tabela 5: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 02 - nº de árvores, área basal e volume por espécie.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	617	168,30	1.653,25	0,354	0,097	0,948	2,679	UNIR
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	807	239,71	2.268,57	0,463	0,138	1,301	2,811	UNIR
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	813	433,28	3.932,69	0,466	0,249	2,256	4,837	UNIR
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	307	98,71	933,66	0,176	0,057	0,536	3,041	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	198	68,03	646,57	0,114	0,039	0,371	3,265	UNIR
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	103	30,79	308,11	0,059	0,018	0,177	2,991	Marcelo P. Ferreira
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	93	39,77	374,83	0,053	0,023	0,215	4,030	UNIR
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	370	255,97	2.363,57	0,212	0,147	1,356	6,388	UNIR
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	180	71,01	661,24	0,103	0,041	0,379	3,674	UNIR
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	396	116,31	1.178,62	0,227	0,067	0,676	2,976	UNIR
Bafo-de-boi	<i>Parinari</i> sp.	3	0,90	7,56	0,002	0,001	0,004	2,520	Catálogo IBAMA
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	302	140,73	1.378,26	0,173	0,081	0,791	4,564	Marcelo P. Ferreira
Bolacheira	<i>Macrolobium cf. suaveolens</i> Spruce ex Benth.	3	0,77	7,39	0,002	0,000	0,004	2,465	UNIR
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	3.063	819,34	6.154,18	1,757	0,470	3,530	2,009	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	134	46,69	442,45	0,077	0,027	0,254	3,302	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	158	51,83	492,08	0,091	0,030	0,282	3,114	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	315	110,30	1.076,22	0,181	0,063	0,617	3,417	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	110	31,13	312,91	0,063	0,018	0,179	2,845	UNIR
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	1.048	932,91	9.260,17	0,601	0,535	5,312	8,836	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Catuaba	Não-identificada	202	70,98	689,60	0,116	0,041	0,396	3,414	Não identificada
Catuaba-roxa	Não-identificada	399	160,84	1.568,91	0,229	0,092	0,900	3,932	Não identificada
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	452	162,45	1.448,10	0,259	0,093	0,831	3,204	UNIR
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	166	49,33	486,53	0,095	0,028	0,279	2,931	UNIR
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	530	176,11	1.765,26	0,304	0,101	1,013	3,331	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	276	271,78	2.457,88	0,158	0,156	1,410	8,905	UNIR
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	171	89,25	778,76	0,098	0,051	0,447	4,554	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	5	2,45	26,48	0,003	0,001	0,015	5,295	UNIR
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	558	220,52	2.077,51	0,320	0,126	1,192	3,723	Marcelo P. Ferreira
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	40	0,96	9,62	0,023	0,001	0,006	0,241	Amata escritório
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	453	113,83	1.097,50	0,260	0,065	0,630	2,423	UNIR
Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i> Ducke	29	9,40	86,99	0,017	0,005	0,050	3,000	Amata escritório
Coração-de-negro	<i>Swartzia</i> sp.	28	9,97	87,37	0,016	0,006	0,050	3,120	Catálogo IBAMA
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	130	43,80	409,69	0,075	0,025	0,235	3,151	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	430	193,62	1.744,16	0,247	0,111	1,000	4,056	Marcelo P. Ferreira
Cumarurana	<i>Dipteryx</i> cf. <i>micrantha</i> Harms	33	12,11	107,21	0,019	0,007	0,061	3,249	Marcelo P. Ferreira
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	274	142,90	1.258,25	0,157	0,082	0,722	4,592	UNIR
Embira	<i>Xylopia</i> sp.	1	0,54	5,56	0,001	0,000	0,003	5,562	Catálogo IBAMA
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	1.028	620,91	6.182,08	0,590	0,356	3,546	6,014	UNIR
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	183	77,87	739,58	0,105	0,045	0,424	4,041	Marcelo P. Ferreira
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	1	0,50	4,88	0,001	0,000	0,003	4,878	Amata escritório
Fava-bolacha	Não-identificada	14	4,83	46,60	0,008	0,003	0,027	3,329	Não identificada
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	149	48,32	472,37	0,085	0,028	0,271	3,170	UNIR
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	572	259,14	2.398,80	0,328	0,149	1,376	4,194	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	202	160,93	1.442,11	0,116	0,092	0,827	7,139	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	321	422,15	3.592,16	0,184	0,242	2,061	11,191	UNIR
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	232	67,68	721,16	0,133	0,039	0,414	3,108	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	468	367,27	3.484,67	0,268	0,211	1,999	7,446	UNIR
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	153	102,66	964,35	0,088	0,059	0,553	6,303	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	613	171,20	1.621,24	0,352	0,098	0,930	2,645	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	18	7,39	65,52	0,010	0,004	0,038	3,640	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	288	102,96	1.102,59	0,165	0,059	0,632	3,828	UNIR
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	111	51,05	546,00	0,064	0,029	0,313	4,919	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	112	45,90	433,44	0,064	0,026	0,249	3,870	UNIR
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	238	81,09	783,87	0,137	0,047	0,450	3,294	UNIR
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	75	24,46	237,74	0,043	0,014	0,136	3,170	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	300	136,18	1.279,79	0,172	0,078	0,734	4,266	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	322	96,81	849,86	0,185	0,056	0,487	2,639	UNIR
Libra	<i>Qualea</i> sp.	196	79,29	745,13	0,112	0,045	0,427	3,802	Marcelo P. Ferreira
Louro	<i>Licaria</i> sp.	236	66,23	642,99	0,135	0,038	0,369	2,725	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	267	99,85	914,66	0,153	0,057	0,525	3,426	Marcelo P. Ferreira
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i> Huber	1	0,26	1,82	0,001	0,000	0,001	1,822	Amata escritório
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	92	34,14	341,19	0,053	0,020	0,196	3,709	UNIR
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	224	60,93	578,22	0,128	0,035	0,332	2,581	UNIR
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	567	148,67	1.426,01	0,325	0,085	0,818	2,515	UNIR
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	128	100,40	918,28	0,073	0,058	0,527	7,174	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel)	247	127,01	1.300,37	0,142	0,073	0,746	5,265	Marcelo P. Ferreira

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
	Exell.								
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	1.657	646,68	6.874,39	0,950	0,371	3,943	4,149	UNIR
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	704	268,89	2.549,36	0,404	0,154	1,462	3,621	UNIR
Mungubarana	<i>Bombax paraense</i> Ducke	1	0,53	4,15	0,001	0,000	0,002	4,149	Amata escritório
Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	102	35,48	341,19	0,059	0,020	0,196	3,345	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	207	90,49	836,29	0,119	0,052	0,480	4,040	UNIR
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	21	9,23	92,27	0,012	0,005	0,053	4,394	UNIR
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	473	104,30	998,78	0,271	0,060	0,573	2,112	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	37	25,21	245,63	0,021	0,014	0,141	6,639	Marcelo P. Ferreira
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	1	0,36	3,58	0,001	0,000	0,002	3,575	SEDAM-RO
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	166	125,33	1.113,00	0,095	0,072	0,638	6,705	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	398	180,78	1.613,59	0,228	0,104	0,926	4,054	UNIR
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	70	26,25	239,46	0,040	0,015	0,137	3,421	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	88	26,52	260,17	0,050	0,015	0,149	2,957	UNIR
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	3	0,64	6,55	0,002	0,000	0,004	2,184	UNIR
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	2	0,47	5,29	0,001	0,000	0,003	2,645	Catálogo IBAMA
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	53	20,56	189,08	0,030	0,012	0,108	3,568	Marcelo P. Ferreira

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2.752	899,87	8.235,09	1,579	0,516	4,724	2,992	UNIR
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	11	2,94	29,59	0,006	0,002	0,017	2,690	UNIR
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	159	51,45	497,62	0,091	0,030	0,285	3,130	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	184	47,06	465,67	0,106	0,027	0,267	2,531	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	191	81,06	784,61	0,110	0,046	0,450	4,108	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	68	50,74	467,81	0,039	0,029	0,268	6,880	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	34	14,41	141,12	0,020	0,008	0,081	4,150	UNIR
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	786	975,79	9.117,81	0,451	0,560	5,230	11,600	UNIR
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	1.543	483,37	4.501,51	0,885	0,277	2,582	2,917	Marcelo P. Ferreira
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	479	145,70	1.394,49	0,275	0,084	0,800	2,911	Marcelo P. Ferreira
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	111	43,91	411,18	0,064	0,025	0,236	3,704	UNIR
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	496	164,22	1.564,25	0,285	0,094	0,897	3,154	UNIR
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	134	33,47	331,64	0,077	0,019	0,190	2,475	UNIR
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatr.	194	59,01	543,06	0,111	0,034	0,312	2,799	Amata escritório
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	172	56,36	538,34	0,099	0,032	0,309	3,130	UNIR
Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	48	14,41	135,34	0,028	0,008	0,078	2,819	UNIR
(vazio)	(vazio)	36	17,40	146,22	0,021	0,010	0,084	4,062	#N/D
Total Geral		31.936	13.656,29	128.073,34	18,319	7,834	73,466	4,010	-

Identificação Botânica

Conforme procedimento detalhado no PMFS, foi realizada a coleta botânica das espécies de interesse, ao todo foram selecionadas 65 espécies, das 99 identificadas no censo florestal. A coleta foi realizada por consultor especializado na área, com apoio da equipe AMATA e escaladores locais.

A coleta e identificação botânica tem dois principais objetivos identificar as espécies a serem manejadas na UPA 02, complementando a lista de espécies já coletadas na UPA 01 e coletar espécies duvidosas já coletadas na UPA 01.

O material coletado para arquivamento foi enviado ao herbário da USP-ESALQ, em Piracicaba-SP, o qual é credenciado pelo New York Botanical Garden, conforme solicitação do Serviço Florestal Brasileiro.

Além do trabalho de coleta e identificação das espécies realizou-se um treinamento e capacitação dos auxiliares de campo encarregados pela atividade de identificação botânica.

Em anexo segue cópia do trabalho realizado pela UNIR na UPA 01 e do trabalho realizado pelo Eng. Florestal especializado em identificação Botânica, Marcelo Pinho Ferreira.

Grande parte das espécies de interesse já foram coletadas na UPA 01, e esse trabalho inicial foi aproveitado para a UPA 02, e a coleta realizada na UPA 02 corroborou para confirmação de algumas espécies e esclarecimentos de dúvidas.

O relatório de identificação botânica, realizado para as espécies da UPA 01, elaborado pela UNIR (UNIR, 2010) encontra-se em anexo (Anexo 10.4), e parte desse trabalho foi usado como referência para as espécies já identificadas botanicamente. O Anexo 10.45 contém o trabalho realizado pelo Eng. Marcelo Pinho Ferreira.

A lista das espécies identificadas botanicamente contendo o nome vulgar, nome científico, família botânica e número das árvores que tiveram exsicatas coletadas no trabalho realizado pela UNIR em 2010, bem como, no trabalho realizado pelo Eng. Florestal Marcelo Pinho Ferreira está apresentada na Tabela 6, a seguir.

Tabela 6: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelo consultor Marcelo Pinho Ferreira.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Sapotaceae	Árvore nº 6175 UPA 01	UNIR
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	Sapotaceae	Árvore nº 6157 UPA 01	UNIR
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 7848 UPA 01	UNIR
Amapá	<i>Brosimum cf. rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 158 UPA 01	UNIR
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 7382 UPA 01	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 5452 UPA 01	UNIR
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº141 e 2686 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 6305 UPA 01	UNIR
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 6852 UPA 01	UNIR
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	Myristicaceae	Árvore nº 6674 e 6189 UPA 01	UNIR
Bolacheira	<i>Macrolobium cf. suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6385 UPA 01	UNIR
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Burseraceae	Árvore nº 15 UPA 01	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Burseraceae	Árvore nº 57 UPA 01	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 1717 UPA 01	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 6182 e nº 9789 UPA 01	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Bignoniaceae	Árvore nº 6776 UPA 01	UNIR
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Lecythidaceae	Árvore nº 6282 UPA 01	UNIR
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	Árvore nº 6283 UPA 01	UNIR
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 1469 UPA 01	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 2256 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae	Árvore nº 124 e nº 8683 UPA 01	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 129 UPA 01	UNIR
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº237 e 5723 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 857 UPA 01	UNIR
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº3454 e 3582 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº523 e 3364 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumarurana	<i>Dipteryx cf. micrantha</i> Harms	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº3547 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Goupiaceae	Árvore nº 2479 UPA 01	UNIR
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Lecythidaceae	Árvore nº 321 UPA 01	UNIR
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	Malvaceae	Árvore nº3361 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1467 e nº 6187 UPA 01	UNIR
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 178 UPA 01	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 6326 UPA 01	UNIR
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Boraginaceae	Árvore nº 335 UPA 01	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6858 UPA 01	UNIR
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Moraceae	Árvore nº 2020 UPA 01	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	Moraceae	Árvore nº 2702 UPA 01	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore 1716 UPA 01	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	Bignoniaceae	Árvore nº 6158 UPA 01	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez)	Lauraceae	Árvore nº 6196 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
	Kosterm.			
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 76 UPA 01	UNIR
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº76 e 1829 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	Lecythidaceae	Árvore nº 318 UPA 01	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6387 UPA 01	UNIR
Libra	<i>Qualea</i> sp.	Vochysiaceae	Árvore nº2068 e 6465 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro	<i>Licaria</i> sp.	Lauraceae	Árvore nº561 e 1855 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	Lauraceae	Árvore nº142 e 5088 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	Sapotaceae	Árvore nº 6166 UPA 01	UNIR
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 7094 UPA 01	UNIR
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	Lecythidaceae	Árvore nº 333 UPA 01	UNIR
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	Combretaceae	Árvore nº 444 UPA 01	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Combretaceae	Árvore nº 1890 e nº 287 UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 6293 e nº 6854 UPA 01	UNIR
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 10452 UPA 01	UNIR
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum</i> C.C.Berg	Moraceae	Árvore nº 121 UPA 01	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1464 UPA01	UNIR
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 128 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Moraceae	Árvore nº 320 UPA01	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº241 e 285 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Caryocaraceae	Árvore nº 2221 UPA 01	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	Caryocaraceae	Árvore nº 6857 UPA 01	UNIR
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Apocynaceae	Árvore nº 9610 UPA 01	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Apocynaceae	Árvore nº 8780 UPA 01	UNIR
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6092 UPA 01	UNIR
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº626 e 3453 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 125 UPA 01	UNIR
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	Euphorbiaceae	Árvore nº 1723 UPA 01	UNIR
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 329 UPA 01 e Árvore nº 8254 UPA 01	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 8190 UPA 01	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6294 UPA 01	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 765 UPA 01	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	Elaeocarpaceae	Árvore nº 2526 UPA 01	UNIR
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Lecythidaceae	Árvore nº 301 UPA 01	UNIR
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº504 e 3100 da UPA 02	Marcelo P.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
				Ferreira
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº2665 e 274 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	Myristicaceae	Árvore nº 7435 UPA 01	UNIR

Processo de Seleção das Árvores para Corte

O processo de escolha das árvores para corte consistiu num processo seletivo e de filtragem dos dados do censo florestal baseado em determinados critérios e premissas como: diâmetro mínimo de corte (DMC), abundância (raridade), identificação botânica, classificação comercial, espécies protegidas por lei, espécies não madeireiras, qualidade do fuste e localização fora de APPs ou em áreas não operacionais (inacessíveis).

A Figura 19 apresenta o fluxograma do processo de seleção, bem como os resultados de cada etapa do processo em termos do número de espécies, número de árvores, área basal (G) e volume.

Assim, com base no total de . árvores e 99 espécies inventariadas foi realizada uma primeira filtragem dos dados (Filtro 1), na qual foram eliminadas as árvores com DAP inferior ao diâmetro mínimo de corte - DMC, no presente POA, considerado como igual ou maior que 50 cm para todas as espécies.

Como resultado do Filtro 1, nenhuma espécie foi removida, porém 4.581 árvores representando 803,98 m² de área basal e 7.611,29 m³ de volume foram eliminadas da seleção de árvores para corte.

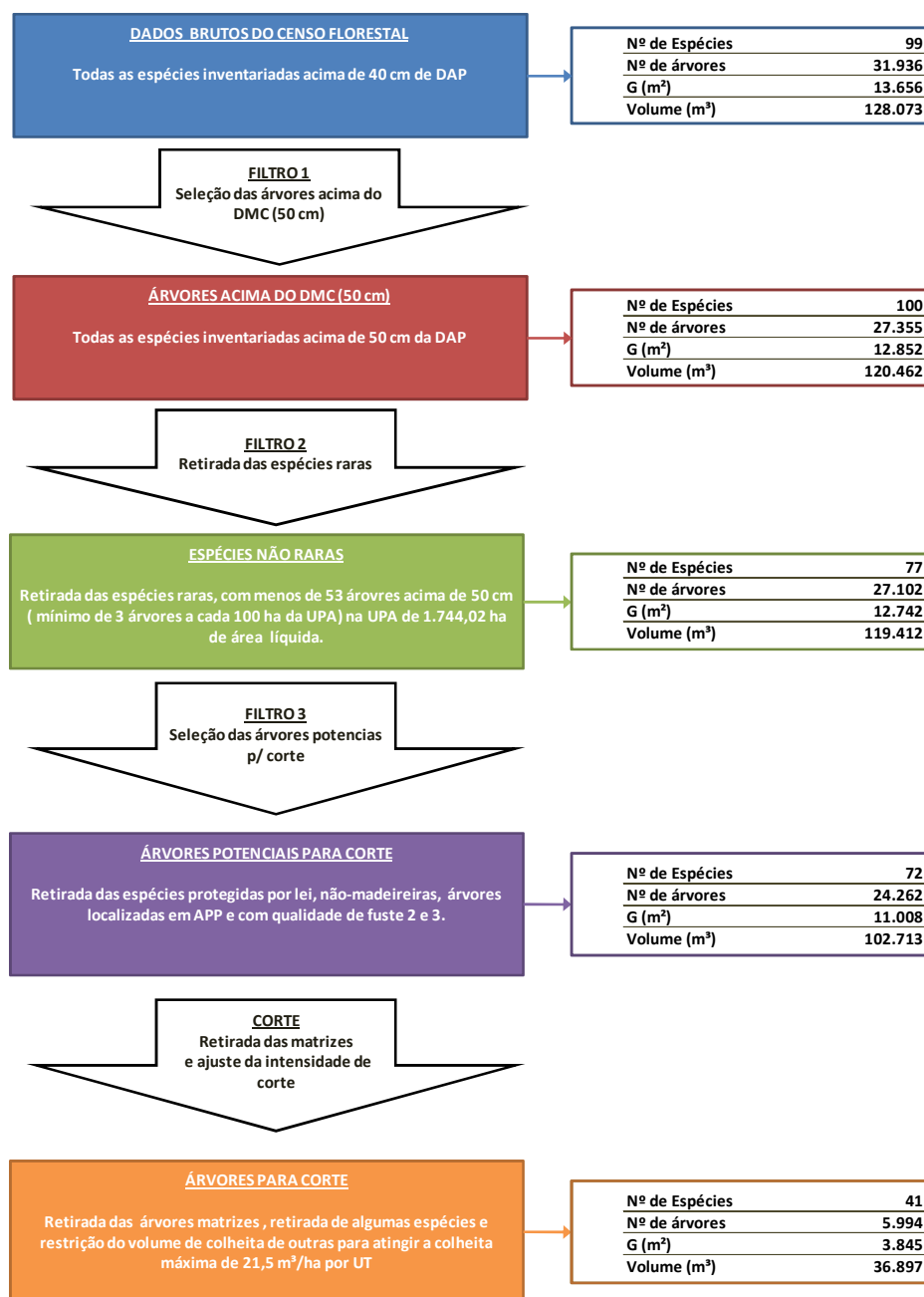


Figura 19: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 02

A segunda filtragem nos dados (Filtro 2) consistiu na retirada das espécies raras da seleção. Entende-se como espécie rara aquela cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC é igual ou inferior a 3 árvores por 100 ha de área de efetiva exploração da UPA, conforme especificado na Instrução Normativa do MMA nº 005 de 11/12/2006.

Como a área de efetiva exploração da UPA 02 é 1.743,30 ha, tem-se que:

$$Abundância\ limite\ para\ espécie\ rara = \frac{1.743,30}{100} \times 3 = 52,299$$

Como forma de precaução, arredondou-se o valor limite de abundância para cima, sendo que qualquer espécie que apresentou abundância inferior ou igual a 53 indivíduos na UPA 02 foi considerada espécie rara devendo ser retirada da seleção de árvores para corte.

Assim, foram retiradas da seleção 253 árvores de 21 espécies, resultando na retirada de 110,76 m² de área basal e 1.049,85 m³ de volume.

A próxima etapa de filtragem (Filtro 3) consistiu na seleção das árvores potenciais para corte. Portanto, foram retiradas da seleção as espécies protegidas por lei (castanheira - *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. e seringueira - *Hevea brasiliensis* (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.), espécies com utilização não-madeireira tradicional, como a copaíba *Copaifera multijuga* Hayne, espécies restringidas pelo contrato firmado junto ao SFB tais como Algodoeiro (*Huberodendron swietenoides* (Gleason) Ducke) e a Mumgubarana (*Bombax paraense* Ducke), árvores com qualidade de fuste 2 e 3 e árvores localizadas em APP e áreas não operacionais (inacessíveis). Apesar de não inventariarmos árvores em APP, pode ocorrer que após o microzoneamento alguns indivíduos estarem localizados em APP, nesse caso os mesmos seriam retirados no Filtro 3, entretanto, não foram verificadas árvores em APP no IF100% da UPA 02, mesmo após o microzoneamento. Assim, as árvores listadas nesse filtro foram retiradas da seleção para corte. Deste modo, nesta etapa, foram retiradas da seleção 2.840 árvores de 6 espécies, somando 1.733,34 m² de área basal e 16.699,00m³ de volume.

Desta forma, como produto do Filtro 3 tem-se as árvores potenciais para serem colhidas, que são as que atendem aos seguintes critérios:

- DAP maior ou igual ao DMC
- Espécie com abundância superior a 53 indivíduos na área explorável da UPA 02
- Não é espécie protegida por lei ou com uso não madeireiro tradicional
- Apresenta qualidade de fuste 1 (superior)
- Não está localizada em APPs ou em áreas inacessíveis
- Não possui restrições contratuais junto ao SFB

Então, como resultado do Filtro 3, tem-se 24.262 árvores de 72 espécies, totalizando 11.008,21m² de área basal e 102.713,20m³ de volume, como estoque potencial para corte.

A última etapa da definição das árvores para colheita na UPA 02 consistiu na retirada das árvores matrizes (porta sementes), que segundo a Instrução Normativa do MMA nº 05 de 11/12/2006 constituem, no mínimo, 10% do número de árvores por espécie, na área de efetiva exploração da UPA, respeitando-se o limite mínimo de 3 árvores por espécie por 100 ha.

Adicionalmente, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 02 de 27 de junho de 2007 do MMA, as espécies cuja abundância de indivíduos acima do DMC é igual ou inferior a 3 árvores por espécies a cada 100 ha, em cada UT, tiveram todos seus indivíduos mantidos.

Como as UTs possuem área de efetiva exploração de aproximadamente 100 ha, o cálculo de manutenção de indivíduos por espécie em cada UT foi feito de forma proporcional à área de cada UT. Assim, a Tabela 7 apresenta as áreas brutas e de efetiva exploração de cada UT, bem como, o número mínimo de indivíduos por espécie a ser mantido em cada UT. A fórmula a seguir exemplifica o cálculo do número mínimo de indivíduos por espécie a serem mantidos na UT “N”:

$$N^{\circ} \text{ mínimo de indivíduos por espécie para UT N} = \frac{99,79}{100} \times 3 = 2,99 \cong 3$$

Ressalta-se que o nº mínimo de indivíduos a manter por espécie, por UT, considerado neste POA foi de 3 árvores/espécie/UT independente do tamanho da UT, conforme pode ser comprovado na Tabela 7.

A seleção de árvores matrizes privilegiou os indivíduos de qualidade de fuste e copa superiores dentro de cada espécie, sempre que possível. Como a seleção foi feita por UT, muitas vezes, para espécies com menor densidade, não havia indivíduos de boa qualidade disponíveis para serem selecionados como matrizes. Além disso, procurou-se selecionar as matrizes em todas as classes diamétricas.

Tabela 7: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Min de Árv. por Espécie
A	110,49	99,84	90%	3

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Min de Árv. por Espécie
B	118,31	99,09	84%	3
C	145,89	102,83	70%	4
D	105,86	98,44	93%	3
E	113,51	102,94	91%	4
F	112,50	103,39	92%	4
G	117,07	98,06	84%	3
H	112,50	102,86	91%	4
I	112,50	99,41	88%	3
J	102,05	98,93	97%	3
K	102,45	99,42	97%	3
L	105,45	98,12	93%	3
M	107,87	103,03	96%	4
N	111,85	99,55	89%	3
O	130,52	114,96	88%	4
P	121,22	115,00	95%	4
Q	116,06	107,43	93%	4
Total Geral	1.946,10	1.743,30	90%	-

Se forem retiradas do estoque potencial para corte as árvores matrizes, conforme os critérios anteriores restam 19.854 árvores de 72 espécies para colheita, totalizando 9.188,54m² e 86.255,88m³.

Todavia, visto que a área de efetiva exploração da UPA 02 é de 1.743,30 ha, este volume representaria uma intensidade de colheita de 49,47m³/ha, o que extrapola o limite máximo de colheita estabelecido no PMFS que é de 21,5 m³/ha para um ciclo de 25 anos.

Para que o volume de colheita adeque-se ao estabelecido no PMFS, havia três opções: (i) retirada de espécies da lista de colheita, (ii) diminuição da intensidade de corte por espécie ou (iii) ambas as ações simultaneamente.

A opção adotada foi a (iii) ambas as ações simultaneamente: diminuição da intensidade de colheita de algumas espécies e retirada total de espécies da lista de corte, sendo que a seleção destas espécies baseou-se no critério comercial. Espécies com menor potencial comercial tiveram seu volume de colheita diminuído e/ou foram retiradas da lista de colheita.

Ressalta-se que o cálculo da intensidade de colheita foi realizado por UT de forma a evitar a concentração de colheita em determinadas áreas, diminuindo-se o impacto ao estoque remanescente e procurando diluir a intensidade de corte ao longo de toda a área de efetiva exploração da UPA e em conformidade com o estabelecido na Resolução n° 406 de 02 de fevereiro de 2009 do CONAMA. Portanto, ajustou-se a intensidade de corte por UT para um máximo de 21,50 m³/ha, conforme mostra a Tabela 11, a seguir.

Assim, a seleção final de árvores para corte baseou-se na retirada das árvores matrizes, na diminuição da intensidade de colheita de espécies com menor potencial de comercialização e na retirada total de espécies pouco comerciais. Nesta etapa, foram eliminadas 31 espécies, 13.860 árvores, totalizando 5.344m² de área basal e 48.359m³ de volume.

Como resultado final tem-se 5.994 árvores de 41 espécies para a colheita, somando 3.844,95m² de área basal e 36.897,28m³ de volume. Em termos relativos à área de efetiva exploração da UPA 02, tem-se a colheita de 3,44 árvores/ha ou 24,71% das árvores disponíveis para corte (filtro 3), com a retirada de 2,20 m²/ha de área basal ou 34,93% da área basal disponível para corte e 21,16 m³/ha de volume ou 35,92% do volume disponível para corte. O volume médio das árvores a serem colhidas é de 6,16m³.

A Figura 20, a Figura 21 e a Figura 22 apresentam, respectivamente, o produto do processo de seleção de árvores para corte em relação à distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

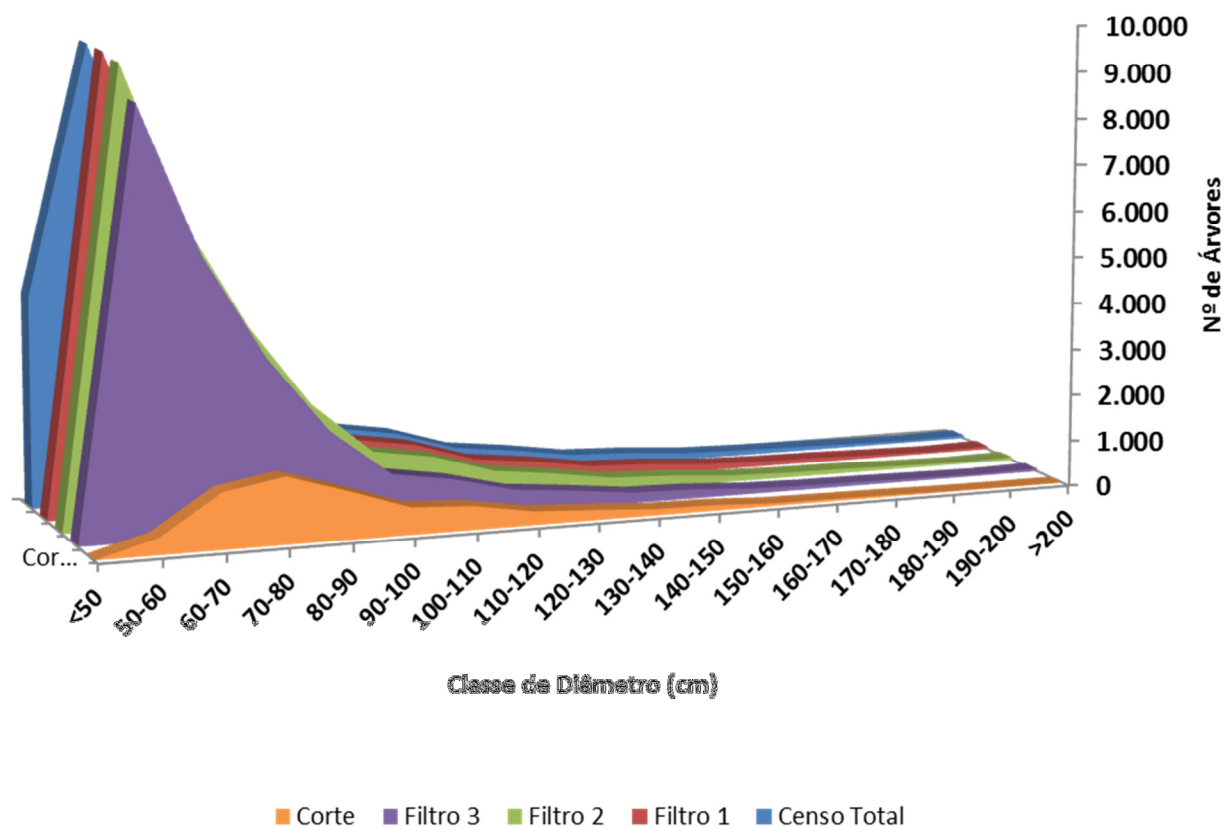


Figura 20: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Área Basal (m²)

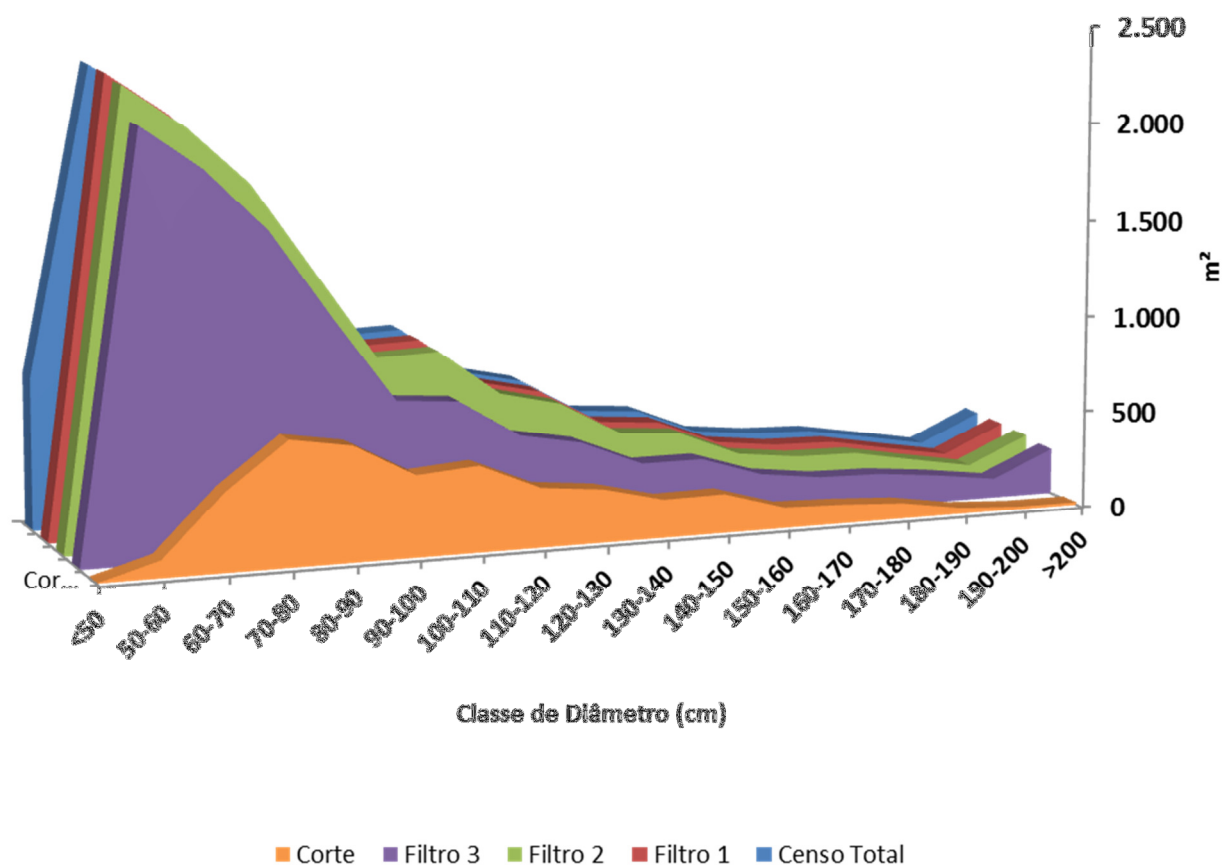


Figura 21: Distribuição da área basal (m²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Volume (m³)

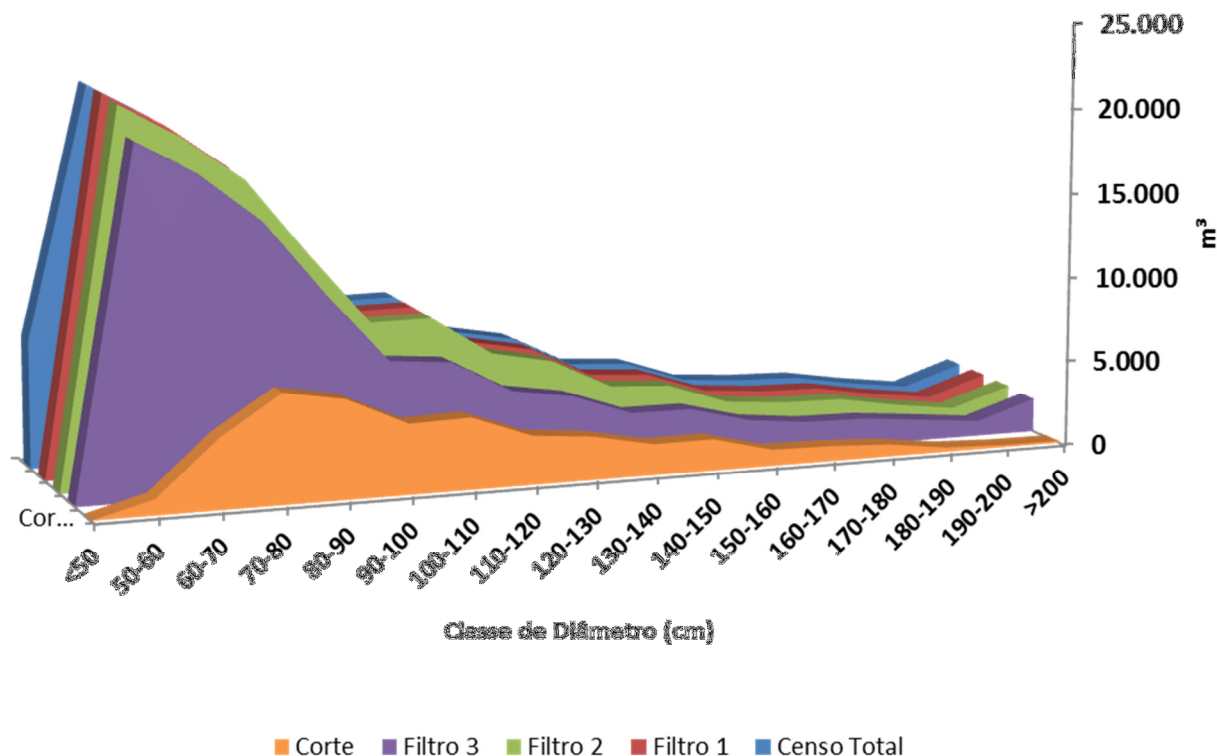


Figura 22: Distribuição do volume (m³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

A análise das figuras anteriores também demonstra que se procurou distribuir a intensidade de colheita em todas as classes diamétricas de forma proporcional. Desta forma, pretende-se que a colheita não afete a estrutura horizontal da floresta de forma significativa.

Considerando-se apenas o estoque potencial para corte, tem-se um estoque remanescente de 19.854 árvores (descontando-se as árvores matrizes), equivalente a 11,38 árvores/ha ou 81,8% do potencial para corte (filtro 3), somando 9.188,54m² de área basal, equivalente a 5,27m²/ha ou 83,5% do potencial para corte e 86.255,88m³, equivalente a 49,46m³/ha ou 84,0% do estoque potencial para corte. A Figura 23, a Figura 24 e a Figura 25 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³)

remanescentes em comparação ao estoque potencial para corte existente, por classe de diâmetro.

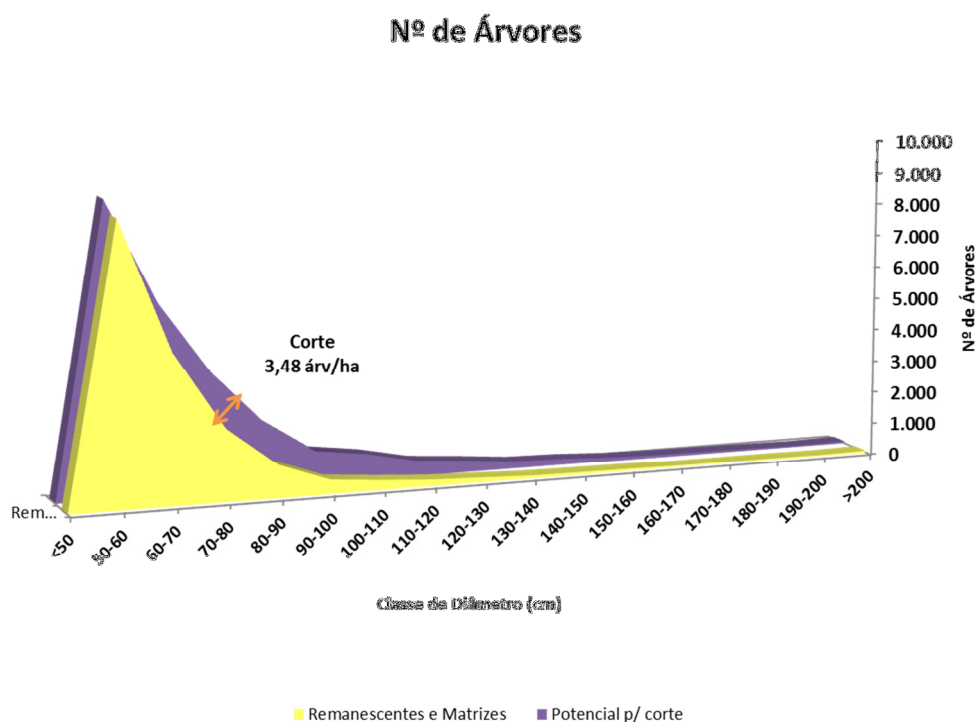


Figura 23: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.

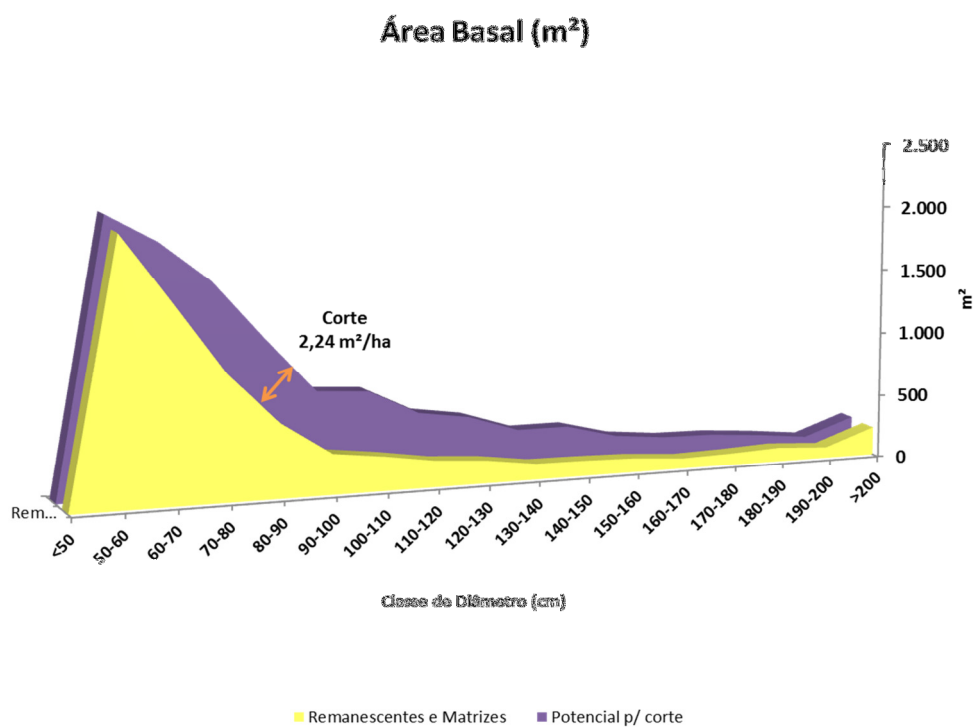


Figura 24: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

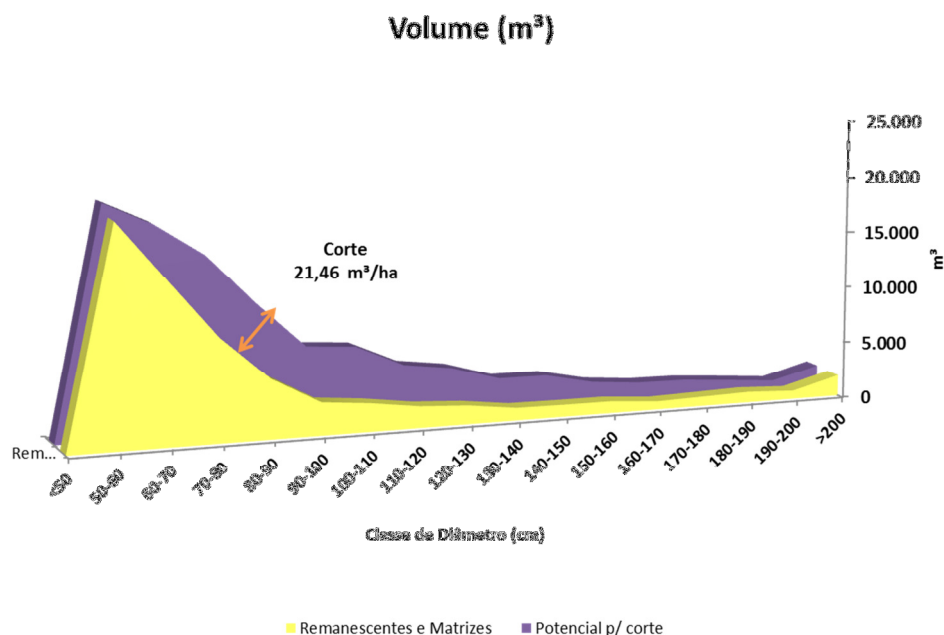


Figura 25: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Considerando o estoque total inventariado (censo total), tem-se um estoque remanescente de 25.942 árvores, equivalente a 14,88 árvores/ha ou 81,2% do total inventariado, somando 9.811m² de área basal, equivalente 5,63 m²/ha ou 71,8% do total inventariado e 91.176m³, equivalente a 52,30m³/ha ou 71,2% do total inventariado. A Figura 26, a Figura 27 e a Figura 28 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque total inventariado, por classe de diâmetro.

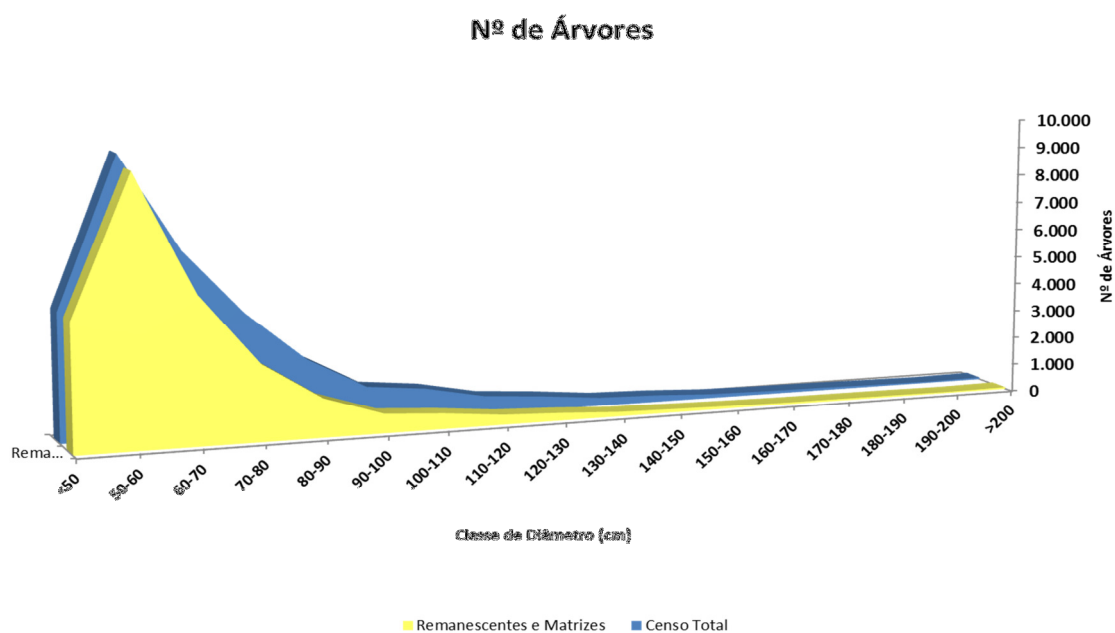


Figura 26: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.

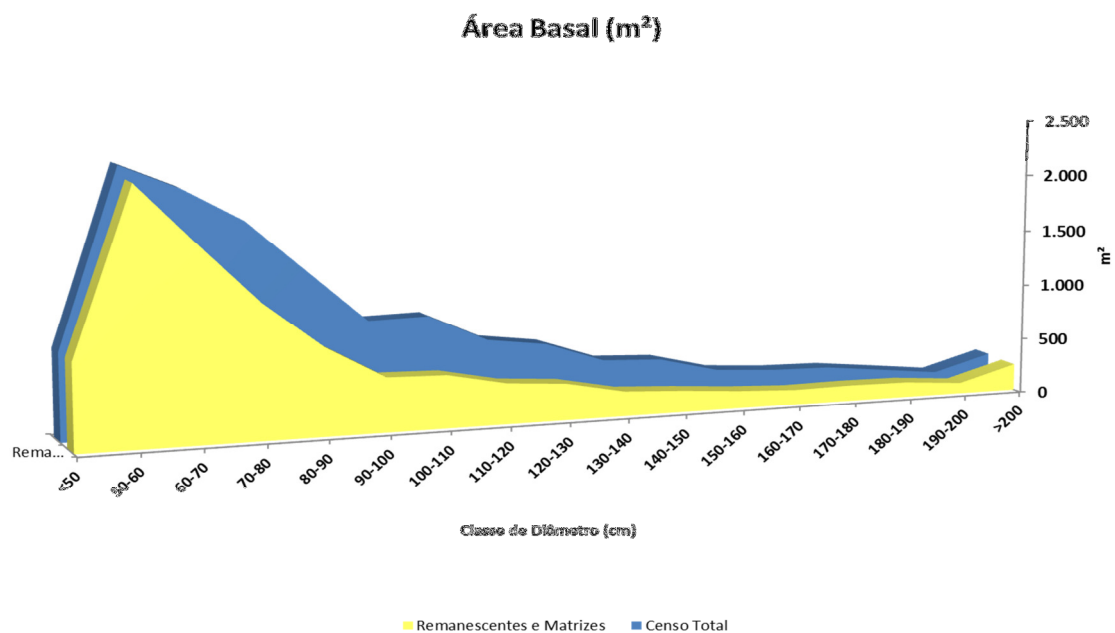


Figura 27: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

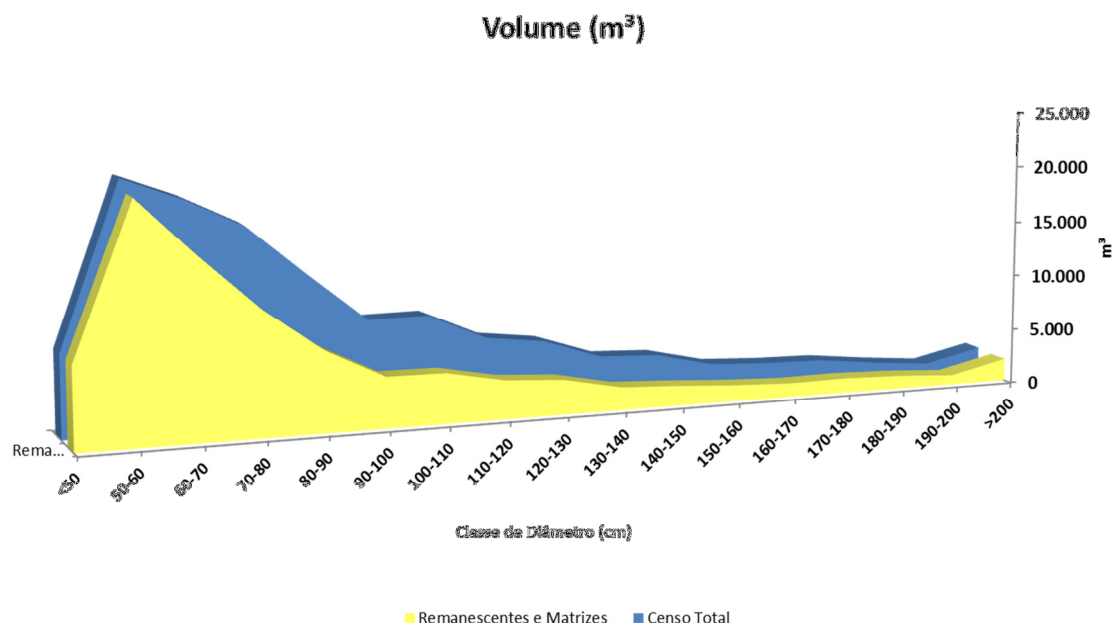


Figura 28: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Diâmetro Mínimo de Corte

O diâmetro mínimo de corte (**DMC**) considerado para colheita na UPA 02 foi igual ou maior a **50 cm** para todas as espécies, mantendo o DMC especificado no PMFS.

Árvores a Serem Mantidas

A Tabela 8 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por UT considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte na área de efetiva exploração da UPA 02.

A Tabela 9 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por espécie considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte. O detalhamento das remanescentes por espécie, por UT, está apresentado na Tabela 25 no Anexo 10.3.

Tabela 8: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 02 por UT

Unidade de Trabalho UT	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
A	934	608	65%
B	979	646	66%
C	1.030	678	66%
D	1.341	1.034	77%
E	1.516	1.208	80%
F	1.365	1.017	75%
G	1.177	810	69%
H	1.552	1.202	77%
I	1.388	1.022	74%
J	1.908	1.603	84%
K	1.773	1.469	83%
L	1.494	1.178	79%
M	1.689	1.311	78%
N	1.340	959	72%
O	1.396	958	69%
P	1.752	1.358	78%
Q	1.628	1.207	74%
Total Geral	24.262	18.268	75%

Tabela 9: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 02 por espécie

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	475	475	100,0%
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	655	605	92,4%
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	245	118	48,2%
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	176	87	49,4%
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	84	84	100,0%
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	85	85	100,0%
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	347	111	32,0%
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	147	90	61,2%
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	334	170	50,9%
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	268	191	71,3%
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	2.402	2.402	100,0%
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	108	108	100,0%
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	133	133	100,0%
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	273	143	52,4%
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	82	82	100,0%
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	411	411	100,0%
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	143	143	100,0%
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	439	190	43,3%
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	270	131	48,5%
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	158	90	57,0%
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	492	409	83,1%
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	121	121	100,0%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	387	130	33,6%
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	253	137	54,2%
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	959	582	60,7%
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	173	173	100,0%
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	125	125	100,0%
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	527	359	68,1%
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	196	183	93,4%
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	306	109	35,6%
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	173	80	46,2%
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	447	97	21,7%
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	147	52	35,4%
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	479	318	66,4%
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	245	95	38,8%
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	99	99	100,0%
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	96	63	65,6%
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	197	95	48,2%
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	56	45	80,4%
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	255	130	51,0%
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	282	282	100,0%
Libra	<i>Qualea</i> sp.	182	182	100,0%
Louro	<i>Licaria</i> sp.	180	180	100,0%
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	230	230	100,0%
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	83	83	100,0%
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	182	127	69,8%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	417	417	100,0%
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	126	126	100,0%
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	231	149	64,5%
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	1.482	892	60,2%
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	587	353	60,1%
Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	97	97	100,0%
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	193	154	79,8%
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	267	267	100,0%
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	159	66	41,5%
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	360	166	46,1%
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	65	65	100,0%
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	68	56	82,4%
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	49	49	100,0%
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2.402	1.794	74,7%
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	134	81	60,4%
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	133	97	72,9%
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	179	108	60,3%
Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	66	66	100,0%
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	766	588	76,8%
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	1.234	1.234	100,0%
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	388	388	100,0%
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	95	95	100,0%
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	408	376	92,2%
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	98	98	100,0%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	151	151	100,0%
Total Geral		24.262	18.268	75,3%

Volume e Número de Árvores Passíveis de Exploração

A especificação do potencial de produção por espécie considerando os 1.743,30 ha de área de efetiva exploração na UPA 02 está apresentada na Tabela 10 que detalha a lista de espécies a serem colhidas com seus respectivos volumes e número de árvores.

Tabela 10: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 02

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	248,919	50	0,143	0,029
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	497,303	127	0,285	0,073
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	357,403	89	0,205	0,051
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	1.688,310	236	0,968	0,135
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	290,263	57	0,167	0,033
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	627,653	164	0,360	0,094
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	568,496	77	0,326	0,044
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	586,464	130	0,336	0,075
Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	1.090,132	249	0,625	0,143
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	1.364,467	139	0,783	0,080
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	445,631	68	0,256	0,039
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	413,774	83	0,237	0,048
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	1.317,531	257	0,756	0,147
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	704,197	116	0,404	0,067
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	2.880,098	377	1,652	0,216
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	944,002	168	0,542	0,096
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	123,904	13	0,071	0,007
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	2.174,673	197	1,247	0,113
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	391,101	93	0,224	0,053
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	2.927,750	350	1,679	0,201
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	706,468	95	0,405	0,054
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	610,143	161	0,350	0,092

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	764,316	150	0,438	0,086
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	200,783	33	0,115	0,019
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	432,921	102	0,248	0,059
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	57,179	11	0,033	0,006
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	781,618	125	0,448	0,072
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	197,423	55	0,113	0,032
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	552,304	82	0,317	0,047
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	3.579,522	590	2,053	0,338
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	1.320,691	234	0,758	0,134
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	216,810	39	0,124	0,022
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	753,389	93	0,432	0,053
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	1.060,809	194	0,609	0,111
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	50,815	12	0,029	0,007
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2.731,537	608	1,567	0,349
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	233,426	53	0,134	0,030
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	123,903	36	0,071	0,021
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	416,873	71	0,239	0,041
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	2.293,636	178	1,316	0,102
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	170,641	32	0,098	0,018
Total Geral		36.897,276	5.994	21,165	3,438

6.2 Nº ÁRVORES E VOLUME PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO POR UT

A Tabela 11 apresenta um resumo do volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Tabela 11: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Volume UT (m³)	Nº Árvores UT	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
A	110,49	99,84	2.077,16	326	20,80	3,265
B	118,31	99,09	2.064,56	333	20,84	3,361
C	145,89	102,83	2.153,95	352	20,95	3,423
D	105,86	98,44	2.068,39	307	21,01	3,119
E	113,51	102,94	2.199,59	308	21,37	2,992
F	112,50	103,39	2.208,36	348	21,36	3,366
G	117,07	98,06	2.092,18	367	21,34	3,743
H	112,50	102,86	2.140,30	350	20,81	3,403
I	112,50	99,41	2.118,69	366	21,31	3,682
J	102,05	98,93	2.124,59	305	21,48	3,083
K	102,45	99,42	2.127,84	304	21,40	3,058
L	105,45	98,12	2.095,37	316	21,36	3,221
M	107,87	103,03	2.126,00	378	20,63	3,669
N	111,85	99,55	2.120,60	381	21,30	3,827
O	130,52	114,96	2.428,20	438	21,12	3,810
P	121,22	115,00	2.456,72	394	21,36	3,426
Q	116,06	107,43	2.294,79	421	21,36	3,919
Total Geral	1.946,10	1.743,30	36.897,28	5.994	21,17	3,438

6.3 COLHEITA DE RESÍDUOS

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, é permitido o aproveitamento de resíduo proveniente das árvores exploradas, contudo a viabilidade econômica da exploração dos resíduos florestais, composto por galhos e sapopemas, somada às dificuldades operacionais desse tipo de manejo constituem um cenário técnico e financeiro desafiador.

Apesar disso, serão manejados 1.000m³ de resíduo provenientes de galhos e sapomenas. Esse volume inicialmente será explorado para testes operacionais.

A Resolução CONAMA 406 de 2009 estabelece o limite máximo de 1m³ de resíduo para cada 1m³ de tora explorado, e o PMFS da UMF III do Jamari considera operacional apenas 0,3 m³ de resíduo para cada 1 m³ de tora.

Em de acordo com o Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, parágrafo 3º, a relação dendrométrica, ou inventário de resíduos apenas é obrigatória a partir do segundo ano de aproveitamento dos resíduos da exploração florestal. Sendo assim, caso efetivamente se concretize a exploração dos resíduos uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimoramento da estimativa de volume e qualidade dos produtos para as próximas UPAs.

Detalhamento do Processo de Seleção Árvores para Corte

O processo de seleção das árvores para corte por espécie é detalhado nas demais tabelas a seguir.

- A Tabela 12 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 02.
- A Tabela 13 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC que atendem o critério de seleção para corte na UPA 02.
- A Tabela 14 apresenta o número de árvores e volume de espécies com baixa densidade.

Tabela 12: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 02

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	1.409,43	476	0,808	0,273
Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	2.018,41	655	1,158	0,376
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	3.848,08	766	2,207	0,439
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	826,55	245	0,474	0,141
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	605,55	176	0,347	0,101
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	271,12	84	0,156	0,048
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	359,85	86	0,206	0,049
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	2.323,34	347	1,333	0,199
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	604,78	147	0,347	0,084
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	1.067,50	334	0,612	0,192
Bafo-de-boi	<i>Parinari</i> sp.	7,56	3	0,004	0,002
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1.317,36	268	0,756	0,154
Bolacheira	<i>Macrolobium</i> cf. <i>suaveolens</i> Spruce ex Benth.	7,39	3	0,004	0,002
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	5.270,61	2.405	3,023	1,380
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	398,12	108	0,228	0,062
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	448,85	133	0,257	0,076
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	1.004,83	273	0,576	0,157
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	264,99	82	0,152	0,047
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	9.236,80	1.035	5,298	0,594
Catuaba	Não-identificada	646,57	177	0,371	0,102
Catuaba-roxa	Não-identificada	1.498,87	357	0,860	0,205
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	1.390,93	414	0,798	0,237
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	447,98	144	0,257	0,083

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	1.601,05	442	0,918	0,254
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	2.450,33	271	1,406	0,155
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	759,84	159	0,436	0,091
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	25,10	4	0,014	0,002
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1.968,41	492	1,129	0,282
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	4,19	1	0,002	0,001
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	836,39	301	0,480	0,173
Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i> Ducke	72,00	21	0,041	0,012
Coração-de-negro	<i>Swartzia</i> sp.	77,90	22	0,045	0,013
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	391,94	121	0,225	0,069
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	1.680,70	390	0,964	0,224
Cumarurana	<i>Dipteryx</i> cf. <i>micrantha</i> Harms	95,91	26	0,055	0,015
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	1.227,96	254	0,704	0,146
Embira	<i>Xylopia</i> sp.	5,56	1	0,003	0,001
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	6.055,04	959	3,473	0,550
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	726,49	175	0,417	0,100
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	4,88	1	0,003	0,001
Fava-bolacha	Não-identificada	41,80	11	0,024	0,006
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	433,12	128	0,248	0,073
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	2.328,38	529	1,336	0,303
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	1.431,68	196	0,821	0,112
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	3.568,78	307	2,047	0,176
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	613,33	174	0,352	0,100
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	3.452,78	449	1,981	0,258

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	955,83	147	0,548	0,084
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	1.396,70	480	0,801	0,275
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	65,52	18	0,038	0,010
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	1.022,95	245	0,587	0,141
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	525,67	99	0,302	0,057
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	405,88	96	0,233	0,055
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	712,06	197	0,408	0,113
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	203,05	56	0,116	0,032
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	1.202,45	255	0,690	0,146
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	784,75	282	0,450	0,162
Libra	<i>Qualea</i> sp.	722,20	183	0,414	0,105
Louro	<i>Licaria</i> sp.	544,70	180	0,312	0,103
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	856,73	230	0,491	0,132
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i> Huber	1,82	1	0,001	0,001
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	324,57	83	0,186	0,048
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	509,46	182	0,292	0,104
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	1.167,02	417	0,669	0,239
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	915,29	126	0,525	0,072
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	1.271,22	231	0,729	0,133
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	6.539,63	1.483	3,751	0,851
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	2.355,26	587	1,351	0,337
Mungubarana	<i>Bombax paraense</i> Ducke	4,15	1	0,002	0,001
Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	332,62	97	0,191	0,056
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	817,45	195	0,469	0,112

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	84,91	17	0,049	0,010
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	655,05	267	0,376	0,153
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	245,63	37	0,141	0,021
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	3,58	1	0,002	0,001
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	1.103,37	160	0,633	0,092
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	1.556,98	361	0,893	0,207
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	233,41	66	0,134	0,038
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	227,00	68	0,130	0,039
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	2,70	1	0,002	0,001
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	5,29	2	0,003	0,001
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	181,78	49	0,104	0,028
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	7.675,84	2.405	4,403	1,380
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	28,03	10	0,016	0,006
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	455,18	135	0,261	0,077
Sucupira-preta	<i>Diptotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	381,18	133	0,219	0,076
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	764,99	179	0,439	0,103
Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	464,61	66	0,267	0,038
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	137,32	32	0,079	0,018
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	9.087,27	768	5,213	0,441
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	3.987,73	1.238	2,287	0,710
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	1.243,69	389	0,713	0,223
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	385,53	95	0,221	0,054
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	1.412,91	409	0,810	0,235

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	269,21	98	0,154	0,056
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatr.	479,99	157	0,275	0,090
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	504,37	152	0,289	0,087
Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	118,46	37	0,068	0,021
Total Geral		120.462,05	27.355	69,100	15,692

Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 02.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	475	475	100,0%
Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	655	605	92,4%
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	245	118	48,2%
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	176	87	49,4%
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	84	84	100,0%
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	85	85	100,0%
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	347	111	32,0%
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	147	90	61,2%
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	334	170	50,9%
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	268	191	71,3%
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	2.402	2.402	100,0%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	108	108	100,0%
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	133	133	100,0%
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	273	143	52,4%
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	82	82	100,0%
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	411	411	100,0%
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	143	143	100,0%
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	439	190	43,3%
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	270	131	48,5%
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	158	90	57,0%
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	492	409	83,1%
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	121	121	100,0%
Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	387	130	33,6%
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	253	137	54,2%
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	959	582	60,7%
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	173	173	100,0%
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	125	125	100,0%
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	527	359	68,1%
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	196	183	93,4%
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	306	109	35,6%
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	173	80	46,2%
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	447	97	21,7%
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	147	52	35,4%
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	479	318	66,4%
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	245	95	38,8%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Ipê-roxo	<i>Tabebuia sp.</i>	99	99	100,0%
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	96	63	65,6%
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	197	95	48,2%
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	56	45	80,4%
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	255	130	51,0%
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	282	282	100,0%
Libra	<i>Qualea sp.</i>	182	182	100,0%
Louro	<i>Licaria sp.</i>	180	180	100,0%
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	230	230	100,0%
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	83	83	100,0%
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	182	127	69,8%
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	417	417	100,0%
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp.</i> Eichler	126	126	100,0%
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	231	149	64,5%
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	1.482	892	60,2%
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	587	353	60,1%
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	97	97	100,0%
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	193	154	79,8%
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	267	267	100,0%
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	159	66	41,5%
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	360	166	46,1%
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	65	65	100,0%
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	68	56	82,4%
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	49	49	100,0%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	2.402	1.794	74,7%
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	134	81	60,4%
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	133	97	72,9%
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	179	108	60,3%
Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	66	66	100,0%
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	766	588	76,8%
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	1.234	1.234	100,0%
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	388	388	100,0%
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	95	95	100,0%
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	408	376	92,2%
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	98	98	100,0%
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	151	151	100,0%
Total Geral		24.262	18.268	75,3%

Tabela 14: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 02.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Bafo-de-boi	<i>Parinari</i> sp.	7,56	3	0,004	0,002
Bolacheira	<i>Macrolobium</i> cf. <i>suaveolens</i> Spruce ex Benth.	7,39	3	0,004	0,002
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	25,10	4	0,014	0,002
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	4,19	1	0,002	0,001
Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i> Ducke	72,00	21	0,041	0,012
Coração-de-negro	<i>Swartzia</i> sp.	77,90	22	0,045	0,013
Cumarurana	<i>Dipteryx</i> cf. <i>micrantha</i> Harms	95,91	26	0,055	0,015
Embira	<i>Xylopia</i> sp.	5,56	1	0,003	0,001
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	4,88	1	0,003	0,001
Fava-bolacha	Não-identificada	41,80	11	0,024	0,006
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	65,52	18	0,038	0,010
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i> Huber	1,82	1	0,001	0,001
Mungubarana	<i>Bombax paraense</i> Ducke	4,15	1	0,002	0,001
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	84,91	17	0,049	0,010
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	245,63	37	0,141	0,021
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	3,58	1	0,002	0,001
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	2,70	1	0,002	0,001
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	5,29	2	0,003	0,001
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	28,03	10	0,016	0,006
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	137,32	32	0,079	0,018
Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	118,46	37	0,068	0,021
Total Geral		1.039,69	250	0,596	0,143

7 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

As atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução estão detalhados na Tabela 15, a seguir.

Conforme descrito no PMFS, a AMATA S.A utiliza um sistema de gestão de qualidade no qual todas as atividades realizadas pela empresa são descritas através de procedimentos operacionais (POs). Estes são usados para padronizar as atividades em todas as frentes de trabalho e nos treinamentos das equipes, que ocorrem no início de qualquer atividade do manejo florestal e quando da contratação de novos ou reciclagem de colaboradores. Os treinamentos são efetuados pela própria equipe técnica da AMATA S.A ou por instituições especializadas, como o IFT e INPA.

Os POs, que estão distribuídos em todas as frentes de trabalho, descrevem a metodologia, composição da equipe e equipamentos/materiais necessários para realização das atividades, considerando as exigências legais e as melhores técnicas de manejo atualmente conhecidas. Os POs também contemplam as questões relacionadas à segurança do trabalho e salvaguardas ambientais.

O Planejamento das atividades está segregado em três grupos operacionais, sendo:

- i) Atividades pré-exploração florestal, aquelas que são necessárias para dar suporte e preparação ao início efetivo das operações de manejo, por exemplo, abertura e manutenção de estradas, sendo assim, o planejamento das atividades pré-exploração estende-se para as UPAs 03 e 04, tendo em vista que algumas atividades precisam ser feitas com pelo menos um ano de antecedência;
- ii) Atividades de Exploração Florestal: limitadas somente à UPA 02, pois estão diretamente relacionadas à exploração e manejo;
- iii) Atividades pós-exploração florestal: relaciona-se às atividades de manutenção e bom desenvolvimento das UPAs já exploradas, ou atividades de suporte às UPAs vindouras gerando conhecimento e base histórica de dados, como por exemplo refinamento da equação de volume. A Tabela 15 apresenta o detalhamento das atividades planejadas para as UPAs 02, 03 e 04.

As atividades estão distribuídas no tempo buscando otimizar os rendimentos operacionais, bem como, minimizar os impactos gerados ao meio ambiente, por exemplo o

período de efetiva exploração, está concentrado entre os meses de Julho a Janeiro, conforme apresentado na Tabela 15.

A Tabela 16 apresenta o dimensionamento das equipes, de modo a cumprir o cronograma proposto.

Cabe ressaltar, que conforme Ofício 053/2011 encaminhado ao GEMAF/SFB/MMA, em 07/06/2011, a AMATA está buscando desenvolver a área de manejo de espécies não madeireiras, mediante a parceria com as comunidades de entorno, assim durante a exploração florestal da UPA 02 algumas atividades de levantamento, para não madeireiros poderão ocorrer em paralelo, tanto na UPA 02, quanto na UPA 01. Essas atividades poderão ocorrer em fase experimental, de modo a dar suporte à análise da viabilidade socioeconômica desse tipo de manejo.

Além do Anexo I do PMFS, os POs da AMATA S.A podem ser acessados para consulta e download através de seu sítio na internet no seguinte endereço:

http://www.amatabrasil.com.br/web/pt/operacoes/manejo_procedimentos.htm

Abaixo, segue uma relação dos principais POs envolvidos nas atividades da Tabela 15, com uma descrição sucinta de seu conteúdo, para referência.

PO/NAT 01: Demarcação de UPAs e Microzoneamento

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para demarcação da Unidade de Produção Anual (UPAs), abertura de faixas de orientação e para a coleta de informações referentes ao microzoneamento.

PO/NAT 02: Censo Florestal

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do Censo Florestal (Inventário 100%) e o corte de cipós.

PO/NAT 03: Parcelas Permanentes

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para instalação de Parcelas Permanentes. A referência básica para elaboração deste foi o documento da REDEFLO - Diretrizes Simplificadas para instalação e medição de Parcelas Permanentes em Florestas Naturais da Amazônia Brasileira. Na UPA 02 foram instaladas 6 parcelas permanentes.

PO/NAT 04: Elaboração de Mapas

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para elaboração dos mapas do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e do Plano de Operação Anual (POA).

PO/NAT 05: Abertura e Manutenção de Estradas e Pátios

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para implantação e a execução das atividades de construção e manutenção de estradas, pontes, bueiros e pátios na AMF.

PO/NAT 06: Corte das Árvores

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do corte direcional das árvores selecionadas.

PO/NAT 07: Traçamento das Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do traçamento das toras das árvores derrubadas. Importante ressaltar que esse PO foi alterado buscando melhorar o aproveitamento de toras em campo, vide anexo revisado nº 01.

PO/NAT 08: Planejamento do Arraste

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o planejamento do arraste das toras, que visa diminuir os impactos do arraste na floresta e aumentar a produtividade do skidder. Desta forma, será possível cumprir a proposta para o impacto reduzido dos danos a floresta durante a exploração, que não devem ultrapassar 8% da área da UMF III (impactos com estradas de colheita, pátios e trilhas de arraste).

PO/NAT 09: Arraste de Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o arraste seguro de madeira nativa do interior da floresta para os pátios de estocagem na AMF.

PO/NAT 10: Romaneio, Carregamento e Transporte de Toras

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a cubagem e marcação das toras de madeiras nativas nos pátios de estocagem, garantindo a rastreabilidade e a origem da madeira. Também faz referencia ao carregamento e transporte das toras para a serraria.

PO/NAT 12: Tratamentos Silviculturais Pós-Colheita

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a efetivação dos tratamentos silviculturais pós-colheita.

PO/QSM 01: Procedimentos de Segurança no Trabalho

Este procedimento foi elaborado em função dos riscos a que estão sujeitos os colaboradores das atividades operacionais florestais e industriais da AMATA S.A. Este contempla ferramentas de segurança no trabalho como realização do Diálogo Diário de Segurança (DDS), elaboração de Circulares Técnicas (CTs), Análise de Risco de Tarefa (ART), entre outros, além de instrução para utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e para aplicação de defensivos. Este procedimento é baseado nos

princípios e critérios do FSC (principalmente Princípio 4) e nas Normas Regulamentadoras do trabalho (NRs e NRRs), sendo enfatizada a NR-31, voltada para a saúde e segurança no trabalho florestal.

PO/QSM 02: Edificações Rurais e Áreas de Vivência

Este procedimento visa estabelecer as exigências de segurança nos acampamentos e edificações rurais, para que a integridade dos colaboradores seja assegurada. Baseado nos princípios do FSC (principalmente Princípio 4) e na NR-31 define as normas para a estruturação e implementação de edificações rurais.

PO/QSM 03: Sistema de Gestão de Qualidade

Este procedimento estabelece as diretrizes do sistema de gestão de qualidade da AMATA S.A. Isto é, explicita o processo de elaboração, revisão e atualização das normas, bem como, dos processos de auditorias internas para verificação da conformidade de sua aplicação.

PO/QSM 04: Prevenção e Combate a Incêndios

Este procedimento descreve as etapas para implantação de um programa de prevenção a incêndios, junto aos moradores das vizinhanças, e descreve os procedimentos caso se constate o início de um incêndio florestal.

PA/SUP 01: Contratação de Terceiros

Este procedimento administrativo descreve o processo de contratação de serviços de terceiros, sejam empresas de prestação de serviços e/ou consultorias técnicas.

PA/COR 01: Avaliação de Desempenho de Terceiros

Este procedimento visa padronizar entre as diferentes áreas da AMATA S.A o processo de avaliação de desempenho de empresas prestadoras de serviços e fornecedores buscando identificar oportunidades de melhorias no atendimento às cláusulas do contrato, a conformidade com os princípios e critérios do FSC e as políticas de gestão da AMATA S.A quanto a questões sociais e ambientais.

PA/NAT 23: Avaliação de Danos

Este procedimento descreve a metodologia para avaliação dos impactos da construção das estradas, pátios e ramais de arraste. A proposta para o Edital de Concessão foi um impacto máximo de 8 %. Também auxilia na avaliação dos danos à floresta remanescente.

Tabela 15: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA

Atividade	2011							2012					
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Atividades Pré-exploração Florestal - Geral													
Segurança do trabalho	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Manutenção da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Ampliação da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙										
Manutenção da estrada principal		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 02													
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 02		⊙	⊙	⊙									
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 03													
Abertura de picadas de orientação - UPA 03	⊙	⊙	⊙										
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 03			⊙	⊙	⊙	⊙							
Microzoneamento - UPA 03					⊙	⊙							
Identificação botânica - UPA 03								⊙	⊙				
Corte de cipós - UPA 03			⊙	⊙	⊙	⊙							
Instalação de parcelas permanentes - UPA 03					⊙	⊙							
Abertura de estradas principais – UPA 03				⊙	⊙	⊙							

Atividade	2011							2012					
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 04													
Abertura de picadas de orientação - UPA 04								⊙	⊙	⊙			
Microzoneamento - UPA 04										⊙	⊙		
Abertura de estradas principais – UPA 04											⊙	⊙	⊙
Atividades de Exploração Florestal - UPA 02													
Corte/traçamento de árvores - UPA 02		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙						⊙	⊙
Arraste - UPA 02			⊙	⊙	⊙	⊙							⊙
Operação de pátio florestal - UPA 02				⊙	⊙	⊙	⊙						⊙
Transporte - UPA 02				⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pós-exploração Florestal													
Remediação das Parcelas Permanentes - UPA 01													⊙
Remediação das Parcelas Permanentes - UPA 02													⊙
Tratos silviculturais - UPA 01								⊙	⊙	⊙			
Revisão da equação de volume (se necessário)								⊙	⊙				
Cubagem (se necessário) para revisão da equação								⊙	⊙				
Avaliação de danos e outros ajustes técnicos		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙			

Atividade	2011							2012					
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Treinamentos	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙			⊙	⊙	
Proteção Florestal - incêndios e vigilância	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Controles e Monitoramentos Operacionais	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙

Tabela 16: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Atividades Pré-exploração Florestal			
Segurança do Trabalho	Segurança do trabalho	Técnico de segurança	1
Acampamento	Ampliação da infraestrutura do acampamento	Cozinheiro e Ajudante	2
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	Delimitação dos compartimentos ou UT - UPA 03 e UPA 04	Identificador Ajudantes Assistente	21
	Abertura de picadas de orientação - UPA 03 e UPA 04		
	Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 03		
	Identificação botânica - UPA 03		
	Microzoneamento - UPA 03		
	Microzoneamento - UPA 04		
	Corte de cipós - UPA 03		

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
	Instalação de parcelas permanentes - UPA 03		
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Abertura de pátios e estradas – UPA 02	Motosserrista Operador equipamento Ajudante	2
	Abertura de estradas principais - UPA 03		
	Abertura de estradas principais - UPA 04		
	Manutenção da estrada principal		
Atividades de Exploração Florestal			
Corte/traçamento de árvores	Corte/traçamento de árvores - UPA 02	Motosserrista Operador equipamento Assistente Ajudante	50
Arraste	Arraste - UPA 02		
Operação de pátio florestal	Operação de pátio florestal - UPA 02		
Transporte	Transporte - UPA 02		
Atividades Pós-exploração Florestal			
Parcelas Permanentes	Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 01	Identificador Ajudantes	Mesma equipe do censo
Parcelas Permanentes	Medição das Parcelas Permanentes - UPA 02		
Tratos silviculturais	Tratos silviculturais - UPA 02		
Atividade Complementar	Revisão da equação de volume (se necessário)	Engº Florestal	2
	Coleta de dados para ajuste de equações	Ajudante	Mesma equipe do censo

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Monitoramento operacional	Avaliação de danos e outros ajustes técnicos	Assistente e Ajudante	2
Treinamentos	Treinamentos	Treinamento	1
Proteção Florestal	Proteção Florestal - incêndios e vigilância	Monitor florestal	2
Administração	Controles e Monitoramentos Operacionais	Engº Florestal	6
	Supervisão e administração	Técnico Assistente	
Total			87

Tabela 17: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal

Atividades	Equipamentos	Nº Equipamentos
Atividades Pré-exploração Florestal		
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	GPS	4
	Teodolito	1
	Bússola	4
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Trator de esteira	1
	Motoniveladora	1
	Carregadeira	1
	Caminhão basculante	1
	Retroescavadeira	1
	Motosserra	2
Atividades de Exploração Florestal		
Corte/traçamento de árvores	Motosserra	12
Arraste	Skidder	2
	Motosserra	2
Operação de pátio florestal	Motosserra	2
Transporte	Carregadeira	2
	Caminhão + implemento	3
Atividades Pós-exploração Florestal		
Proteção Florestal	Motocicleta	1
Administração	Veículo	1

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8.1 COLETA DE DADOS PARA AJUSTE DE EQUAÇÕES

Durante a operação da UPA 01 realizou-se o ajuste de equações com base nos dados de 503 árvores cubadas nas áreas da UMF III, II e I, conforme descrito no Anexo 10.1. Sendo assim, há disponível para operação na UPA 02 em diante uma equação local.

A partir do POA 03, para aprimoramento da equação local, propomos o uso da base de dados de arraste de toras como fundamento do ajuste dos modelos volumétricos. Pois, é no arraste que as toras são medidas e seu volume é utilizado para o transporte de toras tanto cadastrado no sistema DOF como no sistema de cadeia de custódia do SFB. Portanto, o volume do arraste é o volume geométrico real e oficial das toras.

Além disso, como computamos todas as toras arrastadas, temos uma grande massa de dados, que no caso da UPA 01 esteve em torno de 1.400 árvores distribuídas em quase todas as classes de diâmetro e espécies. Desta forma, podemos ter uma função volumétrica com melhor ajuste e quiçá podemos buscar equações volumétricas por espécie.

Portanto, as árvores arrastadas da UPA 02, com medições das toras no arraste serão usadas para aprimorar a equação existente, bem como, para avaliar o ajuste de outros modelos a serem utilizados no processamento das informações do censo da UPA 03 e na elaboração do POA 03

8.2 PARCELAS PERMANENTES

Foram instaladas 7 parcelas permanentes de 100 x 50 metros (0,5 ha) na UPA 02. As mesmas foram distribuídas de forma sistemática. A instalação e a medição das mesmas seguiram os procedimentos operacionais descritos no PMFS e no PO/NAT 03.

A Figura 29 apresenta o posicionamento das parcelas permanentes na UPA 02. Os dados relativos às medições das parcelas serão apresentados junto com o Relatório de Atividades a ser entregue no próximo ano. Pois, os dados coletados ainda estão em fase de digitação.

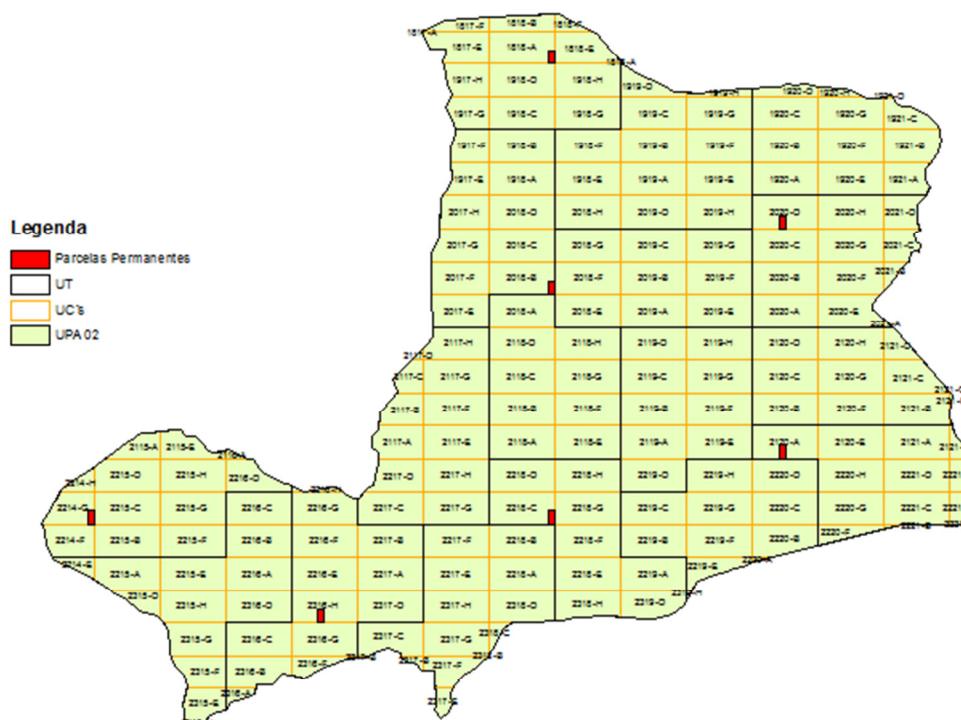


Figura 29: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 02

8.3 DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÃO DENDROMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VOLUME DE RESÍDUOS

Caso efetivamente a AMATA venha a explorar o volume de resíduos disponível, conforme estabelecido no item 6.3 uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimorar a estimativa de volume de resíduos disponível nos próximos POAs

Caso não sejam colhidos resíduos florestais na UPA 02 ou se for colhido apenas uma quantidade experimental de resíduos, não será possível o desenvolver uma relação dendrométrica para resíduos.

9 BIBLIOGRAFIA

AMATA. **Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS Pleno - UMF III Flona do Jamari em Rondônia**. 2009. São Paulo. 142 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA no 406, de 02 de fevereiro de 2009. Estabelece parâmetros técnicos a serem adotados na elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 06 de fev. de 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Norma de Execução no 1, de 24 de Abril de 2007. Institui, no âmbito desta Autarquia, as Diretrizes Técnicas para Elaboração dos Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFS de que trata o art. 19 da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 30 de abr. de 2007.

BRAZ, E. M. Otimização da rede de estradas secundárias em projetos de manejo sustentável de floresta tropical. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Circular Técnica, 15. Rio Branco, AC. 36p. 1997.

Bruce, D.; Schumacher, F.X. 1950. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 483p.

GORDON K.; SHERAR J. ENGENHARIA DE ESTRADAS DE BAIXO VOLUME: **Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão**. Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), 2010, 183P.

Chapman, H.H.; Meyer, W.H. 1949. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 522p.

Higuchi, N., Gomes, B.; Santos, J.; Constantino, N.A. 1979. Tabela de volume para povoamento de *Eucalyptus grandis* plantado no município de Várzea Grande (MT). **Floresta**, 10(1): 43-47.

IBDF. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal da Floresta Nacional a ser Criada no Estado de Rondônia: Relatório Final**. Brasília: IBDF, 1983. 94 p.

Machado, S.A. 1979. Estimativa de sobrevivência de *Pinus taeda* em plantios homogêneos. **Floresta**, 10(1): p.73-76.

MMA/IBAMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Jamari**.2005.

Paula Neto, F. 1977. Tabelas volumétricas com e sem casca para *Eucalyptus saligna*. **Árvore**, 1(1): 31-54.

Rolim, S.G. Do Couto H.T.Z., De Jesus R.M., França, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). **Acta Amazonica** VOL. 36(1) 2006: 107 - 114.

SFB. Serviço Florestal Brasileiro. **Edital de Licitação para Concessão Florestal - Concorrência 01/2007 - Floresta Nacional do Jamari-RO**. Nov. de 2007.

Siqueira, J.P.D. 1977. **Tabelas de volume para povoamentos nativos de *Araucária angustifolia* (Bert) O, Ktze, no sul do Brasil.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 163pp.

Spurr, S.H. 1952. *Forestry inventory*. Ronald Press, New York. 476p.

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Técnico: Inserção no acervo do herbário da Fundação Universidade Federal de Rondônia de exsicatas de espécies arbóreas de grande interesse econômico e/ou ecológico ocorrentes na Flona do Jamari, RO.** Porto Velho: Abril, 2010.

10 ANEXOS

10.1 AJUSTE DA EQUAÇÃO VOLUMÉTRICA

10.1.1 Embasamento teórico ao ajuste de equações

A obtenção de estimativas precisas de produtividade em formações vegetais tropicais é um pré-requisito importante no estabelecimento de ações de manejo (Scolforo, 1997). Porém, para a vegetação amazônica, devido, principalmente, à diversidade de espécies, estudos de tais estimativas ainda são escassos.

Chapman & Meyer (1949), Bruce & Schumacher (1950) e Spurr (1952), são nomes de grandes pesquisadores, que estudaram volumetrias de principalmente de espécies temperadas, no Brasil estudos desenvolvidos desde a década e 1970 por Paula Neto (1977), Siqueira (1977), Higuchi et al. (1979), Machado (1979), merecem importante destaque. Entretanto, poucos são os trabalhos específicos para a região Amazônica, e não existem equações de volume que representem a maioria das espécies arbóreas nos diferentes sítios e regiões.

Em um trabalho de cubagem e ajuste de equação para Flona do Tapiraré-Aquirí no Pará, Rolim et al. testou 12 modelos, entre os quais especial destaque fora dado ao modelo de Schumacher&Hall, e Husch com erros ($S_{yx}\%$) variando respectivamente entre 4,7% e 18,5% e coeficiente de determinação (R^2_{aj}) variando entre 0,9942 e 0,9105.

O volume calculado para a UPA 1 utilizou a equação ajustada pelo IBDF (1983), entretanto esse modelo subestimou o volume em real quando comparado ao volume de toras arrastadas, sendo assim, esse foi um fator importante para validação do ajuste gerado.

10.1.2 Modelos avaliados

A Tabela 18 apresenta os modelos que foram ajustados para calcular o volume, sendo que alguns têm como simples entrada o Diâmetro a Altura do Peito (DAP), e outros dupla entrada, que recebem o Diâmetro (d) e Altura (h).

Tabela 18 Modelos volumétricos testados para o ajuste de equação para área da UMF III do Jamari

MOD	MODELO	Autor(es)
1	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP$	
2	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP^2$	
3	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	Hohenadl & Krenn
4	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln(DAP)$	
5	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln(DAP) + B_2 (1/DAP)$	Brenac
6	$V = B_0 + B_1 (1/DAP)$	
7	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln((1/DAP)) + B_2 \ln(DAP)$	
8	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln(DAP) + B_2 DAP$	
9	$\ln(V) = B_0 + B_1 DAP + B_2 DAP^2$	
10	$V = B_0 + B_1 DAP^2 h$	Spurr
11	$V = B_0 + B_1 DAP^2 + B_2 DAP^2 h + B_3 h$	Stoate
12	$V = B_0 + B_1 DAP^2 + B_2 DAP^2 h + B_3 DAP h^2 + B_4 h^2$	Näslund
13	$V = B_0 + B_1 DAP + B_2 DAP^2 + B_3 DAP h + B_4 DAP^2 h + B_5 h$	Meyer
14	$V = B_0 + B_1 DAP + B_2 DAP^2 + B_3 DAP h + B_4 DAP^2 h$	Meyer - modificada
15	$\ln V = B_0 + B_1 \ln(DAP^2 h)$	Logaritmo Spurr
16	$\ln V = B_0 + B_1 \ln(DAP) + B_2 \ln(h)$	Logaritmo Schumacher & Hall
17	$\ln V = \beta_0 + \beta_1 \ln(DAP) + \beta_2 \ln^2(DAP) + \beta_3 \ln(h) + \beta_4 \ln^2(h)$	Logaritmo de Prodan
18	$\ln V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 \ln(DAP^2 h)$	STEWISSE
19	$V = \beta_0 + \beta_2 DAP^2 + \beta_4 DAP^2 h$	Meyer - modificada

Parâmetros de avaliação da qualidade do ajuste

Quatro parâmetros principais foram utilizados para avaliar a qualidade do ajuste assim selecionar o modelo a ser utilizado, são esses: i) Coeficiente de Determinação

Ajustado (R^2); ii) Erro padrão da estimativa; iii) Análise gráfica do resíduo; iv) simplicidade e relação biológica do modelo.

O Coeficiente de Determinação (R^2) indica a proporção da soma de quadrados total que é explicada pela regressão, sendo uma medida do grau de ajustamento da regressão aos dados (Campo, et. al 2006). Entretanto esse parâmetro é melhor comparável, entre modelos com números distintos de variáveis independentes, quanto utilizado o ajuste pelo número de graus de liberdade, pois o R^2 tende a aumentar quando se aumenta o número de variáveis independentes. Logo, para efeito deste trabalho de ajuste utilizou-se o Coeficiente de Determinação Ajustado (R^2_{aj}), calculado conforme Equação 3.

Equação 3: Coeficiente de determinação ajustado para n graus de liberdade.

$$R^2_{aj} = 1 - \left(\frac{n-1}{n-p} \right) \frac{SQ_{Erro}}{SQ_{Total}}$$

O Erro Padrão da Estimativa, conforme Equação 4, mede as variações das observações quanto à curva da regressão, então se não houvesse desvio, a regressão indicaria que as estimativas coincidiriam com as observações. Esta estatística defini o intervalo da dispersão das observações em relação à curva da regressão, segundo uma probabilidade preestabelecida (α).

Equação 4: Erro padrão da estimativa calculado para avaliação dos modelos ajustados.

$$S_{YX} = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (V_{real_i} - V_{est_i})^2}{n-p}}$$

onde, S_{YX} é o erro padrão da estimativa; V_{real} é o volume individual real em m^3 ; V_{est} é o volume individual estimado em m^3 ; n é o número de árvores amostradas; e p número de parâmetros do modelo.

O Erro padrão da estimativa foi também obtido em percentual ($S_{YX}\%$) dividindo-se o valor absoluto pela média aritmética do volume real, sendo interpretado como coeficiente de variação.

Para os modelos logarítmicos o Erro Padrão da Estimativa foi corrigido na escala original da variável dependente, para possibilitar a comparação com os modelos aritméticos. Essa correção foi feita com o Índice de Furnival (Furnival, 1961), calculado conforme Equação 5.

Equação 5: Índice de Furnival aplicado para correção da escala logarítmica.

$$IF = \exp\left(\frac{\sum_{i=1}^n \ln(Vreal_i)}{n}\right) * S_{YX}$$

onde, IF, é o Índice de Furnival; $Vreal_i$ volume individual real em m^3 ; S_{YX} é o erro padrão da estimativa; n é o numero de árvores amostradas.

Para corrigir o erro sistemático (ou discrepância logarítmica) na estimativa da variável dependente, causado pela linearização do modelo logarítmico (Meyer, 1941; Sprugel, 1983; Parresol, 1999) foi aplicado um fator de correção, dado pela Equação 6.

Equação 6: Fator de correção aplicado para correção das discrepâncias logarítmicas.

$$fc = \exp(0,5 * QMR)$$

onde, QMR é o quadrado médio do resíduo.

Embora, essa correção possa muitas vezes ser pouco expressiva (Leite & Regazzi, 1992), ela é facilmente obtida e deve ser considerada no modelo (Sprugel, 1983).

Para verificar a validade das estimativas volumétricas nos modelos selecionados em relação ao volume real foi aplicado o teste F, conforme proposto por Graybill(1976).

Além de todos esses parâmetros já explicitados, ainda foi utilizada a análise visual do gráfico de resíduos, de cada modelo avaliado.

Validação dos modelos

Para efeito de validação foi feito uso dos volumes obtidos mediante o cálculo do volume de arraste, para cada árvore.

Tendo como base o banco de dados das toras arrastadas da UPA1 e o volume calculado para cada tora, pelo método de Smallian, calculou-se assim por somatório o volume total de cada árvore.

Essa base de dados foi comparada ao volume calculo para os três melhores modelos selecionados na etapa avaliação.

Essa é uma excelente base de dados para comparação, pois é a referência de cobrança legal, ou seja, toda prestação de contas para ao IBAMA é realizado tendo como base o volume de arraste.

A validação foi feita mediante análise visual dos gráficos gerados.

10.1.3 Resultados e Discussão

O volume real para obtido nas 503 árvores cubadas foi de 2.887,86m³, com uma média de 5,74m³/árv. e um desvio padrão de 3,64m³/árv. A Tabela 19 apresenta o volume estimado, o coeficiente de determinação, o erro padrão da estimativa, bem como, os coeficientes gerados para cada modelo avaliado.

Tabela 19: Volume estimado com casca (Vest em m³), para o total de árvores cubadas, coeficiente de determinação ajustado (R²Aj.), erro padrão da estimativa (S_{yx}) em m³ e (S_{yx}%) em percentual, e os coeficientes estimados para cada modelo.

Modelo	Autor(es)	Vest	R ² Aj.	S _{yx}	S _{yx} (%)	β0	β1	β2	β3	β4	β5
1		2.849,36	0,79	1,47	27%	-7,93	18,71				
2		2.859,44	0,80	1,42	26%	-0,73	11,57				
3	Hohenadl & Krenn	2.858,47	0,80	1,42	26%	-1,52	2,03	10,35			
4		2.785,50	0,79	1,39	25%	2,36	2,24				
5	Brenac	2.790,60	0,79	1,39	25%	2,19	2,49	0,18			
6		2.978,79	0,68	1,83	33%	19,38	-9,37				
7		2.857,22	0,81	1,41	25%	-23,42	5,74	28,70			
8		2.789,08	0,79	1,39	25%	2,18	2,10	0,19			
9		2.783,22	0,79	1,39	25%	-1,54	5,58	-1,66			
10	Spurr	2.871,08	0,91	0,94	17%	0,38	0,47				
11	Stoate	2.871,59	0,92	0,89	16%	-0,60	3,51	0,34	0,03		
12	Näslund	2.871,83	0,92	0,89	16%	-0,30	3,39	0,35	0,00	0,00	
13	Meyer	2.867,12	0,92	0,89	16%	9,45	-26,28	20,06	1,32	-0,49	-0,48
14	Meyer - modificada	2.871,11	0,92	0,89	16%	0,02	-2,00	4,99	0,09	0,27	
15	Logarítimo Spurr	2.831,63	0,92	0,84	15%	-0,49	0,92				
16	Logarítimo Schumacher & Hall	2.841,55	0,93	0,80	15%	0,04	2,00	0,76			
17	Logarítimo de Prodan	2.847,98	0,93	0,80	15%	-0,03	2,08	0,14	0,81	-0,01	
18	STEWISSE	2.872,64	0,93	0,80	15%	-0,59	0,61	0,77			
19	Meyer - modificada	2.853,22	0,92	0,89	16%	-0,07	2,69	0,38			

É nítida a diferença entre os modelos de simples entrada (1 a 9) e os modelos de dupla entrada (10 a 19), quanto ao coeficiente de determinação e ao erro padrão da estimativa.

Dentre os modelos simples entrada aquele que apresenta melhor coeficiente de determinação ajustado é o modelo 7, entretanto o mesmo apresenta um erro padrão da estimativa de 25%, além disso, esse modelo pouco expressa a realidade biológica de crescimento da árvore.

A Figura 30 apresenta os gráficos de desvios dos volumes estimados aos volumes observados, gerados para os modelos de simples entrada e a Figura 31 apresenta a mesma

informação para os modelos de dupla entrada. Por meio desses gráficos é possível verificar uma grande proximidade dos volumes estimados aos volumes observados nos modelos de dupla entrada (10 a 19), em especial nos modelos 12; 13; 14; 15; 16; 17 e 18.

Figura 30: Gráficos de desvios dos modelos de simples entrada.

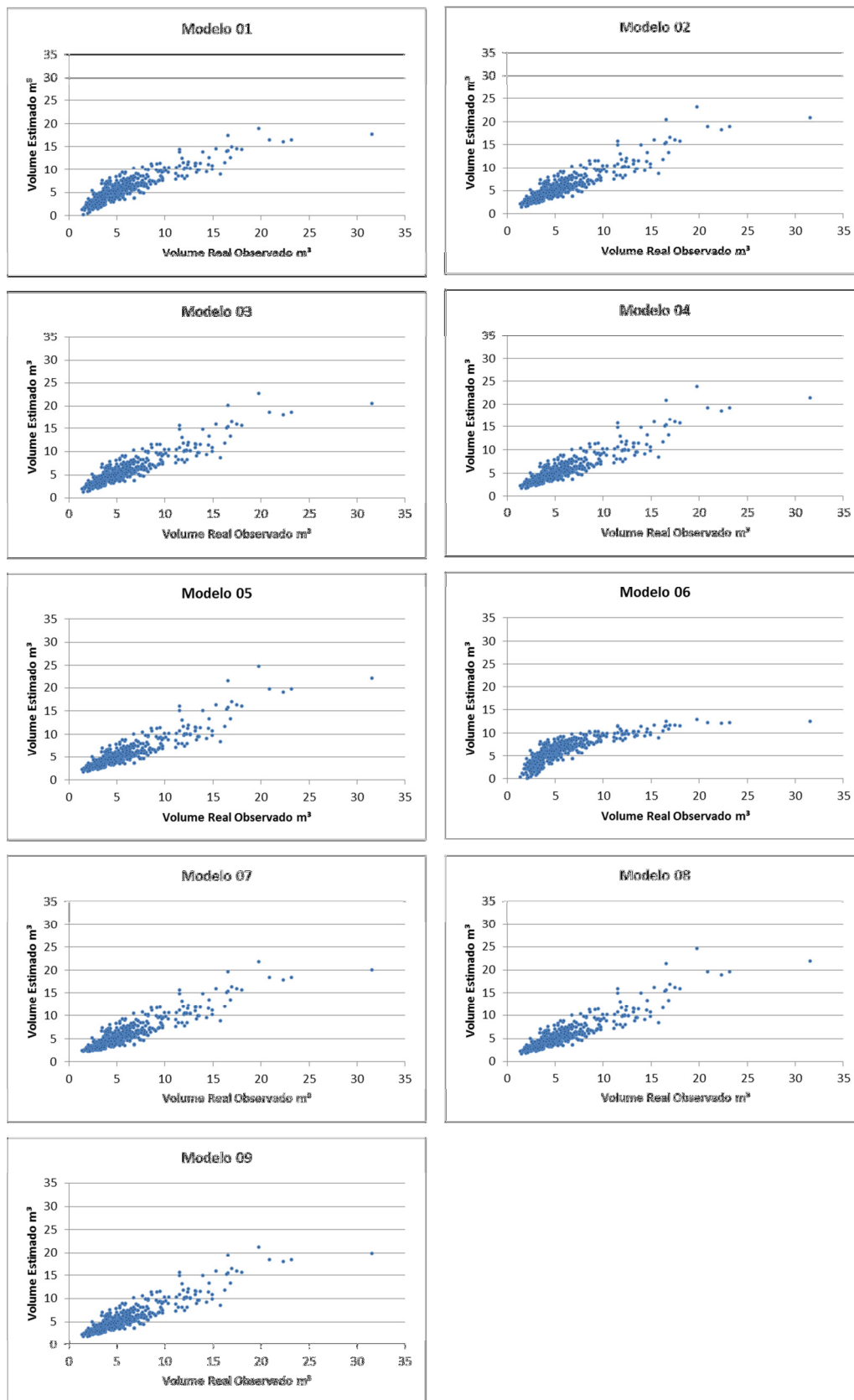


Figura 31: Gráficos de desvios para os modelos de dupla entrada

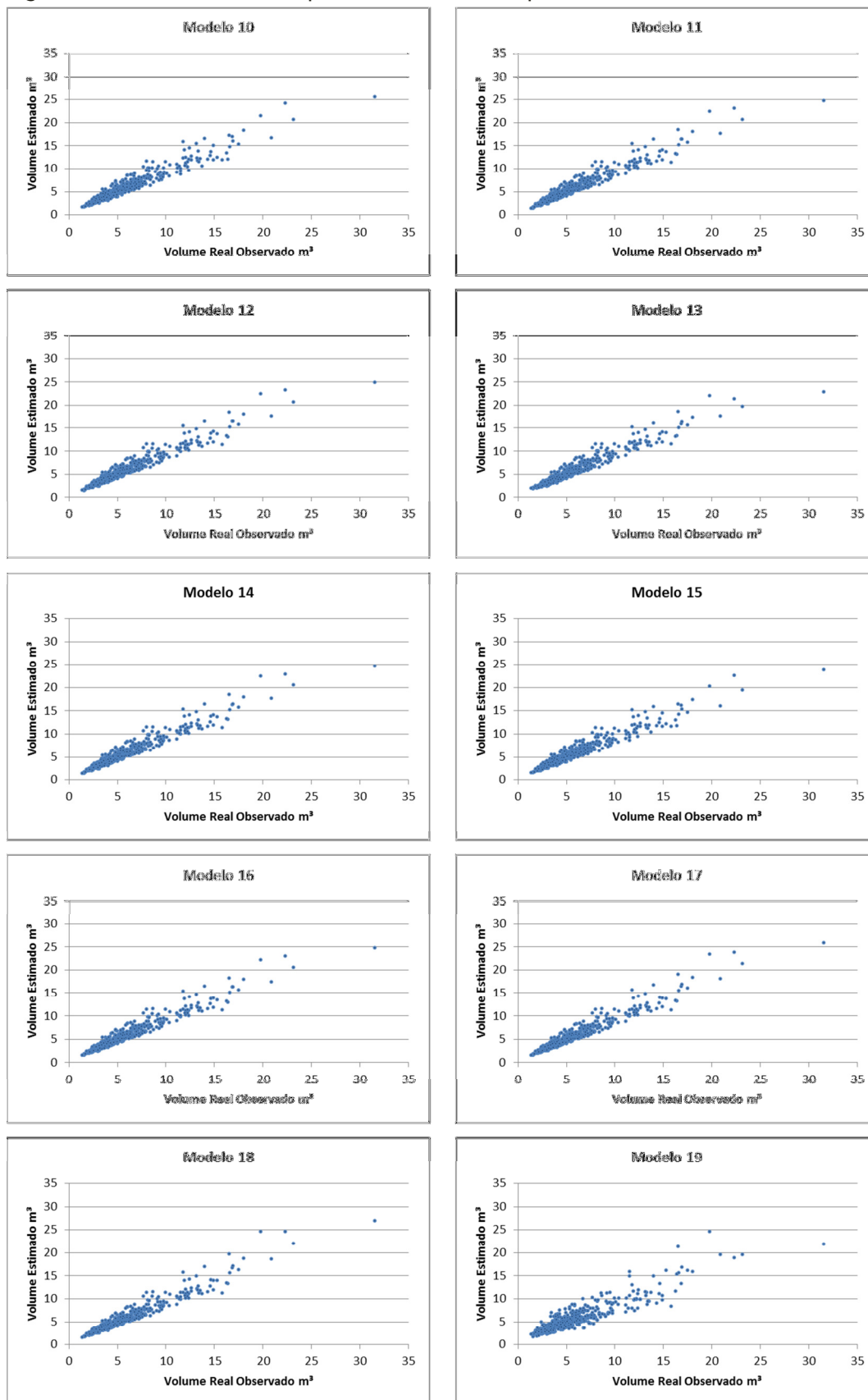


Figura 32: Gráficos de resíduos gerados pelos modelos de simples entrada.

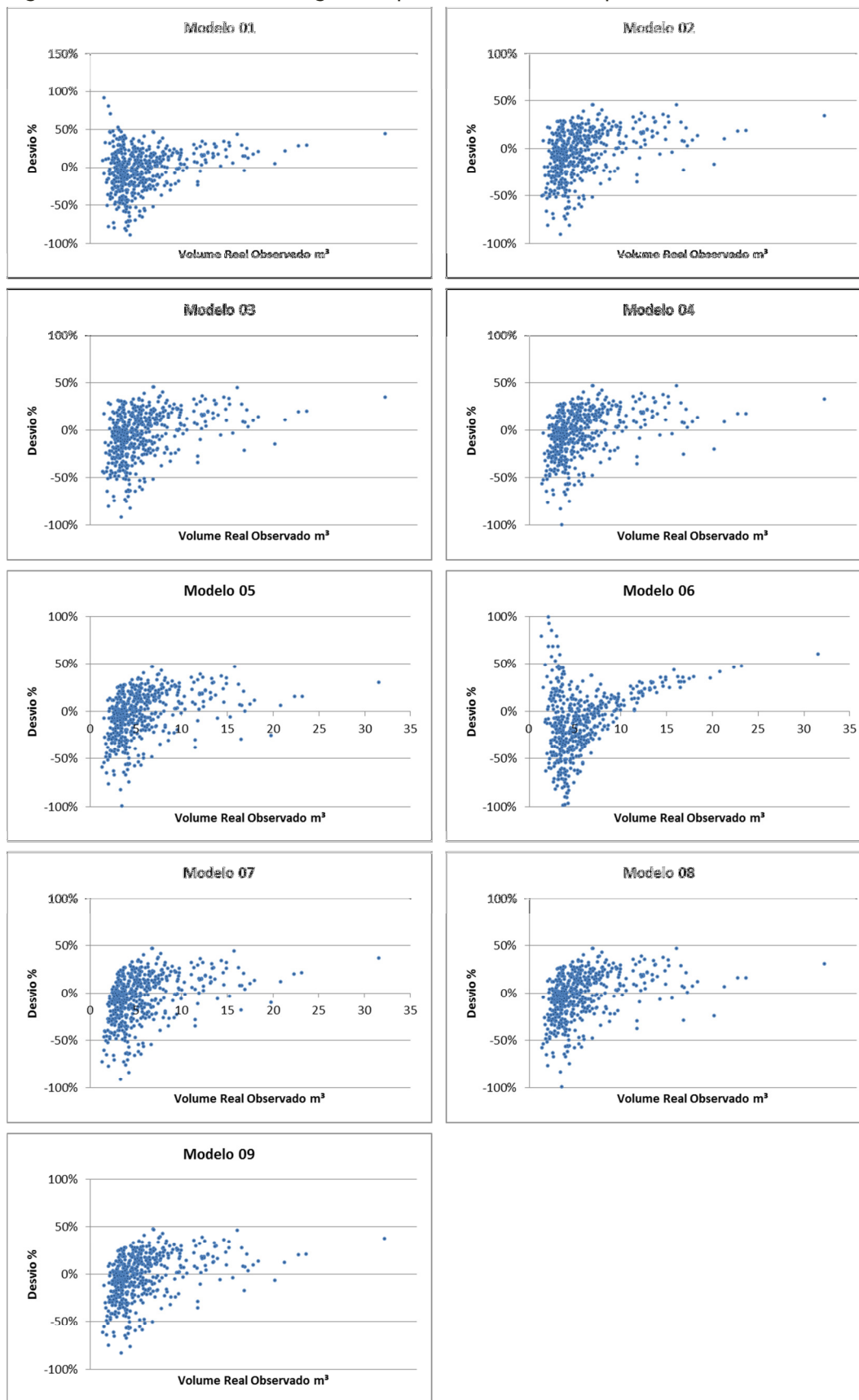
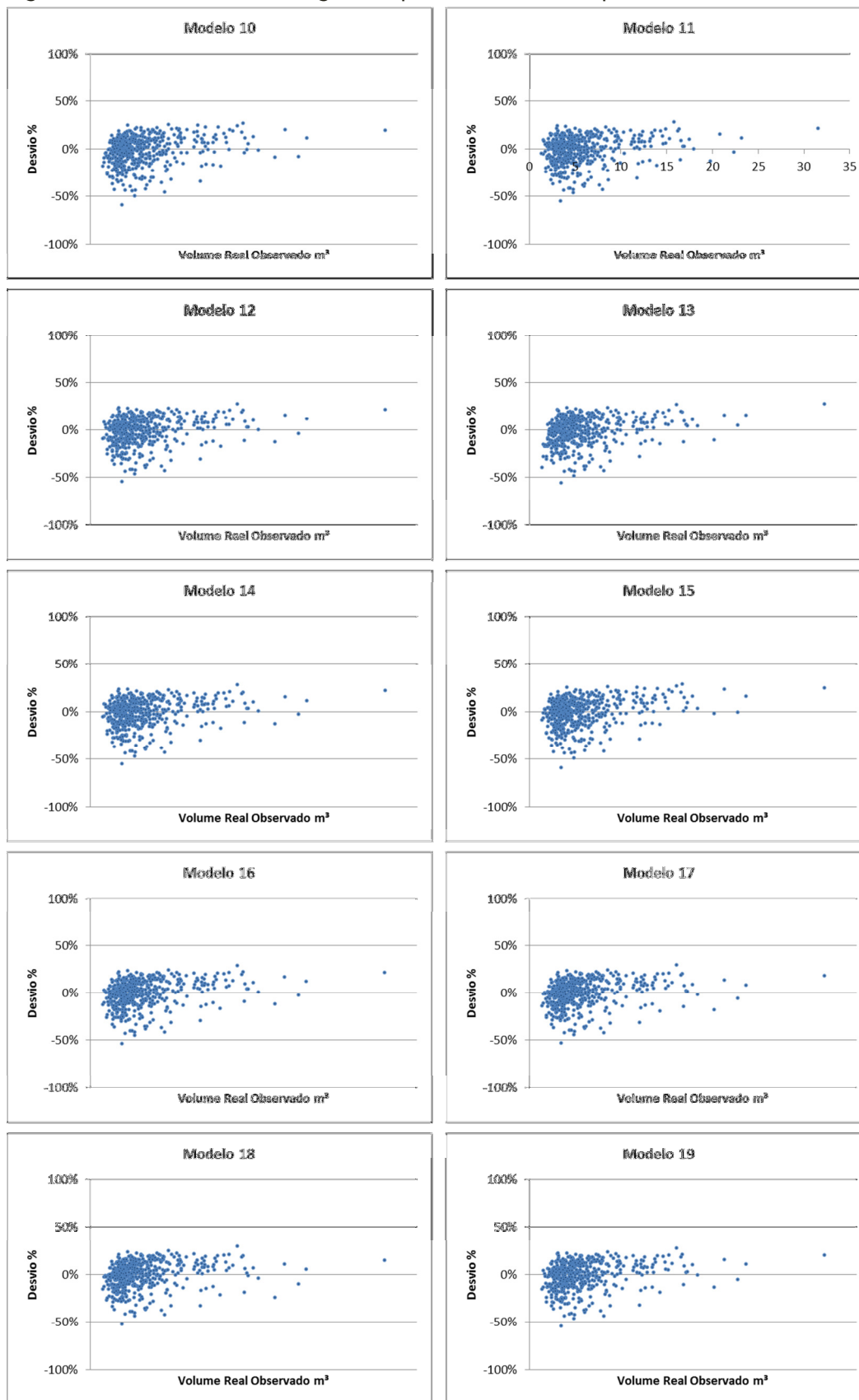


Figura 33: Gráficos de resíduos gerados pelos modelos de dupla entrada.



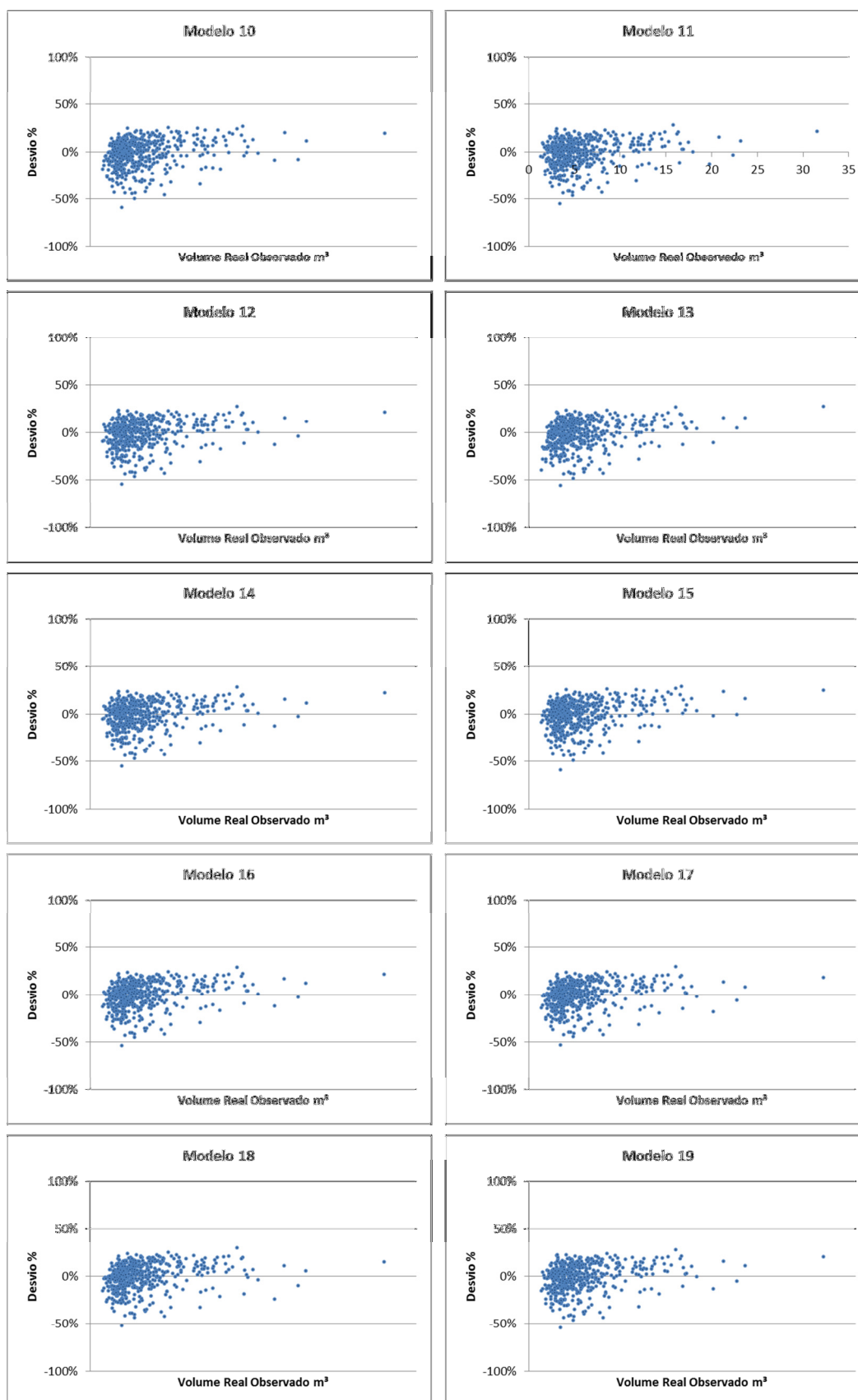
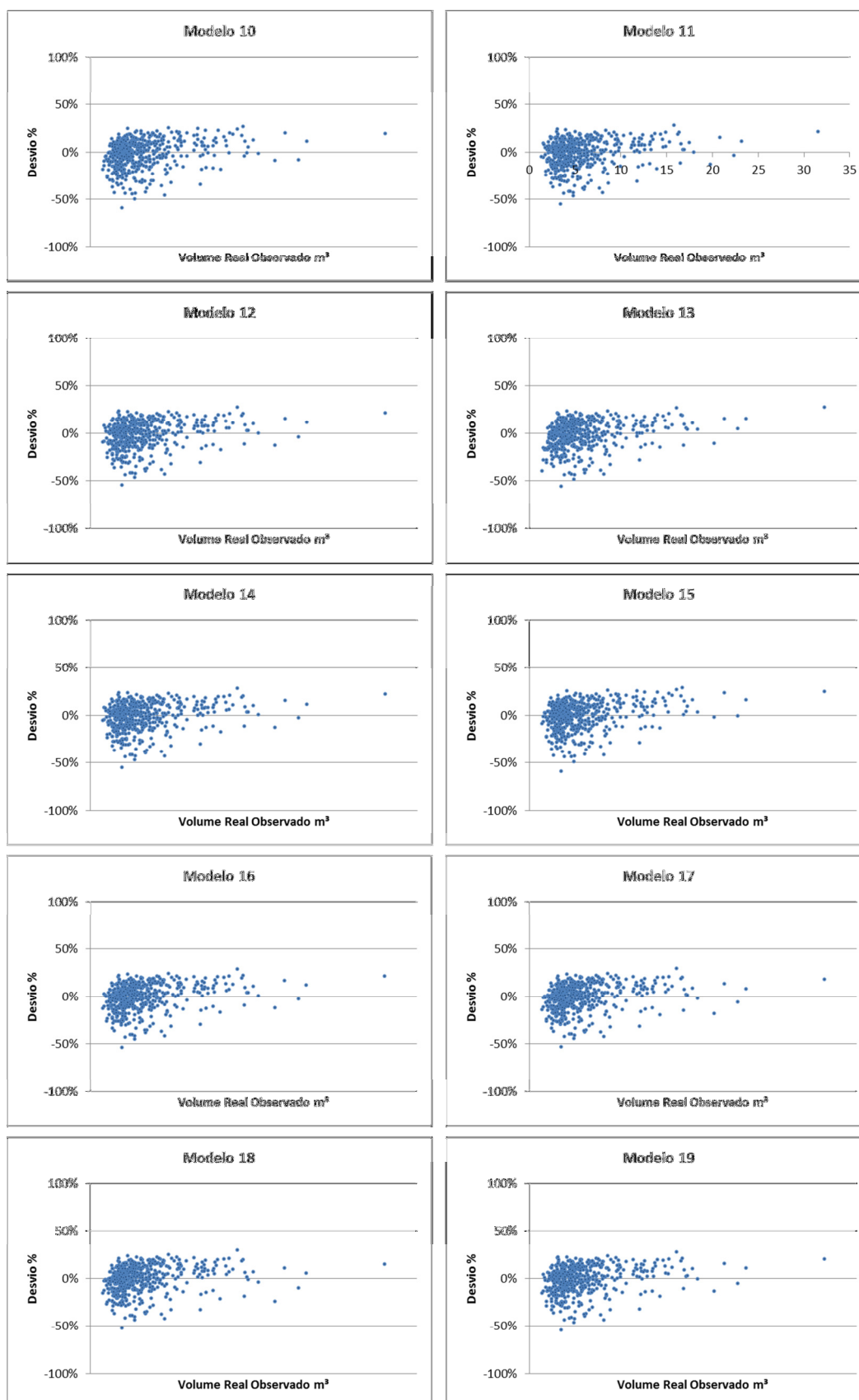


Figura 33 apresenta a mesma informação para os modelos de dupla entrada.



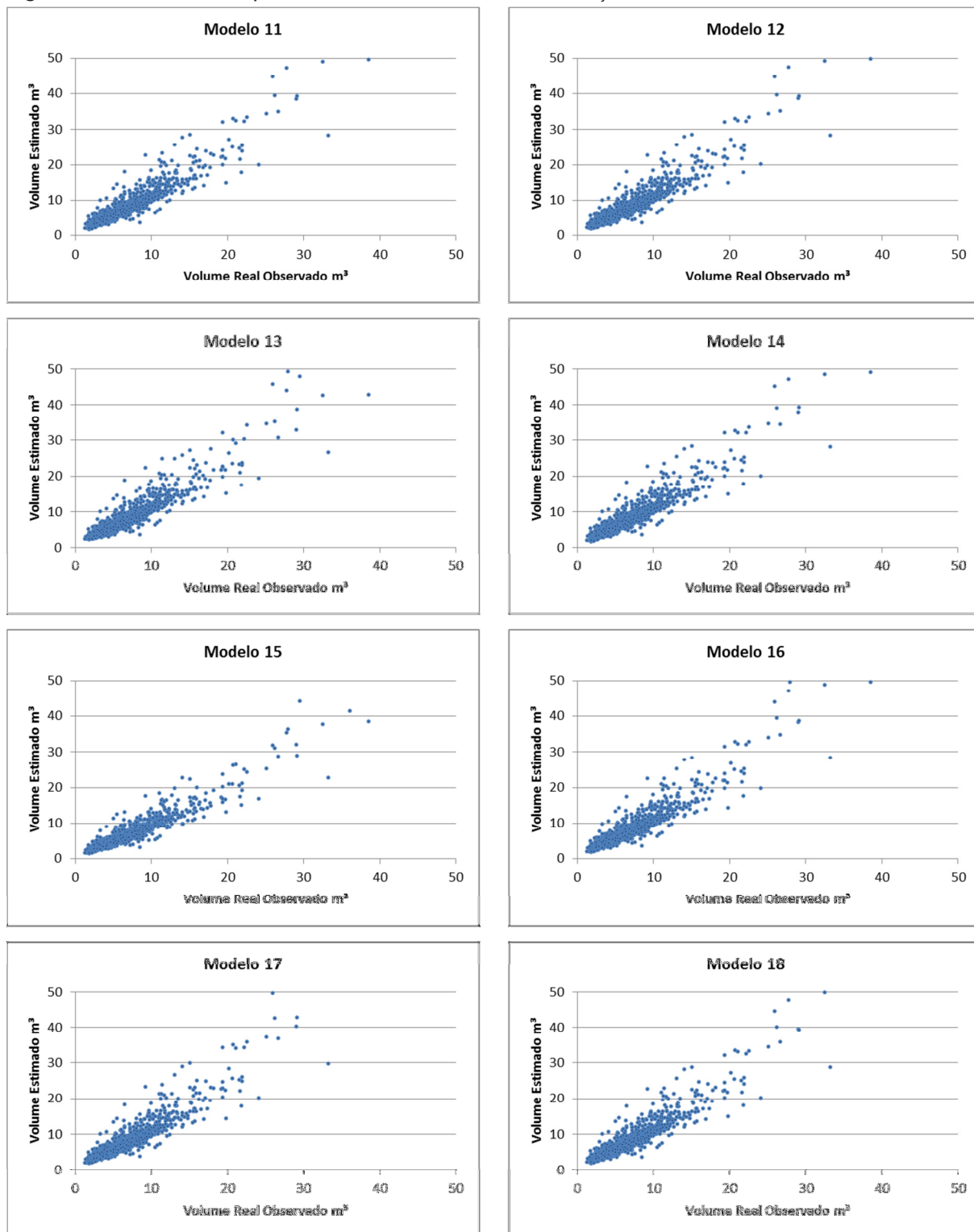
A Figura 32 apresenta os gráficos de resíduo percentual gerado para os modelos de simples entrada e a Figura 33 apresenta a mesma informação, porém para os modelos de dupla entrada.

Dentre os modelos com melhor resultado quanto ao coeficiente de determinação, erro padrão da estimativa e gráfico de desvios, se incluem os modelos de 11 a 18, praticamente todos esses em uma faixa muito próxima, entretanto o modelo 15, que é o modelo de Spurr, se destaca pela melhor combinação dos três fatores, além de apresentar relação direta do volume com a altura e relação quadrática com o DAP.

Outra fase importante na etapa de seleção dos modelos foi a validação dos mesmos junto aos dados de arraste. Nessa etapa foram calculados os volumes para cada árvore usando-se os dados do Inventário Florestal 100% (IF100%), e comparou-se o com volume obtido no arraste. Essa validação foi feita para todos os modelos, porém neste documento apresentaremos apenas para os modelos de 11 a 18, por se tratar dos modelos selecionados na etapa de avaliação.

A Figura 34 apresenta os gráficos de desvio do volume estimado em relação ao volume real de arraste observado em campo. Com base nesses gráficos evidencia-se o modelo 15, com aquele de menor desvio, validando assim a escolha do mesmo.

Figura 34: Gráficos de dispersão do volume estimado em relação ao volume de arraste.



10.1.4 Conclusão

Portanto foram avaliados 19 modelos volumétricos para o conjunto de dados proveniente da cubagem de 503 árvores, localizadas na Flona do Jamari, sob as áreas de concessão às empresas AMATA, Sakura e Madeflona. Dentre esses modelos selecionou-se o modelo 15, proposto por Spurr (1952) por apresentar melhores resultados quanto aos parâmetros de qualidade do ajuste, bem como, por apresentar excelente resultado quando aplicado a um segundo conjunto de dados durante a etapa de validação.

10.1.5 Bibliografia

As referências bibliográficas estão apresentadas no item 9 BIBLIOGRAFIA do corpo principal do documento.

10.2 MAPAS FLORESTAIS

10.2.1 Mapa de uso atual do solo da UPA

10.2.2 Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA

10.3 RESULTADOS DO INVENTÁRIO 100%

10.3.1 Planilha de Dados primários Censo UPA 02;

10.3.2 Tabelas do Documento POA 2;

10.4 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA UNIR

10.5 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA MARCELO PINHO FERREIRA

10.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Procedimentos Operacionais que sofreram alteração desde o PMFS protocolado.

10.7 CD COM ARQUIVOS DIGITAIS

- Dados Coletados: Arquivo Digital Contendo a Tabela com os Dados Primários Coletados Durante o Censo Florestal (IF 100%) (compatível com Excel®)

Tabela 20: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Volume (m³)		1.653,25		1.653,25		0,948		0,948
		Núm. Árvores		617		617		0,354		0,354
		Área Basal (m²)		168,30		168,30		0,097		0,097
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	Volume (m³)	248,92	2.019,65		2.268,57	0,143	1,159		1,301
		Núm. Árvores	50	757		807	0,029	0,434		0,463
		Área Basal (m²)	27,21	212,50		239,71	0,016	0,122		0,138
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Volume (m³)			3.932,69	3.932,69			2,256	2,256
		Núm. Árvores			813	813			0,466	0,466
		Área Basal (m²)			433,28	433,28			0,249	0,249
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Volume (m³)	497,30	436,35		933,66	0,285	0,250		0,536
		Núm. Árvores	127	180		307	0,073	0,103		0,176
		Área Basal (m²)	51,03	47,67		98,71	0,029	0,027		0,057
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Volume (m³)	357,40	289,16		646,57	0,205	0,166		0,371
		Núm. Árvores	89	109		198	0,051	0,063		0,114
		Área Basal (m²)	36,63	31,40		68,03	0,021	0,018		0,039
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Volume (m³)		308,11		308,11		0,177		0,177
		Núm. Árvores		103		103		0,059		0,059
		Área Basal (m²)		30,79		30,79		0,018		0,018
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	Volume (m³)		374,83		374,83		0,215		0,215
		Núm. Árvores		93		93		0,053		0,053
		Área Basal (m²)		39,77		39,77		0,023		0,023
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	Volume (m³)	1.688,31	675,26		2.363,57	0,968	0,387		1,356

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	236	134		370	0,135	0,077		0,212
		Área Basal (m²)	182,93	73,04		255,97	0,105	0,042		0,147
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	Volume (m³)	290,26	370,98		661,24	0,167	0,213		0,379
		Núm. Árvores	57	123		180	0,033	0,071		0,103
		Área Basal (m²)	31,86	39,15		71,01	0,018	0,022		0,041
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	Volume (m³)	627,65	550,96		1.178,62	0,360	0,316		0,676
		Núm. Árvores	164	232		396	0,094	0,133		0,227
		Área Basal (m²)	62,03	54,28		116,31	0,036	0,031		0,067
Bafo-de-boi	<i>Parinari</i> sp.	Volume (m³)		7,56		7,56		0,004		0,004
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,90		0,90		0,001		0,001
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)	568,50	809,77		1.378,26	0,326	0,465		0,791
		Núm. Árvores	77	225		302	0,044	0,129		0,173
		Área Basal (m²)	58,65	82,08		140,73	0,034	0,047		0,081
Bolacheira	<i>Macrolobium</i> cf. <i>suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Volume (m³)		7,39		7,39		0,004		0,004
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,77		0,77		0,000		0,000
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Volume (m³)		6.154,18		6.154,18		3,530		3,530
		Núm. Árvores		3.063		3.063		1,757		1,757
		Área Basal (m²)		819,34		819,34		0,470		0,470
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Volume (m³)		442,45		442,45		0,254		0,254
		Núm. Árvores		134		134		0,077		0,077
		Área Basal (m²)		46,69		46,69		0,027		0,027

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Volume (m³)		492,08		492,08		0,282		0,282
		Núm. Árvores		158		158		0,091		0,091
		Área Basal (m²)		51,83		51,83		0,030		0,030
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Volume (m³)	586,46	489,76		1.076,22	0,336	0,281		0,617
		Núm. Árvores	130	185		315	0,075	0,106		0,181
		Área Basal (m²)	59,68	50,63		110,30	0,034	0,029		0,063
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Volume (m³)		312,91		312,91		0,179		0,179
		Núm. Árvores		110		110		0,063		0,063
		Área Basal (m²)		31,13		31,13		0,018		0,018
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Volume (m³)			9.260,17	9.260,17			5,312	5,312
		Núm. Árvores			1.048	1.048			0,601	0,601
		Área Basal (m²)			932,91	932,91			0,535	0,535
Catuaba	Não-identificada	Volume (m³)		689,60		689,60		0,396		0,396
		Núm. Árvores		202		202		0,116		0,116
		Área Basal (m²)		70,98		70,98		0,041		0,041
Catuaba-roxa	Não-identificada	Volume (m³)		1.568,91		1.568,91		0,900		0,900
		Núm. Árvores		399		399		0,229		0,229
		Área Basal (m²)		160,84		160,84		0,092		0,092
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	Volume (m³)		1.448,10		1.448,10		0,831		0,831
		Núm. Árvores		452		452		0,259		0,259
		Área Basal (m²)		162,45		162,45		0,093		0,093
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Volume (m³)		486,53		486,53		0,279		0,279
		Núm. Árvores		166		166		0,095		0,095

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)		49,33		49,33		0,028		0,028
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Volume (m³)	1.090,13	675,13		1.765,26	0,625	0,387		1,013
		Núm. Árvores	249	281		530	0,143	0,161		0,304
		Área Basal (m²)	108,24	67,87		176,11	0,062	0,039		0,101
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	Volume (m³)	1.364,47	1.093,41		2.457,88	0,783	0,627		1,410
		Núm. Árvores	139	137		276	0,080	0,079		0,158
		Área Basal (m²)	150,02	121,76		271,78	0,086	0,070		0,156
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Volume (m³)	445,63	333,13		778,76	0,256	0,191		0,447
		Núm. Árvores	68	103		171	0,039	0,059		0,098
		Área Basal (m²)	49,54	39,71		89,25	0,028	0,023		0,051
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Volume (m³)		26,48		26,48		0,015		0,015
		Núm. Árvores		5		5		0,003		0,003
		Área Basal (m²)		2,45		2,45		0,001		0,001
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Volume (m³)	413,77	1.663,73		2.077,51	0,237	0,954		1,192
		Núm. Árvores	83	475		558	0,048	0,272		0,320
		Área Basal (m²)	47,98	172,54		220,52	0,028	0,099		0,126
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	Volume (m³)			9,62	9,62			0,006	0,006
		Núm. Árvores			40	40			0,023	0,023
		Área Basal (m²)			0,96	0,96			0,001	0,001
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Volume (m³)			1.097,50	1.097,50			0,630	0,630
		Núm. Árvores			453	453			0,260	0,260
		Área Basal (m²)			113,83	113,83			0,065	0,065
Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i> Ducke	Volume (m³)		86,99		86,99		0,050		0,050

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores		29		29		0,017		0,017
		Área Basal (m²)		9,40		9,40		0,005		0,005
Coração-de-negro	<i>Swartzia</i> sp.	Volume (m³)		87,37		87,37		0,050		0,050
		Núm. Árvores		28		28		0,016		0,016
		Área Basal (m²)		9,97		9,97		0,006		0,006
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	Volume (m³)		409,69		409,69		0,235		0,235
		Núm. Árvores		130		130		0,075		0,075
		Área Basal (m²)		43,80		43,80		0,025		0,025
Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	Volume (m³)	1.317,53	426,63		1.744,16	0,756	0,245		1,000
		Núm. Árvores	257	173		430	0,147	0,099		0,247
		Área Basal (m²)	144,38	49,23		193,62	0,083	0,028		0,111
Cumarurana	<i>Dipteryx</i> cf. <i>micrantha</i> Harms	Volume (m³)		107,21		107,21		0,061		0,061
		Núm. Árvores		33		33		0,019		0,019
		Área Basal (m²)		12,11		12,11		0,007		0,007
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Volume (m³)	704,20	554,06		1.258,25	0,404	0,318		0,722
		Núm. Árvores	116	158		274	0,067	0,091		0,157
		Área Basal (m²)	79,63	63,27		142,90	0,046	0,036		0,082
Embira	<i>Xylopia</i> sp.	Volume (m³)		5,56		5,56		0,003		0,003
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,54		0,54		0,000		0,000
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Volume (m³)	2.880,10	3.301,98		6.182,08	1,652	1,894		3,546
		Núm. Árvores	377	651		1.028	0,216	0,373		0,590
		Área Basal (m²)	292,33	328,58		620,91	0,168	0,188		0,356

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	Volume (m³)		739,58		739,58		0,424		0,424
		Núm. Árvores		183		183		0,105		0,105
		Área Basal (m²)		77,87		77,87		0,045		0,045
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	Volume (m³)		4,88		4,88		0,003		0,003
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,50		0,50		0,000		0,000
Fava-bolacha	Não-identificada	Volume (m³)		46,60		46,60		0,027		0,027
		Núm. Árvores		14		14		0,008		0,008
		Área Basal (m²)		4,83		4,83		0,003		0,003
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	Volume (m³)		472,37		472,37		0,271		0,271
		Núm. Árvores		149		149		0,085		0,085
		Área Basal (m²)		48,32		48,32		0,028		0,028
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Volume (m³)	944,00	1.454,80		2.398,80	0,542	0,835		1,376
		Núm. Árvores	168	404		572	0,096	0,232		0,328
		Área Basal (m²)	99,86	159,28		259,14	0,057	0,091		0,149
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	Volume (m³)	123,90	1.318,21		1.442,11	0,071	0,756		0,827
		Núm. Árvores	13	189		202	0,007	0,108		0,116
		Área Basal (m²)	14,03	146,90		160,93	0,008	0,084		0,092
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Volume (m³)	2.174,67	1.417,49		3.592,16	1,247	0,813		2,061
		Núm. Árvores	197	124		321	0,113	0,071		0,184
		Área Basal (m²)	251,85	170,30		422,15	0,144	0,098		0,242
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Volume (m³)	391,10	330,06		721,16	0,224	0,189		0,414
		Núm. Árvores	93	139		232	0,053	0,080		0,133

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)	34,01	33,67		67,68	0,020	0,019		0,039
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	Volume (m³)	2.927,75	556,92		3.484,67	1,679	0,319		1,999
		Núm. Árvores	350	118		468	0,201	0,068		0,268
		Área Basal (m²)	303,85	63,42		367,27	0,174	0,036		0,211
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Volume (m³)	706,47	257,88		964,35	0,405	0,148		0,553
		Núm. Árvores	95	58		153	0,054	0,033		0,088
		Área Basal (m²)	73,79	28,87		102,66	0,042	0,017		0,059
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	Volume (m³)	610,14	1.011,10		1.621,24	0,350	0,580		0,930
		Núm. Árvores	161	452		613	0,092	0,259		0,352
		Área Basal (m²)	63,71	107,49		171,20	0,037	0,062		0,098
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Volume (m³)		65,52		65,52		0,038		0,038
		Núm. Árvores		18		18		0,010		0,010
		Área Basal (m²)		7,39		7,39		0,004		0,004
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	Volume (m³)	764,32	338,27		1.102,59	0,438	0,194		0,632
		Núm. Árvores	150	138		288	0,086	0,079		0,165
		Área Basal (m²)	69,75	33,21		102,96	0,040	0,019		0,059
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	Volume (m³)		546,00		546,00		0,313		0,313
		Núm. Árvores		111		111		0,064		0,064
		Área Basal (m²)		51,05		51,05		0,029		0,029
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	Volume (m³)	200,78	232,66		433,44	0,115	0,133		0,249
		Núm. Árvores	33	79		112	0,019	0,045		0,064
		Área Basal (m²)	20,91	25,00		45,90	0,012	0,014		0,026
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	Volume (m³)	432,92	350,95		783,87	0,248	0,201		0,450

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	102	136		238	0,059	0,078		0,137
		Área Basal (m²)	44,83	36,26		81,09	0,026	0,021		0,047
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	Volume (m³)	57,18	180,56		237,74	0,033	0,104		0,136
		Núm. Árvores	11	64		75	0,006	0,037		0,043
		Área Basal (m²)	5,74	18,72		24,46	0,003	0,011		0,014
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	Volume (m³)	781,62	498,17		1.279,79	0,448	0,286		0,734
		Núm. Árvores	125	175		300	0,072	0,100		0,172
		Área Basal (m²)	83,72	52,46		136,18	0,048	0,030		0,078
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	Volume (m³)		849,86		849,86		0,487		0,487
		Núm. Árvores		322		322		0,185		0,185
		Área Basal (m²)		96,81		96,81		0,056		0,056
Libra	<i>Qualea</i> sp.	Volume (m³)		745,13		745,13		0,427		0,427
		Núm. Árvores		196		196		0,112		0,112
		Área Basal (m²)		79,29		79,29		0,045		0,045
Louro	<i>Licaria</i> sp.	Volume (m³)		642,99		642,99		0,369		0,369
		Núm. Árvores		236		236		0,135		0,135
		Área Basal (m²)		66,23		66,23		0,038		0,038
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	Volume (m³)		914,66		914,66		0,525		0,525
		Núm. Árvores		267		267		0,153		0,153
		Área Basal (m²)		99,85		99,85		0,057		0,057
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i> Huber	Volume (m³)		1,82		1,82		0,001		0,001
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,26		0,26		0,000		0,000

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	Volume (m³)		341,19		341,19		0,196		0,196
		Núm. Árvores		92		92		0,053		0,053
		Área Basal (m²)		34,14		34,14		0,020		0,020
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Volume (m³)	197,42	380,80		578,22	0,113	0,218		0,332
		Núm. Árvores	55	169		224	0,032	0,097		0,128
		Área Basal (m²)	20,09	40,84		60,93	0,012	0,023		0,035
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	Volume (m³)		1.426,01		1.426,01		0,818		0,818
		Núm. Árvores		567		567		0,325		0,325
		Área Basal (m²)		148,67		148,67		0,085		0,085
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	Volume (m³)		918,28		918,28		0,527		0,527
		Núm. Árvores		128		128		0,073		0,073
		Área Basal (m²)		100,40		100,40		0,058		0,058
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Volume (m³)	552,30	748,06		1.300,37	0,317	0,429		0,746
		Núm. Árvores	82	165		247	0,047	0,095		0,142
		Área Basal (m²)	52,38	74,63		127,01	0,030	0,043		0,073
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Volume (m³)	3.579,52	3.294,87		6.874,39	2,053	1,890		3,943
		Núm. Árvores	590	1.067		1.657	0,338	0,612		0,950
		Área Basal (m²)	326,54	320,14		646,68	0,187	0,184		0,371
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Volume (m³)	1.320,69	1.228,67		2.549,36	0,758	0,705		1,462
		Núm. Árvores	234	470		704	0,134	0,270		0,404
		Área Basal (m²)	137,96	130,93		268,89	0,079	0,075		0,154
Mungubarana	<i>Bombax paraense</i> Ducke	Volume (m³)			4,15	4,15			0,002	0,002
		Núm. Árvores			1	1			0,001	0,001

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)			0,53	0,53			0,000	0,000
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	Volume (m³)		341,19		341,19		0,196		0,196
		Núm. Árvores		102		102		0,059		0,059
		Área Basal (m²)		35,48		35,48		0,020		0,020
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Volume (m³)	216,81	619,48		836,29	0,124	0,355		0,480
		Núm. Árvores	39	168		207	0,022	0,096		0,119
		Área Basal (m²)	21,95	68,55		90,49	0,013	0,039		0,052
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	Volume (m³)		92,27		92,27		0,053		0,053
		Núm. Árvores		21		21		0,012		0,012
		Área Basal (m²)		9,23		9,23		0,005		0,005
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Volume (m³)		998,78		998,78		0,573		0,573
		Núm. Árvores		473		473		0,271		0,271
		Área Basal (m²)		104,30		104,30		0,060		0,060
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)		245,63		245,63		0,141		0,141
		Núm. Árvores		37		37		0,021		0,021
		Área Basal (m²)		25,21		25,21		0,014		0,014
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	Volume (m³)		3,58		3,58		0,002		0,002
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,36		0,36		0,000		0,000
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Volume (m³)	753,39	359,61		1.113,00	0,432	0,206		0,638
		Núm. Árvores	93	73		166	0,053	0,042		0,095
		Área Basal (m²)	83,13	42,20		125,33	0,048	0,024		0,072
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	Volume (m³)	1.060,81	552,78		1.613,59	0,609	0,317		0,926

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	194	204		398	0,111	0,117		0,228
		Área Basal (m²)	119,55	61,23		180,78	0,069	0,035		0,104
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Volume (m³)		239,46		239,46		0,137		0,137
		Núm. Árvores		70		70		0,040		0,040
		Área Basal (m²)		26,25		26,25		0,015		0,015
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Volume (m³)	50,81	209,36		260,17	0,029	0,120		0,149
		Núm. Árvores	12	76		88	0,007	0,044		0,050
		Área Basal (m²)	4,62	21,91		26,52	0,003	0,013		0,015
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)		6,55		6,55		0,004		0,004
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,64		0,64		0,000		0,000
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	Volume (m³)		5,29		5,29		0,003		0,003
		Núm. Árvores		2		2		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,47		0,47		0,000		0,000
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	Volume (m³)		189,08		189,08		0,108		0,108
		Núm. Árvores		53		53		0,030		0,030
		Área Basal (m²)		20,56		20,56		0,012		0,012
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Volume (m³)	2.731,54	5.503,56		8.235,09	1,567	3,157		4,724
		Núm. Árvores	608	2.144		2.752	0,349	1,230		1,579
		Área Basal (m²)	294,59	605,28		899,87	0,169	0,347		0,516
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	Volume (m³)			29,59	29,59			0,017	0,017
		Núm. Árvores			11	11			0,006	0,006
		Área Basal (m²)			2,94	2,94			0,002	0,002

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Volume (m³)	233,43	264,19		497,62	0,134	0,152		0,285
		Núm. Árvores	53	106		159	0,030	0,061		0,091
		Área Basal (m²)	23,25	28,20		51,45	0,013	0,016		0,030
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Volume (m³)	123,90	341,77		465,67	0,071	0,196		0,267
		Núm. Árvores	36	148		184	0,021	0,085		0,106
		Área Basal (m²)	12,74	34,32		47,06	0,007	0,020		0,027
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Volume (m³)	416,87	367,74		784,61	0,239	0,211		0,450
		Núm. Árvores	71	120		191	0,041	0,069		0,110
		Área Basal (m²)	42,39	38,67		81,06	0,024	0,022		0,046
Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	Volume (m³)		467,81		467,81		0,268		0,268
		Núm. Árvores		68		68		0,039		0,039
		Área Basal (m²)		50,74		50,74		0,029		0,029
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	Volume (m³)		141,12		141,12		0,081		0,081
		Núm. Árvores		34		34		0,020		0,020
		Área Basal (m²)		14,41		14,41		0,008		0,008
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Volume (m³)	2.293,64	6.824,17		9.117,81	1,316	3,915		5,230
		Núm. Árvores	178	608		786	0,102	0,349		0,451
		Área Basal (m²)	240,05	735,74		975,79	0,138	0,422		0,560
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	Volume (m³)		4.501,51		4.501,51		2,582		2,582
		Núm. Árvores		1.543		1.543		0,885		0,885
		Área Basal (m²)		483,37		483,37		0,277		0,277
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	Volume (m³)		1.394,49		1.394,49		0,800		0,800
		Núm. Árvores		479		479		0,275		0,275

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)		145,70		145,70		0,084		0,084
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	Volume (m³)		411,18		411,18		0,236		0,236
		Núm. Árvores		111		111		0,064		0,064
		Área Basal (m²)		43,91		43,91		0,025		0,025
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	Volume (m³)	170,64	1.393,61		1.564,25	0,098	0,799		0,897
		Núm. Árvores	32	464		496	0,018	0,266		0,285
		Área Basal (m²)	17,51	146,71		164,22	0,010	0,084		0,094
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	Volume (m³)		331,64		331,64		0,190		0,190
		Núm. Árvores		134		134		0,077		0,077
		Área Basal (m²)		33,47		33,47		0,019		0,019
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatr.	Volume (m³)		543,06		543,06		0,312		0,312
		Núm. Árvores		194		194		0,111		0,111
		Área Basal (m²)		59,01		59,01		0,034		0,034
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	Volume (m³)		538,34		538,34		0,309		0,309
		Núm. Árvores		172		172		0,099		0,099
		Área Basal (m²)		56,36		56,36		0,032		0,032
Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	Volume (m³)		135,34		135,34		0,078		0,078
		Núm. Árvores		48		48		0,028		0,028
		Área Basal (m²)		14,41		14,41		0,008		0,008
(vazio)	(vazio)	Volume (m³)			146,22	146,22			0,084	0,084
		Núm. Árvores			36	36			0,021	0,021
		Área Basal (m²)			17,40	17,40			0,010	0,010
Total Volume (m³)			36.897,28	76.696,13	14.479,93	128.073,34	21,165	43,995	8,306	73,466

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Total Núm. Árvores			5.994	23.540	2.402	31.936	3,438	13,503	1,378	18,319
Total Área Basal (m²)			3.844,95	8.309,48	1.501,86	13.656,29	2,206	4,767	0,862	7,834

Tabela 21: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.

Destinação	Vt (m³)	Vm (m³/ha)	Vma (m³/árvore)	Gt (m²)	Gm (m²/ha)	Nt (nº)	Nm (nº/ha)
Corte	36.897,28	21,17	6,16	3.844,95	2,21	5.994	3,44
Outras	14.479,93	8,31	6,03	1.501,86	0,86	2.402	1,38
Remanescente	76.696,13	43,99	3,26	8.309,48	4,77	23.540	13,50
Total geral	128.073,34	73,47	4,01	13.656,29	7,83	31.936	18,32

Onde: Vt = volume total; Vm = volume médio por hectare; Gt = área basal total; Gm área basal por hectare;
Vma = volume médio por árvore; Nt = número total de árvores; Nm = número médio de árvores por hectare

Tabela 22: Distribuição da intensidade de corte por UT.

Unidade de Trabalho - UT	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
A	110,49	99,84	2.077,16	326	20,80	5,6%	3,27	33
B	118,31	99,09	2.064,56	333	20,84	5,6%	3,36	36
C	145,89	102,83	2.153,95	352	20,95	5,8%	3,42	31
D	105,86	98,44	2.068,39	307	21,01	5,6%	3,12	30
E	113,51	102,94	2.199,59	308	21,37	6,0%	2,99	38
F	112,50	103,39	2.208,36	348	21,36	6,0%	3,37	37
G	117,07	98,06	2.092,18	367	21,34	5,7%	3,74	38
H	112,50	102,86	2.140,30	350	20,81	5,8%	3,40	35
I	112,50	99,41	2.118,69	366	21,31	5,7%	3,68	39
J	102,05	98,93	2.124,59	305	21,48	5,8%	3,08	36
K	102,45	99,42	2.127,84	304	21,40	5,8%	3,06	36
L	105,45	98,12	2.095,37	316	21,36	5,7%	3,22	37
M	107,87	103,03	2.126,00	378	20,63	5,8%	3,67	39
N	111,85	99,55	2.120,60	381	21,30	5,7%	3,83	37
O	130,52	114,96	2.428,20	438	21,12	6,6%	3,81	34
P	121,22	115,00	2.456,72	394	21,36	6,7%	3,43	37
Q	116,06	107,43	2.294,79	421	21,36	6,2%	3,92	36
Total Geral	1.946,10	1.743,30	36.897,28	5.994	21,17	100,0%	3,44	42

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com N° de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	141,00	276,00	115,00	67,00	14,00	2,00	1,00		1,00									617,00
		G (m²)	24	66	38	29	8	1	1		1									168
		V (m³)	243,82	646,39	374,71	280,36	77,47	13,20	8,07		9,24									1.653,25
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	152,00	347,00	171,00	78,00	37,00	12,00	7,00		2,00		1,00							807,00
		G (m²)	26	83	57	35	21	8	6		2		2							240
		V (m³)	250,17	788,88	545,33	331,53	185,92	79,51	51,71		21,25		14,28							2.268,57
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Nº Árv.	47,00	159,00	134,00	139,00	105,00	80,00	66,00	32,00	29,00	15,00	4,00		2,00	1,00				813,00
		G (m²)	8	39	46	63	61	57	57	33	35	21	7		4	2				433
		V (m³)	84,61	374,89	435,69	579,25	554,86	510,11	506,27	286,83	299,48	195,16	53,19		34,85	17,51				3.932,69
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Nº Árv.	62,00	125,00	63,00	30,00	5,00	8,00	9,00	2,00	2,00	1,00								307,00
		G (m²)	11	31	21	14	3	6	8	2	2	1								99
		V (m³)	107,10	299,62	190,29	130,36	26,50	57,42	63,74	19,77	23,96	14,88								933,66
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Nº Árv.	22,00	68,00	54,00	31,00	15,00	3,00	3,00	2,00										198,00
		G (m²)	4	17	18	14	9	2	2	2										68
		V (m³)	41,02	162,27	173,84	128,24	76,98	19,63	22,83	21,75										646,57
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Nº Árv.	19,00	35,00	30,00	13,00	5,00	1,00												103,00
		G (m²)	3	8	10	6	3	1												31
		V (m³)	36,99	86,92	94,92	54,63	26,48	8,17												308,11
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	Nº Árv.	7,00	28,00	16,00	20,00	13,00	1,00	3,00	1,00	3,00			1,00						93,00
		G (m²)	1	7	5	9	7	1	3	1	4			2						40
		V (m³)	14,98	66,43	48,53	84,89	67,31	6,36	24,38	10,63	34,26			17,07						374,83
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i>	Nº Árv.	23,00	53,00	42,00	59,00	53,00	32,00	35,00	23,00	13,00	8,00	13,00	2,00	5,00	2,00	1,00	1,00	5,00	370,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	Ducke	G (m²)	4	13	14	27	30	23	31	24	16	11	21	4	11	5	3	3	17	256
		V (m³)	40,23	124,21	140,15	246,26	284,80	217,00	280,21	211,23	145,76	102,57	179,58	36,48	93,45	44,98	28,75	26,37	161,55	2.363,57
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	Nº Árv.	33,00	62,00	39,00	15,00	14,00	4,00	5,00	1,00	4,00			1,00			1,00		1,00	180,00
		G (m²)	6	15	13	7	8	3	4	1	5			2			3		5	71
		V (m³)	56,46	147,57	122,58	64,39	69,00	26,68	37,30	12,34	47,99			11,08			19,34		46,51	661,24
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	Nº Árv.	62,00	159,00	111,00	44,00	17,00	2,00	1,00											396,00
		G (m²)	11	38	36	19	10	1	1											116
		V (m³)	111,12	392,96	358,27	199,36	96,85	13,49	6,57											1.178,62
Bafo-de-boi	<i>Parinari</i> sp.	Nº Árv.		2,00		1,00														3,00
		G (m²)		0		0														1
		V (m³)		4,79		2,77														7,56
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	34,00	54,00	60,00	48,00	42,00	25,00	15,00	15,00	5,00	4,00								302,00
		G (m²)	6	13	20	21	24	17	13	15	6	6								141
		V (m³)	60,91	131,84	195,01	204,72	231,83	173,74	124,14	141,56	55,37	59,15								1.378,26
Bolacheira	<i>Macrolobium</i> cf. <i>suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.		2,00	1,00															3,00
		G (m²)		0	0															1
		V (m³)		4,10	3,30															7,39
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	658,00	1.442,00	665,00	227,00	59,00	7,00		2,00	2,00			1,00						3.063,00
		G (m²)	116	344	217	99	33	5		2	2			2						819
		V (m³)	883,57	2.580,46	1.622,03	731,75	257,85	31,41		14,28	14,41			18,44						6.154,18
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Nº Árv.	26,00	36,00	34,00	16,00	14,00	2,00	3,00	1,00	2,00									134,00
		G (m²)	5	9	11	7	8	1	2	1	2									47
		V (m³)	44,33	81,90	104,94	62,97	76,05	14,16	22,16	9,99	25,96									442,45

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Nº Árv.	25,00	55,00	34,00	22,00	15,00	6,00	1,00											158,00
		G (m²)	4	13	11	10	8	4	1											52
		V (m³)	43,23	123,85	106,58	89,64	82,71	36,34	9,72											492,08
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Nº Árv.	42,00	95,00	76,00	59,00	26,00	7,00	4,00	6,00										315,00
		G (m²)	7	23	25	26	14	5	4	6										110
		V (m³)	71,40	227,16	249,45	251,01	136,60	51,33	33,22	56,06										1.076,22
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	28,00	37,00	27,00	15,00	1,00	1,00	1,00											110,00
		G (m²)	5	9	9	6	1	1	1											31
		V (m³)	47,92	88,74	86,45	64,77	7,15	7,37	10,52											312,91
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	13,00	67,00	78,00	130,00	133,00	109,00	141,00	114,00	85,00	54,00	42,00	24,00	21,00	20,00	9,00	4,00	4,00	1.048,00
		G (m²)	2	16	26	58	77	78	122	118	102	76	68	45	45	48	24	12	14	933
		V (m³)	23,37	165,44	271,95	605,88	786,18	802,72	1.228,05	1.170,35	1.039,21	722,86	671,28	401,61	458,74	470,76	212,15	110,30	119,35	9.260,17
Catuaba	Não-identificada	Nº Árv.	25,00	68,00	41,00	39,00	19,00	6,00	2,00		2,00									202,00
		G (m²)	4	16	14	17	11	4	2		2									71
		V (m³)	43,03	156,55	133,98	165,88	99,58	42,30	20,14		28,15									689,60
Catuaba-roxa	Não-identificada	Nº Árv.	42,00	99,00	91,00	66,00	53,00	22,00	18,00	5,00	2,00			1,00						399,00
		G (m²)	7	24	30	29	31	15	15	5	2			2						161
		V (m³)	70,03	243,45	289,68	287,47	294,80	142,95	141,41	52,46	28,88			17,77						1.568,91
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	Nº Árv.	38,00	148,00	120,00	88,00	36,00	13,00	6,00	1,00		1,00	1,00							452,00
		G (m²)	7	36	41	40	21	9	5	1		1	2							162
		V (m³)	57,17	314,67	384,07	353,13	178,26	78,30	45,24	8,89		12,58	15,78							1.448,10
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Nº Árv.	22,00	68,00	49,00	20,00	4,00	2,00	1,00											166,00
		G (m²)	4	17	16	8	2	1	1											49

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	38,55	167,94	157,15	82,14	23,11	11,11	6,54											486,53
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Nº Árv.	88,00	162,00	141,00	67,00	41,00	20,00	6,00	5,00										530,00
		G (m²)	15	38	46	29	23	14	5	5										176
		V (m³)	164,21	392,63	464,41	281,91	225,81	132,36	52,40	51,54										1.765,26
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	Nº Árv.	5,00	35,00	31,00	29,00	28,00	18,00	25,00	10,00	23,00	23,00	10,00	8,00	9,00	8,00	4,00	2,00	8,00	276,00
		G (m²)	1	9	10	13	16	13	22	10	28	32	16	15	19	19	11	6	32	272
		V (m³)	7,55	78,52	98,39	123,59	147,84	125,34	196,60	92,98	253,05	308,17	155,16	123,38	190,77	178,61	70,23	51,34	256,37	2.457,88
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Nº Árv.	12,00	42,00	29,00	23,00	17,00	17,00	15,00	5,00	5,00	3,00			2,00	1,00				171,00
		G (m²)	2	10	10	10	10	12	13	5	6	4			4	2				89
		V (m³)	18,92	91,99	91,33	89,47	82,81	100,64	114,11	46,46	54,89	38,17			36,22	13,76				778,76
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Nº Árv.	1,00	1,00			2,00		1,00											5,00
		G (m²)	0	0			1		1											2
		V (m³)	1,37	2,53			14,50		8,07											26,48
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Nº Árv.	66,00	193,00	109,00	77,00	40,00	25,00	19,00	16,00	6,00	3,00	2,00	1,00	1,00					558,00
		G (m²)	11	47	36	35	23	18	16	16	7	4	3	2	2					221
		V (m³)	109,10	457,47	346,41	339,98	205,49	171,44	150,37	138,90	53,25	39,67	26,89	17,63	20,91					2.077,51
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	Nº Árv.	39,00		1,00															40,00
		G (m²)	1		0															1
		V (m³)	5,44		4,19															9,62
Copaiba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Nº Árv.	152,00	185,00	84,00	17,00	8,00	5,00	2,00											453,00
		G (m²)	26	44	27	7	4	3	2											114
		V (m³)	261,11	421,96	254,19	73,17	37,32	34,70	15,05											1.097,50
Copaiba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i>	Nº Árv.	8,00	4,00	9,00	5,00	2,00	1,00												29,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	Ducke	G (m²)	1	1	3	2	1	1												9
		V (m³)	14,99	9,34	27,73	20,16	9,93	4,84												86,99
Coração-de-negro	Swartzia sp.	Nº Árv.	6,00	8,00	9,00	3,00		1,00							1,00					28,00
		G (m²)	1	2	3	1		1							2					10
		V (m³)	9,47	16,16	27,02	11,10		4,78							18,83					87,37
Cuiarana	Pterocarpus sp.1	Nº Árv.	9,00	52,00	37,00	19,00	12,00		1,00											130,00
		G (m²)	2	13	13	9	7		1											44
		V (m³)	17,76	116,47	116,08	82,66	69,15		7,57											409,69
Cumarú	Dipteryx alata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	40,00	98,00	95,00	70,00	50,00	33,00	21,00	9,00	6,00	4,00		2,00		2,00				430,00
		G (m²)	7	24	32	30	29	23	18	9	7	6		4		5				194
		V (m³)	63,46	219,32	298,45	281,21	260,26	219,63	161,69	76,59	55,68	41,03		26,69		40,15				1.744,16
Cumarurana	Dipteryx cf. micrantha Harms	Nº Árv.	7,00	9,00	6,00	6,00	2,00	1,00	1,00		1,00									33,00
		G (m²)	1	2	2	3	1	1	1		1									12
		V (m³)	11,30	20,46	20,87	23,76	10,90	7,19	6,94		5,78									107,21
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	20,00	49,00	40,00	46,00	45,00	26,00	18,00	19,00	7,00	2,00	2,00							274,00
		G (m²)	3	12	13	20	25	19	16	20	9	3	3							143
		V (m³)	30,29	110,64	119,69	186,31	226,38	154,65	125,98	173,11	75,43	23,73	32,05							1.258,25
Embira	Xylopia sp.	Nº Árv.					1,00													1,00
		G (m²)					1													1
		V (m³)					5,56													5,56
Embreira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	69,00	172,00	148,00	165,00	138,00	73,00	88,00	59,00	51,00	24,00	15,00	12,00	6,00	3,00	1,00	4,00		1.028,00
		G (m²)	12	41	49	74	79	52	76	61	62	34	24	22	12	7	3	12		621
		V (m³)	127,03	433,30	502,70	771,78	784,02	518,23	757,89	586,92	623,99	320,49	242,84	200,69	123,86	55,14	19,16	114,04		6.182,08

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	Nº Árv.	8,00	57,00	46,00	38,00	14,00	5,00	8,00	1,00	3,00	1,00	1,00						1,00	183,00
		G (m²)	1	14	16	17	8	3	7	1	4	1	2						4	78
		V (m³)	13,08	133,49	162,72	168,57	74,31	30,83	54,30	12,34	35,35	15,63	13,40						25,54	739,58
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	Nº Árv.				1,00														1,00
		G (m²)				1														1
		V (m³)				4,88														4,88
Fava-bolacha	Não-identificada	Nº Árv.	3,00	5,00	4,00			1,00			1,00									14,00
		G (m²)	0	1	1			1			1									5
		V (m³)	4,80	11,66	12,10			6,54			11,50									46,60
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	Nº Árv.	21,00	52,00	47,00	14,00	6,00	8,00			1,00									149,00
		G (m²)	4	12	15	6	3	6			1									48
		V (m³)	39,25	121,79	153,86	57,15	32,23	56,49			11,60									472,37
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Nº Árv.	43,00	133,00	126,00	95,00	79,00	37,00	29,00	18,00	4,00	3,00	4,00			1,00				572,00
		G (m²)	8	33	43	43	45	26	25	19	5	4	6			2				259
		V (m³)	70,42	311,61	395,26	392,15	417,11	241,49	237,80	174,27	43,34	35,40	58,02			21,92				2.398,80
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	6,00	16,00	26,00	30,00	31,00	21,00	19,00	10,00	14,00	6,00	6,00	6,00	3,00	3,00	2,00	2,00	1,00	202,00
		G (m²)	1	4	9	13	18	15	16	10	17	8	10	11	7	7	5	6	4	161
		V (m³)	10,43	36,41	85,61	128,68	162,17	129,05	146,09	91,12	150,24	75,81	87,03	104,21	50,53	64,29	44,05	43,99	32,39	1.442,11
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Nº Árv.	14,00	27,00	24,00	8,00	26,00	23,00	28,00	23,00	25,00	17,00	22,00	18,00	9,00	14,00	11,00	12,00	20,00	321,00
		G (m²)	2	7	8	4	15	16	24	24	31	24	36	33	19	33	30	35	83	422
		V (m³)	23,38	60,69	67,74	34,57	135,58	147,14	213,97	214,81	262,35	212,21	297,10	300,42	146,10	270,70	246,96	285,68	672,76	3.592,16
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Nº Árv.	58,00	78,00	56,00	23,00	11,00	3,00	1,00	2,00										232,00
		G (m²)	10	18	18	10	6	2	1	2										68

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	107,84	203,30	181,17	105,64	68,95	18,54	10,52	25,21										721,16
Grapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	19,00	31,00	45,00	65,00	51,00	61,00	73,00	39,00	31,00	15,00	16,00	5,00	6,00	5,00	4,00	1,00	1,00	468,00
		G (m²)	3	8	15	29	29	44	63	40	37	21	26	9	13	12	11	3	4	367
		V (m³)	31,89	71,59	150,56	281,97	288,31	422,84	600,28	385,63	352,54	182,95	245,77	85,93	107,49	102,93	103,01	29,83	41,14	3.484,67
Garrote	<i>Bagassa</i> <i>guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	6,00	18,00	16,00	19,00	27,00	25,00	15,00	11,00	7,00	2,00	5,00	1,00					1,00	153,00
		G (m²)	1	4	5	8	16	18	13	11	8	3	8	2					5	103
		V (m³)	8,52	42,63	53,31	80,93	150,39	166,53	127,14	105,13	84,91	27,95	63,57	17,07					36,27	964,35
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	Nº Árv.	133,00	246,00	153,00	56,00	16,00	5,00	3,00	1,00										613,00
		G (m²)	23	58	50	24	9	4	3	1										171
		V (m³)	224,54	556,09	477,96	225,13	74,37	31,78	23,06	8,30										1.621,24
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Nº Árv.		6,00	3,00	5,00	2,00	1,00	1,00											18,00
		G (m²)		1	1	2	1	1	1											7
		V (m³)		11,49	8,11	20,16	11,14	6,36	8,25											65,52
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus</i> <i>incanus</i> (A.H.Gentry)	Nº Árv.	43,00	86,00	70,00	38,00	27,00	14,00	5,00	2,00	2,00	1,00								288,00
		G (m²)	7	20	23	17	15	9	4	2	2	1								103
		V (m³)	79,63	213,51	246,39	183,50	159,32	105,75	41,70	28,87	29,09	14,80								1.102,59
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	Nº Árv.	12,00	35,00	20,00	16,00	6,00	7,00	4,00	2,00	4,00	2,00	2,00		1,00					111,00
		G (m²)	2	8	7	7	3	5	4	2	5	3	3		2					51
		V (m³)	20,33	84,78	69,32	75,88	38,01	52,25	38,11	17,10	52,19	33,75	35,51		28,77					546,00
Itaúba	<i>Mezilaureus</i> <i>synandra</i> (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	16,00	27,00	26,00	13,00	12,00	7,00	8,00	2,00					1,00					112,00
		G (m²)	3	6	9	6	7	5	7	2					2					46
		V (m³)	27,56	58,91	82,90	51,00	62,27	48,29	68,47	18,22					15,83					433,44
Jatobá	<i>Hymenaea</i>	Nº Árv.	41,00	60,00	69,00	35,00	19,00	6,00	6,00	1,00	1,00									238,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	<i>parvifolia</i> Huber	G (m²)	7	14	23	15	11	4	5	1	1									81
		V (m³)	71,82	138,58	214,12	151,55	90,55	44,04	53,01	7,71	12,48									783,87
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	Nº Árv.	19,00	22,00	16,00	7,00	7,00	2,00	1,00			1,00								75,00
		G (m²)	3	5	5	3	4	1	1			1								24
		V (m³)	34,70	51,49	50,87	30,85	36,63	12,95	3,28			16,97								237,74
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	Nº Árv.	45,00	65,00	53,00	56,00	22,00	16,00	18,00	16,00	3,00	2,00	2,00			2,00				300,00
		G (m²)	8	15	18	25	12	11	16	17	4	3	4			5				136
		V (m³)	77,33	150,58	166,98	231,46	108,07	102,23	141,04	152,23	35,14	30,29	34,72			49,72				1.279,79
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	Nº Árv.	40,00	146,00	82,00	38,00	12,00	2,00	2,00											322,00
		G (m²)	7	35	27	17	7	1	2											97
		V (m³)	65,11	315,54	241,57	146,72	58,65	12,28	9,99											849,86
Libra	<i>Qualea</i> sp.	Nº Árv.	13,00	53,00	48,00	34,00	25,00	12,00	5,00	5,00		1,00								196,00
		G (m²)	2	13	16	15	14	9	4	5		1								79
		V (m³)	22,93	124,09	144,67	141,07	129,34	87,00	35,68	45,47		14,88								745,13
Louro	<i>Licaria</i> sp.	Nº Árv.	56,00	86,00	55,00	30,00	8,00		1,00											236,00
		G (m²)	10	20	18	13	5		1											66
		V (m³)	98,29	198,92	169,55	124,35	43,35		8,52											642,99
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	Nº Árv.	37,00	81,00	53,00	48,00	26,00	8,00	7,00	3,00	3,00					1,00				267,00
		G (m²)	6	19	17	21	15	6	6	3	4					2				100
		V (m³)	57,92	178,05	156,24	201,03	135,63	48,55	50,22	28,68	34,37					23,96				914,66
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i> Huber	Nº Árv.		1,00																1,00
		G (m²)		0																0
		V (m³)		1,82																1,82

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	Nº Árv.	9,00	28,00	22,00	18,00	6,00	6,00	1,00	1,00	1,00									92,00
		G (m²)	2	7	7	8	3	4	1	1	1									34
		V (m³)	16,62	66,65	77,09	75,87	30,35	47,11	8,05	8,49	10,98									341,19
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	42,00	95,00	67,00	16,00	2,00	2,00												224,00
		G (m²)	7	22	22	7	1	1												61
		V (m³)	68,76	215,18	209,03	64,08	10,60	10,57												578,22
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	Nº Árv.	150,00	246,00	113,00	42,00	13,00	2,00	1,00											567,00
		G (m²)	26	57	37	18	7	1	1											149
		V (m³)	258,99	556,30	347,67	172,80	67,47	15,16	7,63											1.426,01
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	Nº Árv.	2,00	20,00	21,00	16,00	16,00	12,00	11,00	4,00	5,00	4,00	1,00	5,00	5,00	1,00	3,00	1,00	1,00	128,00
		G (m²)	0	5	7	7	9	9	10	4	6	6	2	9	11	2	8	3	3	100
		V (m³)	2,99	46,44	66,72	66,82	94,19	74,36	99,93	39,54	64,23	57,97	16,89	80,32	84,64	22,41	57,96	21,26	21,60	918,28
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	16,00	49,00	45,00	50,00	27,00	25,00	14,00	6,00	5,00	6,00	2,00			2,00				247,00
		G (m²)	3	12	15	23	15	18	12	6	6	9	3			5				127
		V (m³)	29,14	118,48	159,22	225,79	158,38	178,47	131,80	67,28	55,75	89,29	34,25			52,51				1.300,37
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Nº Árv.	174,00	444,00	379,00	303,00	177,00	87,00	62,00	16,00	12,00	2,00	1,00							1.657,00
		G (m²)	31	107	125	134	101	62	53	17	15	3	2							647
		V (m³)	334,77	1.149,84	1.324,79	1.424,91	1.061,24	638,55	570,43	184,71	156,13	20,11	8,93							6.874,39
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Nº Árv.	117,00	196,00	140,00	108,00	53,00	43,00	20,00	17,00	7,00		3,00							704,00
		G (m²)	20	47	46	47	30	31	17	17	8		5							269
		V (m³)	194,10	454,23	441,00	437,55	292,19	301,98	149,47	163,25	76,69		38,91							2.549,36
Mungubarana	<i>Bombax paraense</i> Ducke	Nº Árv.					1,00													1,00
		G (m²)					1													1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)					4,15													4,15
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	Nº Árv.	5,00	34,00	34,00	21,00	5,00	1,00	2,00											102,00
		G (m²)	1	9	11	9	3	1	2											35
		V (m³)	8,57	77,76	113,43	89,37	28,10	8,07	15,90											341,19
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Nº Árv.	12,00	41,00	52,00	39,00	34,00	14,00	7,00	4,00	2,00	2,00								207,00
		G (m²)	2	10	17	17	19	10	6	4	2	3								90
		V (m³)	18,84	97,40	157,96	156,54	175,22	93,39	60,72	27,13	21,42	27,67								836,29
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	Nº Árv.	4,00	3,00	3,00	6,00	2,00	1,00	1,00			1,00								21,00
		G (m²)	1	1	1	3	1	1	1			2								9
		V (m³)	7,36	5,67	9,02	27,37	14,08	5,12	8,46			15,18								92,27
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Nº Árv.	206,00	219,00	33,00	8,00	4,00	1,00	1,00	1,00										473,00
		G (m²)	35	50	11	3	2	1	1	1										104
		V (m³)	343,73	482,14	99,58	31,21	18,17	7,50	7,12	9,34										998,78
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.		8,00	6,00	5,00	8,00	2,00	1,00	2,00	2,00	1,00		1,00					1,00	37,00
		G (m²)		2	2	2	5	1	1	2	2	1		2					4	25
		V (m³)		20,37	18,68	22,67	47,55	13,08	9,55	22,27	24,75	14,88		17,07					34,78	245,63
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	Nº Árv.			1,00															1,00
		G (m²)			0															0
		V (m³)			3,58															3,58
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	6,00	14,00	20,00	19,00	23,00	17,00	28,00	12,00	8,00	5,00	7,00	3,00	1,00	1,00	2,00			166,00
		G (m²)	1	3	7	9	13	12	24	12	10	7	11	6	2	2	5			125
		V (m³)	9,63	30,57	59,89	73,20	127,77	101,34	210,13	107,76	75,93	70,40	111,79	47,16	18,81	19,97	48,65			1.113,00
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i>	Nº Árv.	37,00	96,00	72,00	73,00	49,00	20,00	27,00	10,00	7,00	3,00	4,00							398,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
	A.C. Sm.	G (m²)	6	23	24	32	28	14	23	10	9	4	7							181
		V (m³)	56,61	217,74	217,82	288,10	258,45	130,69	192,29	84,66	73,99	31,29	61,95							1.613,59
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Nº Árv.	4,00	22,00	20,00	10,00	6,00	6,00	2,00											70,00
		G (m²)	1	5	7	4	3	4	2											26
		V (m³)	6,05	46,14	59,44	41,26	30,12	40,58	15,86											239,46
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Nº Árv.	20,00	32,00	16,00	13,00	4,00	2,00		1,00										88,00
		G (m²)	3	8	5	6	2	1		1										27
		V (m³)	33,17	76,47	48,84	55,31	17,81	17,98		10,58										260,17
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	2,00	1,00																3,00
		G (m²)	0	0																1
		V (m³)	3,85	2,70																6,55
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	Nº Árv.		2,00																2,00
		G (m²)		0																0
		V (m³)		5,29																5,29
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	Nº Árv.	4,00	18,00	11,00	9,00	6,00	3,00	2,00											53,00
		G (m²)	1	5	4	4	3	2	2											21
		V (m³)	7,30	39,99	35,08	40,37	33,08	17,07	16,19											189,08
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Nº Árv.	347,00	1.044,00	663,00	430,00	201,00	44,00	16,00	6,00	1,00									2.752,00
		G (m²)	61	255	224	193	115	31	14	6	1									900
		V (m³)	559,26	2.360,89	2.079,19	1.746,96	1.029,46	281,52	107,91	59,60	10,30									8.235,09
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	Nº Árv.	1,00	6,00	3,00	1,00														11,00
		G (m²)	0	1	1	0														3
		V (m³)	1,56	15,34	9,38	3,30														29,59

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	24,00	54,00	32,00	34,00	10,00	4,00	1,00											159,00
		G (m²)	4	13	10	15	6	3	1											51
		V (m³)	42,44	125,70	96,57	139,43	53,67	30,76	9,05											497,62
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Nº Árv.	51,00	80,00	38,00	14,00		1,00												184,00
		G (m²)	9	19	12	6		1												47
		V (m³)	84,49	195,30	115,83	63,33		6,71												465,67
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Nº Árv.	12,00	53,00	46,00	37,00	18,00	3,00	14,00	6,00	1,00	1,00								191,00
		G (m²)	2	13	16	17	10	2	12	6	1	1								81
		V (m³)	19,62	125,22	156,87	164,65	100,27	19,56	117,45	57,92	8,94	14,11								784,61
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum</i> Ducke	Nº Árv.	2,00	5,00	12,00	4,00	8,00	7,00	9,00	13,00	3,00	2,00		2,00		1,00				68,00
		G (m²)	0	1	4	2	5	5	8	13	4	3		4		2				51
		V (m³)	3,20	11,45	43,29	14,39	41,47	47,64	70,02	125,74	34,58	26,55		31,29		18,17				467,81
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	2,00	11,00	4,00	10,00	3,00	1,00	2,00		1,00									34,00
		G (m²)	0	3	1	4	2	1	2		1									14
		V (m³)	3,80	26,24	14,23	46,65	17,75	8,42	15,77		8,25									141,12
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Nº Árv.	18,00	45,00	29,00	50,00	54,00	66,00	61,00	69,00	82,00	75,00	75,00	49,00	35,00	24,00	24,00	10,00	20,00	786,00
		G (m²)	3	11	10	23	31	47	53	72	100	107	123	92	75	58	64	30	78	976
		V (m³)	30,54	103,82	91,12	232,29	309,29	473,66	524,22	691,77	940,56	944,38	1.118,57	873,13	701,13	552,82	586,00	276,74	667,78	9.117,81
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	305,00	566,00	333,00	188,00	86,00	38,00	13,00	8,00	3,00	1,00	1,00			1,00				1.543,00
		G (m²)	54	134	109	83	49	27	11	8	4	1	2			2				483
		V (m³)	513,79	1.254,94	1.020,35	778,39	445,55	241,32	104,01	72,25	26,16	9,46	13,96			21,36				4.501,51
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	90,00	178,00	108,00	65,00	24,00	10,00	2,00	2,00										479,00
		G (m²)	15	42	36	28	13	7	2	2										146

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	150,80	394,87	348,79	273,80	128,53	67,78	14,20	15,71										1.394,49
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	Nº Árv.	16,00	33,00	16,00	23,00	10,00	7,00	1,00	1,00	2,00	2,00								111,00
		G (m²)	3	8	5	10	6	5	1	1	2	3								44
		V (m³)	25,65	80,98	49,30	97,64	46,93	47,99	9,06	9,93	16,76	26,93								411,18
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	Nº Árv.	87,00	148,00	130,00	63,00	47,00	10,00	6,00	3,00	2,00									496,00
		G (m²)	15	35	42	27	27	7	5	3	2									164
		V (m³)	151,34	326,91	404,95	270,02	253,22	65,89	50,01	21,81	20,10									1.564,25
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	Nº Árv.	36,00	68,00	21,00	7,00		1,00	1,00											134,00
		G (m²)	6	16	7	3		1	1											33
		V (m³)	62,42	161,97	66,21	28,70		6,77	5,56											331,64
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatr.	Nº Árv.	37,00	72,00	51,00	21,00	6,00	4,00		2,00	1,00									194,00
		G (m²)	6	17	16	9	3	3		2	1									59
		V (m³)	63,07	159,94	146,48	88,00	27,96	24,16		22,98	10,46									543,06
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	Nº Árv.	20,00	71,00	50,00	18,00	5,00	3,00	2,00	2,00								1,00		172,00
		G (m²)	4	17	16	8	3	2	2	2								3		56
		V (m³)	33,96	164,96	159,69	76,52	27,03	19,42	16,96	18,95								20,85		538,34
Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	Nº Árv.	11,00	12,00	14,00	8,00	3,00													48,00
		G (m²)	2	3	5	3	2													14
		V (m³)	16,88	27,83	42,03	32,13	16,47													135,34
(vazio)	(vazio)	Nº Árv.	5,00	14,00	9,00	1,00	1,00	1,00	1,00		1,00		1,00		1,00		1,00			36,00
		G (m²)	1	3	3	0	1	1	1		1		2		2		3			17
		V (m³)	9,20	28,98	27,63	4,02	6,48	4,52	6,57		11,65		14,28		18,97		13,92			146,22
Total Nº Árv.			4.550	9.854	6.442	4.153	2.405	1.273	1.062	650	496	298	243	143	109	93	63	38	64	31.936

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Total G (m²)			787	2.359	2.134	1.838	1.373	905	915	672	602	421	396	267	233	222	168	111	253	13.656
Total V (m³)			7.474,27	22.103,54	20.072,13	17.477,22	12.969,67	8.635,15	8.664,64	6.319,41	5.658,70	3.887,28	3.645,70	2.427,44	2.149,89	2.041,68	1.450,19	980,39	2.116,04	128.073,34

Tabela 24: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	616,00	1,00		617,00
		G (m²)	168	0		168
		Volume (m³)	1.650,39	2,86		1.653,25
Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	807,00			807,00
		G (m²)	240			240
		Volume (m³)	2.268,57			2.268,57
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Nº Árv.	809,00	4,00		813,00
		G (m²)	431	2		433
		Volume (m³)	3.916,24	16,44		3.932,69
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Nº Árv.	307,00			307,00
		G (m²)	99			99
		Volume (m³)	933,66			933,66
Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Nº Árv.	198,00			198,00
		G (m²)	68			68
		Volume (m³)	646,57			646,57
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Nº Árv.	103,00			103,00
		G (m²)	31			31
		Volume (m³)	308,11			308,11
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	Nº Árv.	92,00	1,00		93,00
		G (m²)	40	0		40
		Volume (m³)	372,94	1,89		374,83
Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	Nº Árv.	370,00			370,00
		G (m²)	256			256
		Volume (m³)	2.363,57			2.363,57
Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	Nº Árv.	180,00			180,00
		G (m²)	71			71
		Volume (m³)	661,24			661,24
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	Nº Árv.	396,00			396,00
		G (m²)	116			116
		Volume (m³)	1.178,62			1.178,62
Bafo-de-boi	<i>Parinari</i> sp.	Nº Árv.	3,00			3,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	7,56			7,56
Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	302,00			302,00
		G (m²)	141			141
		Volume (m³)	1.378,26			1.378,26
Bolacheira	<i>Macrolobium</i> cf. <i>suaveolens</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	3,00			3,00
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	7,39			7,39
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	3.059,00	4,00		3.063,00
		G (m²)	818	1		819
		Volume (m³)	6.147,25	6,94		6.154,18
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Nº Árv.	134,00			134,00
		G (m²)	47			47
		Volume (m³)	442,45			442,45
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Nº Árv.	158,00			158,00
		G (m²)	52			52
		Volume (m³)	492,08			492,08
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Nº Árv.	315,00			315,00
		G (m²)	110			110
		Volume (m³)	1.076,22			1.076,22
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	110,00			110,00
		G (m²)	31			31
		Volume (m³)	312,91			312,91
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	1.047,00	1,00		1.048,00
		G (m²)	933	0		933
		Volume (m³)	9.257,89	2,28		9.260,17
Catuaba	Não-identificada	Nº Árv.	202,00			202,00
		G (m²)	71			71
		Volume (m³)	689,60			689,60
Catuaba-roxa	Não-identificada	Nº Árv.	397,00	2,00		399,00
		G (m²)	160	1		161
		Volume (m³)	1.559,86	9,04		1.568,91

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	Nº Árv.	449,00	3,00		452,00
		G (m²)	161	1		162
		Volume (m³)	1.438,37	9,73		1.448,10
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Nº Árv.	165,00	1,00		166,00
		G (m²)	49	0		49
		Volume (m³)	484,40	2,13		486,53
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Nº Árv.	527,00	2,00	1,00	530,00
		G (m²)	175	1	0	176
		Volume (m³)	1.757,12	4,90	3,25	1.765,26
Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	Nº Árv.	275,00	1,00		276,00
		G (m²)	272	0		272
		Volume (m³)	2.456,00	1,88		2.457,88
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Nº Árv.	170,00	1,00		171,00
		G (m²)	89	0		89
		Volume (m³)	775,00	3,76		778,76
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Nº Árv.	5,00			5,00
		G (m²)	2			2
		Volume (m³)	26,48			26,48
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Nº Árv.	557,00	1,00		558,00
		G (m²)	220	0		221
		Volume (m³)	2.076,32	1,19		2.077,51
Cocoloba	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	Nº Árv.	40,00			40,00
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	9,62			9,62
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Nº Árv.	452,00	1,00		453,00
		G (m²)	114	0		114
		Volume (m³)	1.094,63	2,87		1.097,50
Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i> Ducke	Nº Árv.	29,00			29,00
		G (m²)	9			9
		Volume (m³)	86,99			86,99
Coração-de-negro	<i>Swartzia</i> sp.	Nº Árv.	28,00			28,00
		G (m²)	10			10
		Volume	87,37			87,37

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
		(m³)				
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	Nº Árv.	130,00			130,00
		G (m²)	44			44
		Volume (m³)	409,69			409,69
Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	427,00	3,00		430,00
		G (m²)	192	1		194
		Volume (m³)	1.734,81	9,35		1.744,16
Cumarurana	<i>Dipteryx</i> cf. <i>micrantha</i> Harms	Nº Árv.	33,00			33,00
		G (m²)	12			12
		Volume (m³)	107,21			107,21
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Nº Árv.	273,00	1,00		274,00
		G (m²)	142	0		143
		Volume (m³)	1.254,26	4,00		1.258,25
Embira	<i>Xylopia</i> sp.	Nº Árv.	1,00			1,00
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	5,56			5,56
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Nº Árv.	1.028,00			1.028,00
		G (m²)	621			621
		Volume (m³)	6.182,08			6.182,08
Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	Nº Árv.	180,00	3,00		183,00
		G (m²)	77	1		78
		Volume (m³)	730,25	9,32		739,58
Embiruçu	<i>Bombax</i> sp.	Nº Árv.	1,00			1,00
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	4,88			4,88
Fava-bolacha	Não-identificada	Nº Árv.	14,00			14,00
		G (m²)	5			5
		Volume (m³)	46,60			46,60
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	Nº Árv.	149,00			149,00
		G (m²)	48			48
		Volume (m³)	472,37			472,37
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Nº Árv.	570,00	2,00		572,00
		G (m²)	258	1		259

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
		Volume (m³)	2.384,86	13,94		2.398,80
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	202,00			202,00
		G (m²)	161			161
		Volume (m³)	1.442,11			1.442,11
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Nº Árv.	320,00	1,00		321,00
		G (m²)	422	0		422
		Volume (m³)	3.589,36	2,80		3.592,16
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Nº Árv.	231,00	1,00		232,00
		G (m²)	67	0		68
		Volume (m³)	718,40	2,76		721,16
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	466,00	2,00		468,00
		G (m²)	366	1		367
		Volume (m³)	3.474,17	10,50		3.484,67
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	153,00			153,00
		G (m²)	103			103
		Volume (m³)	964,35			964,35
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	Nº Árv.	612,00	1,00		613,00
		G (m²)	171	0		171
		Volume (m³)	1.619,21	2,03		1.621,24
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Nº Árv.	18,00			18,00
		G (m²)	7			7
		Volume (m³)	65,52			65,52
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	Nº Árv.	288,00			288,00
		G (m²)	103			103
		Volume (m³)	1.102,59			1.102,59
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	Nº Árv.	111,00			111,00
		G (m²)	51			51
		Volume (m³)	546,00			546,00
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	112,00			112,00
		G (m²)	46			46
		Volume (m³)	433,44			433,44
Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i>	Nº Árv.	238,00			238,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
	Huber	G (m ²)	81			81
		Volume (m ³)	783,87			783,87
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	Nº Árv.	75,00			75,00
		G (m ²)	24			24
		Volume (m ³)	237,74			237,74
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	Nº Árv.	300,00			300,00
		G (m ²)	136			136
		Volume (m ³)	1.279,79			1.279,79
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	Nº Árv.	322,00			322,00
		G (m ²)	97			97
		Volume (m ³)	849,86			849,86
Libra	<i>Qualea</i> sp.	Nº Árv.	195,00	1,00		196,00
		G (m ²)	79	0		79
		Volume (m ³)	741,63	3,50		745,13
Louro	<i>Licaria</i> sp.	Nº Árv.	236,00			236,00
		G (m ²)	66			66
		Volume (m ³)	642,99			642,99
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	Nº Árv.	267,00			267,00
		G (m ²)	100			100
		Volume (m ³)	914,66			914,66
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i> Huber	Nº Árv.	1,00			1,00
		G (m ²)	0			0
		Volume (m ³)	1,82			1,82
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	Nº Árv.	92,00			92,00
		G (m ²)	34			34
		Volume (m ³)	341,19			341,19
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	224,00			224,00
		G (m ²)	61			61
		Volume (m ³)	578,22			578,22
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	Nº Árv.	567,00			567,00
		G (m ²)	149			149
		Volume (m ³)	1.426,01			1.426,01

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	Nº Árv.	128,00			128,00
		G (m²)	100			100
		Volume (m³)	918,28			918,28
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	247,00			247,00
		G (m²)	127			127
		Volume (m³)	1.300,37			1.300,37
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	Nº Árv.	1.655,00	2,00		1.657,00
		G (m²)	646	1		647
		Volume (m³)	6.870,26	4,14		6.874,39
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Nº Árv.	704,00			704,00
		G (m²)	269			269
		Volume (m³)	2.549,36			2.549,36
Mungubarana	<i>Bombax paraense</i> Ducke	Nº Árv.	1,00			1,00
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	4,15			4,15
Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	Nº Árv.	102,00			102,00
		G (m²)	35			35
		Volume (m³)	341,19			341,19
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	Nº Árv.	205,00	2,00		207,00
		G (m²)	90	1		90
		Volume (m³)	828,54	7,75		836,29
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	Nº Árv.	21,00			21,00
		G (m²)	9			9
		Volume (m³)	92,27			92,27
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Nº Árv.	473,00			473,00
		G (m²)	104			104
		Volume (m³)	998,78			998,78
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	37,00			37,00
		G (m²)	25			25
		Volume (m³)	245,63			245,63
Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp.	Nº Árv.	1,00			1,00
		G (m²)	0			0
		Volume	3,58			3,58

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
		(m³)				
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	165,00		1,00	166,00
		G (m²)	125		0	125
		Volume (m³)	1.110,33		2,67	1.113,00
Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	Nº Árv.	397,00	1,00		398,00
		G (m²)	181	0		181
		Volume (m³)	1.610,61	2,98		1.613,59
Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	Nº Árv.	69,00	1,00		70,00
		G (m²)	26	0		26
		Volume (m³)	235,30	4,15		239,46
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	Nº Árv.	88,00			88,00
		G (m²)	27			27
		Volume (m³)	260,17			260,17
Pinho-cuiabano	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	3,00			3,00
		G (m²)	1			1
		Volume (m³)	6,55			6,55
Quaruba	<i>Vochysia</i> sp.	Nº Árv.	2,00			2,00
		G (m²)	0			0
		Volume (m³)	5,29			5,29
Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	Nº Árv.	53,00			53,00
		G (m²)	21			21
		Volume (m³)	189,08			189,08
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	Nº Árv.	2.749,00	3,00		2.752,00
		G (m²)	899	1		900
		Volume (m³)	8.224,40	10,69		8.235,09
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.	Nº Árv.	11,00			11,00
		G (m²)	3			3
		Volume (m³)	29,59			29,59
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	158,00	1,00		159,00
		G (m²)	51	0		51
		Volume (m³)	495,68	1,94		497,62
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Nº Árv.	184,00			184,00
		G (m²)	47			47

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
		Volume (m³)	465,67			465,67
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Nº Árv.	191,00			191,00
		G (m²)	81			81
		Volume (m³)	784,61			784,61
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum</i> Ducke	Nº Árv.	68,00			68,00
		G (m²)	51			51
		Volume (m³)	467,81			467,81
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	Nº Árv.	34,00			34,00
		G (m²)	14			14
		Volume (m³)	141,12			141,12
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Nº Árv.	784,00	2,00		786,00
		G (m²)	975	1		976
		Volume (m³)	9.107,96	9,85		9.117,81
Taxi	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	1.538,00	5,00		1.543,00
		G (m²)	482	1		483
		Volume (m³)	4.490,15	11,36		4.501,51
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	Nº Árv.	478,00	1,00		479,00
		G (m²)	145	0		146
		Volume (m³)	1.392,53	1,96		1.394,49
Tento	<i>Ormosia</i> sp.	Nº Árv.	111,00			111,00
		G (m²)	44			44
		Volume (m³)	411,18			411,18
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	Nº Árv.	494,00	2,00		496,00
		G (m²)	164	1		164
		Volume (m³)	1.559,65	4,60		1.564,25
Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	Nº Árv.	134,00			134,00
		G (m²)	33			33
		Volume (m³)	331,64			331,64
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatr.	Nº Árv.	194,00			194,00
		G (m²)	59			59
		Volume (m³)	543,06			543,06
Xixá	<i>Sterculia parviflora</i>	Nº Árv.	171,00	1,00		172,00

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste			Total geral (UPA)
			1	2	0	
	Roxb.	G (m²)	56	0		56
		Volume (m³)	535,50	2,84		538,34
Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa</i> Mart.	Nº Árv.	48,00			48,00
		G (m²)	14			14
		Volume (m³)	135,34			135,34
(vazio)	(vazio)	Nº Árv.	36,00			36,00
		G (m²)	17			17
		Volume (m³)	146,22			146,22
Total Nº Árv.			31.875,00	59,00	2,00	31.936,00
Total G (m²)			13.635	21	1	13.656
Total Volume (m³)			127.881,03	186,39	5,92	128.073,34

Tabela 25: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 02 por espécie e por UT.

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	15	15	100,0%
A	Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	4	4	100,0%
A	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	4	4	100,0%
A	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	4	4	100,0%
A	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	2	2	100,0%
A	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	3	3	100,0%
A	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	8	3	37,5%
A	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	7	4	57,1%
A	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	14	6	42,9%
A	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	6	4	66,7%
A	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	144	144	100,0%
A	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5	5	100,0%
A	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	4	4	100,0%
A	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	7	5	71,4%
A	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	5	100,0%
A	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	25	25	100,0%
A	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	5	100,0%
A	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	18	6	33,3%
A	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	2	2	100,0%
A	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	15	5	33,3%
A	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	18	8	44,4%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	8	8	100,0%
A	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	17	7	41,2%
A	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	3	3	100,0%
A	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	9	22,0%
A	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	4	4	100,0%
A	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	6	6	100,0%
A	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	23	6	26,1%
A	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	8	3	37,5%
A	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	14	5	35,7%
A	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	12	6	50,0%
A	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	32	4	12,5%
A	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	14	4	28,6%
A	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	10	7	70,0%
A	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	24	6	25,0%
A	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	4	100,0%
A	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	1	100,0%
A	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	4	3	75,0%
A	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	5	3	60,0%
A	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	2	2	100,0%
A	Louro	<i>Licaria</i> sp.	2	2	100,0%
A	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	1	1	100,0%
A	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	6	6	100,0%
A	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	4	3	75,0%
A	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	19	19	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	13	13	100,0%
A	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	22	6	27,3%
A	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	47	11	23,4%
A	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	13	9	69,2%
A	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	1	1	100,0%
A	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	7	70,0%
A	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
A	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	11	4	36,4%
A	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	4	4	100,0%
A	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	2	2	100,0%
A	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	3	3	100,0%
A	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	75	49	65,3%
A	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	5	3	60,0%
A	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	5	3	60,0%
A	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
A	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	4	4	100,0%
A	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	28	5	17,9%
A	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	49	49	100,0%
A	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	18	18	100,0%
A	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	4	4	100,0%
A	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	14	5	35,7%
A	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	5	5	100,0%
A	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	12	12	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A Total			934	608	65,1%
B	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	17	17	100,0%
B	Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	9	9	100,0%
B	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	5	3	60,0%
B	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	11	8	72,7%
B	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	2	2	100,0%
B	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	6	6	100,0%
B	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	15	4	26,7%
B	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	7	5	71,4%
B	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	13	5	38,5%
B	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	21	10	47,6%
B	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	59	59	100,0%
B	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5	5	100,0%
B	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	2	2	100,0%
B	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	16	7	43,8%
B	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	3	3	100,0%
B	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	19	19	100,0%
B	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	6	100,0%
B	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	40	10	25,0%
B	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	2	2	100,0%
B	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	5	71,4%
B	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	24	15	62,5%
B	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	3	3	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	14	6	42,9%
B	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	5	4	80,0%
B	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	37	26	70,3%
B	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	5	5	100,0%
B	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	6	6	100,0%
B	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	16	10	62,5%
B	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	4	4	100,0%
B	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	5	4	80,0%
B	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	16	6	37,5%
B	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	25	4	16,0%
B	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	3	75,0%
B	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	27	9	33,3%
B	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	11	5	45,5%
B	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	2	2	100,0%
B	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	7	4	57,1%
B	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	7	3	42,9%
B	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	2	2	100,0%
B	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	13	5	38,5%
B	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	13	13	100,0%
B	Libra	<i>Qualea</i> sp.	8	8	100,0%
B	Louro	<i>Licaria</i> sp.	2	2	100,0%
B	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	16	16	100,0%
B	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	1	1	100,0%
B	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	8	5	62,5%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	8	8	100,0%
B	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	10	10	100,0%
B	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	22	14	63,6%
B	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	80	27	33,8%
B	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	9	40,9%
B	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	2	2	100,0%
B	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	7	5	71,4%
B	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	1	1	100,0%
B	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	19	3	15,8%
B	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	10	5	50,0%
B	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	4	4	100,0%
B	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	3	3	100,0%
B	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	2	2	100,0%
B	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	113	96	85,0%
B	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	4	3	75,0%
B	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	3	100,0%
B	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	13	9	69,2%
B	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	8	8	100,0%
B	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	34	9	26,5%
B	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	30	30	100,0%
B	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	16	16	100,0%
B	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	2	2	100,0%
B	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	9	8	88,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	3	3	100,0%
B	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	8	8	100,0%
B Total			979	646	66,0%
C	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	41	41	100,0%
C	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	17	7	41,2%
C	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	6	5	83,3%
C	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	3	3	100,0%
C	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	5	5	100,0%
C	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	9	4	44,4%
C	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	8	4	50,0%
C	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	20	4	20,0%
C	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	17	11	64,7%
C	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	225	225	100,0%
C	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	7	7	100,0%
C	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	5	5	100,0%
C	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	5	4	80,0%
C	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	4	4	100,0%
C	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	19	19	100,0%
C	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	6	100,0%
C	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	11	4	36,4%
C	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	14	4	28,6%
C	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	3	100,0%
C	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	8	4	50,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	4	4	100,0%
C	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	17	5	29,4%
C	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	9	5	55,6%
C	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	5	12,2%
C	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	1	1	100,0%
C	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	4	4	100,0%
C	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	22	10	45,5%
C	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	5	71,4%
C	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	12	4	33,3%
C	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	30	4	13,3%
C	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	13	4	30,8%
C	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	2	2	100,0%
C	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	17	4	23,5%
C	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	2	2	100,0%
C	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	8	5	62,5%
C	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	5	4	80,0%
C	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	2	2	100,0%
C	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	1	1	100,0%
C	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
C	Libra	<i>Qualea</i> sp.	1	1	100,0%
C	Louro	<i>Licaria</i> sp.	4	4	100,0%
C	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	1	1	100,0%
C	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	2	2	100,0%
C	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	8	8	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	18	18	100,0%
C	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	4	4	100,0%
C	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	24	14	58,3%
C	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	53	6	11,3%
C	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	14	8	57,1%
C	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	2	2	100,0%
C	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	7	58,3%
C	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	1	1	100,0%
C	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	1	1	100,0%
C	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	10	4	40,0%
C	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	6	6	100,0%
C	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	1	1	100,0%
C	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	77	20	26,0%
C	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	3	3	100,0%
C	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	2	2	100,0%
C	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	10	4	40,0%
C	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	4	4	100,0%
C	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	27	5	18,5%
C	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	54	54	100,0%
C	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	28	28	100,0%
C	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	3	3	100,0%
C	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	8	5	62,5%
C	Ucuúba-preta	<i>Viola</i> sp.	4	4	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	12	12	100,0%
C Total			1.030	678	65,8%
D	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	38	38	100,0%
D	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	38	37	97,4%
D	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	10	5	50,0%
D	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	4	3	75,0%
D	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	3	3	100,0%
D	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	6	6	100,0%
D	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	16	4	25,0%
D	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	4	4	100,0%
D	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	25	15	60,0%
D	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	9	6	66,7%
D	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	249	249	100,0%
D	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	6	6	100,0%
D	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	9	9	100,0%
D	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	8	5	62,5%
D	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	5	100,0%
D	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	11	11	100,0%
D	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	8	100,0%
D	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	24	11	45,8%
D	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	20	4	20,0%
D	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	5	71,4%
D	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	15	15	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	2	2	100,0%
D	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	26	11	42,3%
D	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	13	12	92,3%
D	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	45	25	55,6%
D	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	2	2	100,0%
D	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	10	10	100,0%
D	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	17	13	76,5%
D	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	5	5	100,0%
D	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	29	10	34,5%
D	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	4	3	75,0%
D	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	48	7	14,6%
D	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	6	3	50,0%
D	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	6	6	100,0%
D	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	12	4	33,3%
D	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	6	6	100,0%
D	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	1	100,0%
D	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	6	5	83,3%
D	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	2	2	100,0%
D	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	9	7	77,8%
D	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	19	19	100,0%
D	Libra	<i>Qualea</i> sp.	3	3	100,0%
D	Louro	<i>Licaria</i> sp.	2	2	100,0%
D	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	4	4	100,0%
D	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	5	5	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	30	30	100,0%
D	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	12	12	100,0%
D	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	26	13	50,0%
D	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	63	40	63,5%
D	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	30	22	73,3%
D	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	6	6	100,0%
D	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	8	8	100,0%
D	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	5	5	100,0%
D	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
D	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	12	5	41,7%
D	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	2	2	100,0%
D	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	3	3	100,0%
D	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	2	2	100,0%
D	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	92	35	38,0%
D	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	3	3	100,0%
D	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	3	100,0%
D	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	11	8	72,7%
D	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	6	6	100,0%
D	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	32	18	56,3%
D	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	119	119	100,0%
D	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	35	35	100,0%
D	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	2	2	100,0%
D	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	14	13	92,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	11	11	100,0%
D	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	14	14	100,0%
D Total			1.341	1.034	77,1%
E	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	41	41	100,0%
E	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	40	40	100,0%
E	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	11	5	45,5%
E	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	10	4	40,0%
E	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	4	4	100,0%
E	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	2	2	100,0%
E	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	23	6	26,1%
E	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	8	5	62,5%
E	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	17	13	76,5%
E	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	15	9	60,0%
E	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	134	134	100,0%
E	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	12	12	100,0%
E	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	2	2	100,0%
E	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	18	11	61,1%
E	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
E	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	33	33	100,0%
E	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	4	4	100,0%
E	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	30	16	53,3%
E	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	31	20	64,5%
E	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	8	4	50,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	21	19	90,5%
E	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	6	6	100,0%
E	Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	35	7	20,0%
E	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	16	15	93,8%
E	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	50	34	68,0%
E	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	5	5	100,0%
E	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	5	5	100,0%
E	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	44	33	75,0%
E	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	11	11	100,0%
E	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	18	6	33,3%
E	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	9	4	44,4%
E	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	26	4	15,4%
E	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	19	4	21,1%
E	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	26	19	73,1%
E	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	24	13	54,2%
E	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	7	7	100,0%
E	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	9	6	66,7%
E	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	10	4	40,0%
E	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	2	2	100,0%
E	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	3	3	100,0%
E	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	15	15	100,0%
E	Libra	<i>Qualea</i> sp.	6	6	100,0%
E	Louro	<i>Licaria</i> sp.	9	9	100,0%
E	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	19	19	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	1	1	100,0%
E	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	6	5	83,3%
E	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	18	18	100,0%
E	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	2	2	100,0%
E	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	11	9	81,8%
E	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	77	52	67,5%
E	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	33	21	63,6%
E	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	15	15	100,0%
E	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	6	60,0%
E	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	30	30	100,0%
E	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	5	71,4%
E	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	22	10	45,5%
E	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	5	5	100,0%
E	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	5	4	80,0%
E	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	3	3	100,0%
E	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	188	163	86,7%
E	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	7	5	71,4%
E	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	5	83,3%
E	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	13	11	84,6%
E	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	3	3	100,0%
E	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	64	63	98,4%
E	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	89	89	100,0%
E	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	17	17	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	5	5	100,0%
E	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	19	18	94,7%
E	Ucuúba-preta	<i>Viola</i> sp.	7	7	100,0%
E	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	13	13	100,0%
E Total			1.516	1.208	79,7%
F	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	28	28	100,0%
F	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	26	25	96,2%
F	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	20	8	40,0%
F	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	9	5	55,6%
F	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	5	5	100,0%
F	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	4	4	100,0%
F	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	13	4	30,8%
F	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	6	4	66,7%
F	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	12	8	66,7%
F	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	8	6	75,0%
F	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	161	161	100,0%
F	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	8	8	100,0%
F	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	6	6	100,0%
F	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	10	5	50,0%
F	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	8	8	100,0%
F	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	24	24	100,0%
F	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	8	100,0%
F	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	27	11	40,7%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	41	16	39,0%
F	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	10	4	40,0%
F	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	31	29	93,5%
F	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	9	9	100,0%
F	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	22	5	22,7%
F	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	13	5	38,5%
F	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	62	35	56,5%
F	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	4	4	100,0%
F	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	4	4	100,0%
F	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	26	16	61,5%
F	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	10	10	100,0%
F	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	3	3	100,0%
F	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	16	5	31,3%
F	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	39	6	15,4%
F	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	15	4	26,7%
F	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	13	11	84,6%
F	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	26	7	26,9%
F	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	5	5	100,0%
F	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	4	100,0%
F	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	5	4	80,0%
F	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	4	4	100,0%
F	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	10	4	40,0%
F	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	11	11	100,0%
F	Libra	<i>Qualea</i> sp.	6	6	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Louro	<i>Licaria</i> sp.	6	6	100,0%
F	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	13	13	100,0%
F	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	6	6	100,0%
F	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	9	6	66,7%
F	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	21	21	100,0%
F	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	3	3	100,0%
F	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	14	13	92,9%
F	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	58	32	55,2%
F	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	22	13	59,1%
F	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	10	10	100,0%
F	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	9	90,0%
F	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	17	17	100,0%
F	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	11	6	54,5%
F	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	13	7	53,8%
F	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	3	3	100,0%
F	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	3	3	100,0%
F	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	1	1	100,0%
F	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	162	123	75,9%
F	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	5	55,6%
F	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	5	83,3%
F	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	10	5	50,0%
F	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	43	31	72,1%
F	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	84	84	100,0%
F	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	19	19	100,0%
F	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	2	2	100,0%
F	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	22	19	86,4%
F	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	4	4	100,0%
F	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	10	10	100,0%
F Total			1.365	1.017	74,5%
G	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	11	11	100,0%
G	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	33	27	81,8%
G	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	8	3	37,5%
G	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	6	5	83,3%
G	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	4	4	100,0%
G	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	8	8	100,0%
G	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	19	5	26,3%
G	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	11	6	54,5%
G	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	12	3	25,0%
G	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	16	11	68,8%
G	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	95	95	100,0%
G	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5	5	100,0%
G	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	10	10	100,0%
G	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	16	3	18,8%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	4	4	100,0%
G	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	19	19	100,0%
G	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	7	7	100,0%
G	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	31	12	38,7%
G	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	11	3	27,3%
G	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	5	3	60,0%
G	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	47	35	74,5%
G	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	5	5	100,0%
G	Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	10	7	70,0%
G	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	13	6	46,2%
G	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	53	21	39,6%
G	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	4	4	100,0%
G	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	5	5	100,0%
G	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	37	24	64,9%
G	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	5	71,4%
G	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	17	5	29,4%
G	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	12	6	50,0%
G	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	16	3	18,8%
G	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	1	100,0%
G	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	27	10	37,0%
G	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	6	4	66,7%
G	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	11	11	100,0%
G	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	3	75,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	5	3	60,0%
G	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	1	1	100,0%
G	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	20	9	45,0%
G	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	18	18	100,0%
G	Libra	<i>Qualea</i> sp.	15	15	100,0%
G	Louro	<i>Licaria</i> sp.	13	13	100,0%
G	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	20	20	100,0%
G	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	5	5	100,0%
G	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	9	64,3%
G	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	12	12	100,0%
G	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	4	4	100,0%
G	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	8	5	62,5%
G	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	74	36	48,6%
G	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	31	16	51,6%
G	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	7	7	100,0%
G	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	4	4	100,0%
G	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	8	8	100,0%
G	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	3	42,9%
G	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	17	5	29,4%
G	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	1	1	100,0%
G	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	4	3	75,0%
G	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	6	6	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	115	76	66,1%
G	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	3	3	100,0%
G	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	5	3	60,0%
G	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	4	50,0%
G	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	2	2	100,0%
G	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	35	15	42,9%
G	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	57	57	100,0%
G	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	15	15	100,0%
G	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	5	5	100,0%
G	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	26	22	84,6%
G	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	2	2	100,0%
G	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	4	4	100,0%
G Total			1.177	810	68,8%
H	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	16	16	100,0%
H	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	42	38	90,5%
H	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	11	7	63,6%
H	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	5	5	100,0%
H	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	4	4	100,0%
H	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	1	1	100,0%
H	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	23	9	39,1%
H	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	5	4	80,0%
H	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	27	14	51,9%
H	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex	27	18	66,7%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
		Ducke) Barneby			
H	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	123	123	100,0%
H	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5	5	100,0%
H	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	3	3	100,0%
H	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	29	19	65,5%
H	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	11	11	100,0%
H	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	31	31	100,0%
H	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	5	100,0%
H	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	34	20	58,8%
H	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	23	11	47,8%
H	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	11	6	54,5%
H	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	31	26	83,9%
H	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	13	13	100,0%
H	Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	24	11	45,8%
H	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	16	7	43,8%
H	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	68	38	55,9%
H	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	15	15	100,0%
H	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	13	13	100,0%
H	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	45	32	71,1%
H	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	17	17	100,0%
H	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	14	6	42,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	19	7	36,8%
H	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	23	5	21,7%
H	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	16	4	25,0%
H	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	36	32	88,9%
H	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	13	5	38,5%
H	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	11	11	100,0%
H	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	3	3	100,0%
H	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	10	7	70,0%
H	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	1	1	100,0%
H	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	25	9	36,0%
H	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	13	13	100,0%
H	Libra	<i>Qualea</i> sp.	9	9	100,0%
H	Louro	<i>Licaria</i> sp.	8	8	100,0%
H	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	21	21	100,0%
H	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	2	2	100,0%
H	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	18	15	83,3%
H	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	27	27	100,0%
H	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	8	8	100,0%
H	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	10	8	80,0%
H	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	106	82	77,4%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	27	13	48,1%
H	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	7	7	100,0%
H	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	16	15	93,8%
H	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	22	22	100,0%
H	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	17	4	23,5%
H	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	25	15	60,0%
H	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	2	2	100,0%
H	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	4	4	100,0%
H	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	149	114	76,5%
H	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	8	4	50,0%
H	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	10	10	100,0%
H	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	10	5	50,0%
H	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	9	9	100,0%
H	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	52	52	100,0%
H	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	52	52	100,0%
H	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	23	23	100,0%
H	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	3	3	100,0%
H	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	22	20	90,9%
H	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	6	6	100,0%
H	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	17	17	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H Total			1.552	1.202	77,4%
I	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	18	18	100,0%
I	Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	35	26	74,3%
I	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	13	7	53,8%
I	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	10	3	30,0%
I	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	3	3	100,0%
I	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	5	5	100,0%
I	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	18	7	38,9%
I	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	13	6	46,2%
I	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	20	13	65,0%
I	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	9	7	77,8%
I	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	90	90	100,0%
I	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	2	2	100,0%
I	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	6	6	100,0%
I	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	29	13	44,8%
I	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	5	100,0%
I	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	21	21	100,0%
I	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	6	100,0%
I	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	28	10	35,7%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	25	9	36,0%
I	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	7	3	42,9%
I	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	43	36	83,7%
I	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	9	9	100,0%
I	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	12	5	41,7%
I	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	14	8	57,1%
I	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	57	23	40,4%
I	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	11	11	100,0%
I	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	8	8	100,0%
I	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	32	21	65,6%
I	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	12	11	91,7%
I	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	11	3	27,3%
I	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	7	3	42,9%
I	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	16	5	31,3%
I	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	3	75,0%
I	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	52	33	63,5%
I	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	12	5	41,7%
I	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	7	7	100,0%
I	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	4	3	75,0%
I	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	11	3	27,3%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	3	3	100,0%
I	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	14	5	35,7%
I	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	12	12	100,0%
I	Libra	<i>Qualea</i> sp.	19	19	100,0%
I	Louro	<i>Licaria</i> sp.	12	12	100,0%
I	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	45	45	100,0%
I	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	5	5	100,0%
I	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	8	6	75,0%
I	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	31	31	100,0%
I	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	5	5	100,0%
I	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	7	7	100,0%
I	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	84	41	48,8%
I	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	29	17	58,6%
I	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	3	3	100,0%
I	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	7	6	85,7%
I	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	23	23	100,0%
I	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	10	4	40,0%
I	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	24	8	33,3%
I	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	4	4	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	3	3	100,0%
I	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	6	6	100,0%
I	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	140	106	75,7%
I	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	7	4	57,1%
I	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	3	50,0%
I	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	6	75,0%
I	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	2	2	100,0%
I	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	47	41	87,2%
I	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	73	73	100,0%
I	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	21	21	100,0%
I	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	3	3	100,0%
I	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	29	28	96,6%
I	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	5	5	100,0%
I	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	8	8	100,0%
I Total			1.388	1.022	73,6%
J	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	65	65	100,0%
J	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	52	52	100,0%
J	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	17	7	41,2%
J	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	9	8	88,9%
J	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	4	4	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	2	2	100,0%
J	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	26	6	23,1%
J	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	6	5	83,3%
J	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	23	14	60,9%
J	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	11	8	72,7%
J	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	202	202	100,0%
J	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	7	7	100,0%
J	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	5	5	100,0%
J	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	20	13	65,0%
J	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	5	100,0%
J	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	39	39	100,0%
J	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	8	100,0%
J	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	27	11	40,7%
J	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	35	24	68,6%
J	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	6	4	66,7%
J	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	23	21	91,3%
J	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	12	12	100,0%
J	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	28	7	25,0%
J	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	30	19	63,3%
J	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	89	75	84,3%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	16	16	100,0%
J	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	10	10	100,0%
J	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	39	32	82,1%
J	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	24	23	95,8%
J	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	14	6	42,9%
J	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	7	4	57,1%
J	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	33	8	24,2%
J	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	11	3	27,3%
J	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	25	17	68,0%
J	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	22	5	22,7%
J	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	6	6	100,0%
J	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	1	100,0%
J	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	21	15	71,4%
J	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	2	2	100,0%
J	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	13	9	69,2%
J	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	14	14	100,0%
J	Libra	<i>Qualea</i> sp.	12	12	100,0%
J	Louro	<i>Licaria</i> sp.	6	6	100,0%
J	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	34	34	100,0%
J	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	10	10	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	16	12	75,0%
J	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	33	33	100,0%
J	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	6	6	100,0%
J	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	16	12	75,0%
J	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	109	90	82,6%
J	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	47	33	70,2%
J	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	9	9	100,0%
J	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	15	14	93,3%
J	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	32	32	100,0%
J	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	1	1	100,0%
J	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	31	23	74,2%
J	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	11	11	100,0%
J	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	4	3	75,0%
J	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	195	168	86,2%
J	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	11	9	81,8%
J	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	15	9	60,0%
J	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	15	11	73,3%
J	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	1	1	100,0%
J	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	52	52	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	122	122	100,0%
J	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	28	28	100,0%
J	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	7	7	100,0%
J	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	35	35	100,0%
J	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	8	8	100,0%
J	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	18	18	100,0%
J Total			1.908	1.603	84,0%
K	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	52	52	100,0%
K	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	61	61	100,0%
K	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	22	18	81,8%
K	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	7	6	85,7%
K	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	8	8	100,0%
K	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	4	4	100,0%
K	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	22	11	50,0%
K	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	6	4	66,7%
K	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	11	6	54,5%
K	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	8	6	75,0%
K	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	242	242	100,0%
K	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5	5	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	4	4	100,0%
K	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	8	7	87,5%
K	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
K	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	28	28	100,0%
K	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	9	100,0%
K	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	52	26	50,0%
K	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	9	4	44,4%
K	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	10	8	80,0%
K	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	22	20	90,9%
K	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	5	5	100,0%
K	Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	37	12	32,4%
K	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	18	16	88,9%
K	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	50	44	88,0%
K	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	7	7	100,0%
K	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	12	12	100,0%
K	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	47	42	89,4%
K	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	17	17	100,0%
K	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	17	11	64,7%
K	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	12	5	41,7%
K	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	40	8	20,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	20	7	35,0%
K	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	11	11	100,0%
K	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	24	9	37,5%
K	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	4	100,0%
K	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	1	100,0%
K	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	15	6	40,0%
K	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	2	2	100,0%
K	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	10	9	90,0%
K	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	21	21	100,0%
K	Libra	<i>Qualea</i> sp.	6	6	100,0%
K	Louro	<i>Licaria</i> sp.	7	7	100,0%
K	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	14	14	100,0%
K	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	6	6	100,0%
K	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	15	11	73,3%
K	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	39	39	100,0%
K	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	11	11	100,0%
K	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	20	12	60,0%
K	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	108	78	72,2%
K	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	41	31	75,6%
K	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	11	11	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	19	16	84,2%
K	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	6	6	100,0%
K	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	7	6	85,7%
K	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	15	12	80,0%
K	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	11	11	100,0%
K	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	6	4	66,7%
K	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	1	1	100,0%
K	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	166	127	76,5%
K	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	11	8	72,7%
K	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	8	7	87,5%
K	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	19	13	68,4%
K	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	2	2	100,0%
K	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	55	43	78,2%
K	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	141	141	100,0%
K	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	24	24	100,0%
K	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	11	11	100,0%
K	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	20	20	100,0%
K	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	4	4	100,0%
K	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	7	7	100,0%
K Total			1.773	1.469	82,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	14	14	100,0%
L	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	24	21	87,5%
L	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	12	4	33,3%
L	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	11	5	45,5%
L	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	1	1	100,0%
L	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	4	4	100,0%
L	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	26	9	34,6%
L	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	10	7	70,0%
L	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	14	7	50,0%
L	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	16	12	75,0%
L	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	209	209	100,0%
L	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	5	5	100,0%
L	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	7	7	100,0%
L	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	8	5	62,5%
L	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	5	100,0%
L	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	43	43	100,0%
L	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	15	15	100,0%
L	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	31	14	45,2%
L	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	9	7	77,8%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	19	10	52,6%
L	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	13	13	100,0%
L	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	10	10	100,0%
L	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	24	8	33,3%
L	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	15	7	46,7%
L	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	61	34	55,7%
L	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	3	3	100,0%
L	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	7	7	100,0%
L	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	40	28	70,0%
L	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	14	14	100,0%
L	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	26	12	46,2%
L	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	18	6	33,3%
L	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	47	13	27,7%
L	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	13	4	30,8%
L	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	14	12	85,7%
L	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	15	7	46,7%
L	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	4	100,0%
L	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	9	3	33,3%
L	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	5	5	100,0%
L	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	9	5	55,6%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	13	13	100,0%
L	Libra	<i>Qualea</i> sp.	3	3	100,0%
L	Louro	<i>Licaria</i> sp.	7	7	100,0%
L	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	20	20	100,0%
L	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	7	7	100,0%
L	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	10	71,4%
L	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	33	33	100,0%
L	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	1	1	100,0%
L	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	25	18	72,0%
L	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	82	50	61,0%
L	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	21	18	85,7%
L	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	7	7	100,0%
L	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	8	80,0%
L	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	16	16	100,0%
L	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	4	3	75,0%
L	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	9	6	66,7%
L	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	3	3	100,0%
L	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	6	4	66,7%
L	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	3	3	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	170	152	89,4%
L	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	5	3	60,0%
L	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	5	71,4%
L	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	10	6	60,0%
L	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	5	5	100,0%
L	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	39	34	87,2%
L	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	69	69	100,0%
L	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	24	24	100,0%
L	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	7	7	100,0%
L	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	21	21	100,0%
L	Ucuúba-preta	<i>Viola</i> sp.	9	9	100,0%
L	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	14	14	100,0%
L Total			1.494	1.178	78,8%
M	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	16	16	100,0%
M	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	50	46	92,0%
M	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	20	10	50,0%
M	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	8	4	50,0%
M	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	6	6	100,0%
M	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	4	4	100,0%
M	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	20	8	40,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	8	5	62,5%
M	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	22	13	59,1%
M	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	28	19	67,9%
M	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	184	184	100,0%
M	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	10	10	100,0%
M	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	11	11	100,0%
M	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	16	7	43,8%
M	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	7	7	100,0%
M	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	44	44	100,0%
M	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	9	100,0%
M	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	13	4	30,8%
M	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	8	4	50,0%
M	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	19	9	47,4%
M	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	39	28	71,8%
M	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	17	17	100,0%
M	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	27	7	25,9%
M	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	12	6	50,0%
M	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	61	35	57,4%
M	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	19	19	100,0%
M	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	8	8	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	58	36	62,1%
M	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	8	7	87,5%
M	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	13	6	46,2%
M	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	13	9	69,2%
M	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	31	9	29,0%
M	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	8	5	62,5%
M	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	35	23	65,7%
M	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	10	4	40,0%
M	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	8	8	100,0%
M	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	1	100,0%
M	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	19	9	47,4%
M	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	3	3	100,0%
M	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	22	12	54,5%
M	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	17	17	100,0%
M	Libra	<i>Qualea</i> sp.	15	15	100,0%
M	Louro	<i>Licaria</i> sp.	10	10	100,0%
M	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	13	13	100,0%
M	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	7	7	100,0%
M	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	13	8	61,5%
M	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	24	24	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	12	12	100,0%
M	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	11	7	63,6%
M	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	110	70	63,6%
M	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	26	18	69,2%
M	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	10	10	100,0%
M	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	15	14	93,3%
M	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	28	28	100,0%
M	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	14	4	28,6%
M	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	21	11	52,4%
M	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	2	2	100,0%
M	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	3	3	100,0%
M	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	3	3	100,0%
M	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	163	122	74,8%
M	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	6	4	66,7%
M	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	5	71,4%
M	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	13	7	53,8%
M	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	9	9	100,0%
M	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	38	34	89,5%
M	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	85	85	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	40	40	100,0%
M	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	5	5	100,0%
M	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	37	35	94,6%
M	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	10	10	100,0%
M	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	7	7	100,0%
M Total			1.689	1.311	77,6%
N	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	17	17	100,0%
N	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	38	36	94,7%
N	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	24	5	20,8%
N	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	6	3	50,0%
N	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	11	11	100,0%
N	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	9	9	100,0%
N	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	24	4	16,7%
N	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	12	7	58,3%
N	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	15	4	26,7%
N	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	18	17	94,4%
N	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	77	77	100,0%
N	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	2	2	100,0%
N	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	8	8	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	13	3	23,1%
N	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	3	3	100,0%
N	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	32	32	100,0%
N	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	9	100,0%
N	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	30	11	36,7%
N	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	13	3	23,1%
N	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	3	100,0%
N	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	31	18	58,1%
N	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	8	8	100,0%
N	Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	27	6	22,2%
N	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	7	3	42,9%
N	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	18	43,9%
N	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	21	21	100,0%
N	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	7	7	100,0%
N	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	20	14	70,0%
N	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	13	12	92,3%
N	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	11	5	45,5%
N	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	10	6	60,0%
N	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	20	5	25,0%
N	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	27	16	59,3%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	8	4	50,0%
N	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	4	4	100,0%
N	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	7	5	71,4%
N	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	13	6	46,2%
N	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	4	3	75,0%
N	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	18	5	27,8%
N	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	29	29	100,0%
N	Libra	<i>Qualea</i> sp.	16	16	100,0%
N	Louro	<i>Licaria</i> sp.	13	13	100,0%
N	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	3	3	100,0%
N	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	7	4	57,1%
N	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	22	22	100,0%
N	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	8	8	100,0%
N	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	6	3	50,0%
N	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	109	70	64,2%
N	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	29	19	65,5%
N	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	2	2	100,0%
N	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	17	11	64,7%
N	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	28	28	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	18	7	38,9%
N	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	19	7	36,8%
N	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	5	5	100,0%
N	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	2	2	100,0%
N	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	4	4	100,0%
N	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	156	114	73,1%
N	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	5	3	60,0%
N	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	2	2	100,0%
N	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	9	3	33,3%
N	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	4	4	100,0%
N	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	41	25	61,0%
N	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	69	69	100,0%
N	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	23	23	100,0%
N	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	3	3	100,0%
N	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	27	27	100,0%
N	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	2	2	100,0%
N	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	1	1	100,0%
N Total			1.340	959	71,6%
O	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	6	6	100,0%
O	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	47	41	87,2%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	26	12	46,2%
O	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	22	4	18,2%
O	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	8	8	100,0%
O	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	6	6	100,0%
O	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	30	8	26,7%
O	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	9	5	55,6%
O	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	14	9	64,3%
O	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	12	10	83,3%
O	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	48	48	100,0%
O	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	4	4	100,0%
O	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	15	15	100,0%
O	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	34	18	52,9%
O	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	5	100,0%
O	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	8	8	100,0%
O	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	9	100,0%
O	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	29	14	48,3%
O	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	9	5	55,6%
O	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	6	4	66,7%
O	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	49	46	93,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	2	2	100,0%
O	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	17	4	23,5%
O	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	17	5	29,4%
O	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	49	29	59,2%
O	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	17	17	100,0%
O	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	6	6	100,0%
O	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	20	15	75,0%
O	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	6	6	100,0%
O	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	49	11	22,4%
O	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	2	100,0%
O	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	4	4	100,0%
O	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	1	100,0%
O	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	38	21	55,3%
O	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	3	3	100,0%
O	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	6	6	100,0%
O	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	11	8	72,7%
O	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	16	5	31,3%
O	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	3	3	100,0%
O	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	31	14	45,2%
O	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	30	30	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Libra	<i>Qualea</i> sp.	32	32	100,0%
O	Louro	<i>Licaria</i> sp.	33	33	100,0%
O	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	2	2	100,0%
O	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	5	5	100,0%
O	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	10	6	60,0%
O	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	17	17	100,0%
O	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	11	11	100,0%
O	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	4	4	100,0%
O	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	68	34	50,0%
O	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	81	38	46,9%
O	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	2	2	100,0%
O	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	9	75,0%
O	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	10	10	100,0%
O	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	15	4	26,7%
O	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	50	19	38,0%
O	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	1	1	100,0%
O	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	4	4	100,0%
O	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	2	2	100,0%
O	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	116	81	69,8%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	14	6	42,9%
O	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	23	15	65,2%
O	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	9	4	44,4%
O	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	57	50	87,7%
O	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	29	29	100,0%
O	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	9	9	100,0%
O	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	12	12	100,0%
O	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	39	37	94,9%
O	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	5	5	100,0%
O Total			1.396	958	68,6%
P	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	42	42	100,0%
P	Abiurana	<i>Pouteria</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	61	61	100,0%
P	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	18	7	38,9%
P	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	23	12	52,2%
P	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	12	12	100,0%
P	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	10	10	100,0%
P	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	28	13	46,4%
P	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	11	9	81,8%
P	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	28	20	71,4%
P	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex	28	25	89,3%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
		Ducke) Barneby			
P	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	74	74	100,0%
P	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	12	12	100,0%
P	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	21	21	100,0%
P	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	17	9	52,9%
P	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	4	4	100,0%
P	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	5	5	100,0%
P	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	17	17	100,0%
P	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	6	6	100,0%
P	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	11	9	81,8%
P	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	14	10	71,4%
P	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	45	44	97,8%
P	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	2	2	100,0%
P	Cumaru	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	29	9	31,0%
P	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	22	7	31,8%
P	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	83	77	92,8%
P	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	16	16	100,0%
P	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	3	3	100,0%
P	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	22	17	77,3%
P	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	16	16	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	49	11	22,4%
P	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	1	1	100,0%
P	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	7	4	57,1%
P	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	2	2	100,0%
P	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	62	36	58,1%
P	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	9	5	55,6%
P	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	9	9	100,0%
P	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	22	10	45,5%
P	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	23	10	43,5%
P	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	11	6	54,5%
P	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	21	10	47,6%
P	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	28	28	100,0%
P	Libra	<i>Qualea</i> sp.	21	21	100,0%
P	Louro	<i>Licaria</i> sp.	28	28	100,0%
P	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	2	2	100,0%
P	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	6	6	100,0%
P	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	14	7	50,0%
P	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	39	39	100,0%
P	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	10	10	100,0%
P	Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F.Gmel) Exell.	5	4	80,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	122	86	70,5%
P	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	71	42	59,2%
P	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	2	2	100,0%
P	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	10	6	60,0%
P	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	25	25	100,0%
P	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	13	5	38,5%
P	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	37	9	24,3%
P	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	7	4	57,1%
P	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	11	11	100,0%
P	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	183	148	80,9%
P	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	12	4	33,3%
P	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	14	9	64,3%
P	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	4	57,1%
P	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	1	1	100,0%
P	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	70	69	98,6%
P	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	48	48	100,0%
P	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	22	22	100,0%
P	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	6	6	100,0%
P	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	36	33	91,7%
P	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	5	5	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	1	1	100,0%
P Total			1.752	1.358	77,5%
Q	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	38	38	100,0%
Q	Abiurana	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.	78	74	94,9%
Q	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	18	8	44,4%
Q	Angelim-amargoso	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	28	5	17,9%
Q	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	7	7	100,0%
Q	Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	6	6	100,0%
Q	Angelim-pedra	<i>Andira trifoliolata</i> Ducke	27	6	22,2%
Q	Angelim-rajado	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	16	6	37,5%
Q	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera grandis</i> Ducke	47	16	34,0%
Q	Bandarra	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	19	12	63,2%
Q	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	86	86	100,0%
Q	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	8	8	100,0%
Q	Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	15	15	100,0%
Q	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	19	9	47,4%
Q	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	4	4	100,0%
Q	Caucho	<i>Perebea</i> sp. Aubl.	10	10	100,0%
Q	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	12	12	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	8	4	50,0%
Q	Cedromara	<i>Cedrelinga catanaeformis</i> Ducke (Ducke)	7	4	57,1%
Q	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	8	4	50,0%
Q	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	32	32	100,0%
Q	Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	6	6	100,0%
Q	Cumarú	<i>Dipteryx alata</i> (Aubl.) Willd.	21	13	61,9%
Q	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	30	9	30,0%
Q	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	71	54	76,1%
Q	Embirema	<i>Lueheopsis</i> sp.	23	23	100,0%
Q	Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	11	11	100,0%
Q	Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	19	10	52,6%
Q	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	17	17	100,0%
Q	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	16	5	31,3%
Q	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	3	100,0%
Q	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	10	4	40,0%
Q	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	68	53	77,9%
Q	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry)	9	5	55,6%
Q	Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	3	3	100,0%
Q	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	12	7	58,3%
Q	Jatobá	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	18	5	27,8%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	9	4	44,4%
Q	Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	31	20	64,5%
Q	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	21	21	100,0%
Q	Libra	<i>Qualea</i> sp.	10	10	100,0%
Q	Louro	<i>Licaria</i> sp.	18	18	100,0%
Q	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	9	9	100,0%
Q	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	7	7	100,0%
Q	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	13	7	53,8%
Q	Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	26	26	100,0%
Q	Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia</i> sp. Eichler	6	6	100,0%
Q	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	132	87	65,9%
Q	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	50	26	52,0%
Q	Mururé	<i>Brosimum</i> cf. <i>acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg	1	1	100,0%
Q	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	11	9	81,8%
Q	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	15	15	100,0%
Q	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	9	4	44,4%
Q	Pequiarana	<i>Caryocar pallidum</i> A.C. Sm.	34	16	47,1%
Q	Peroba-mico	<i>Aspidosperma</i> sp.	1	1	100,0%
Q	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	8	6	75,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	2	2	100,0%
Q	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	142	100	70,4%
Q	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	21	11	52,4%
Q	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	11	8	72,7%
Q	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	5	71,4%
Q	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	4	4	100,0%
Q	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	52	42	80,8%
Q	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	64	64	100,0%
Q	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	26	26	100,0%
Q	Tento	<i>Ormosia</i> sp.	15	15	100,0%
Q	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	30	30	100,0%
Q	Ucuúba-preta	<i>Virola</i> sp.	8	8	100,0%
Q	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	5	5	100,0%
Q Total			1.628	1.207	74,1%
Total Geral			24.262	18.268	75,3%